

TRIBUNA DA IMPRENSA





ANO VI — N. 1.491 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 20-21 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

LEIA PÁG. 2 **Dois mil médicos decidem quarta-feira, no Sindicato, sua adesão à greve**



O sr. Penalvo Santos, advogado da Companhia Itaú, mostra à TRIBUNA DA IMPRENSA o relatório da tripulação do aeroplano que foi seguido pela luz misteriosa

O BANCO VAI PEDIR O FECHAMENTO DA ERICA

Antes do fim da penhora, se forem insuficientes as garantias de segurança dos bens hipotecados — Verificação dos contratos e levantamento da situação da emprêsa — Requerimento do advogado do Banco ao juiz da 9.ª Vara Cível — (PÁGINA 2)



FILA DA CARNE PELA MADRUGADA — Durante 13 horas — de ontem, à tarde, até a manhã de hoje — centenas de pessoas ficaram na fila da barraca de carne do SAPS. — "Saio do trabalho à tarde, venho para cá, recebo uma ficha às 4 da madrugada e compro a carne às 7 horas. Depois, vou correndo para o serviço", declarou, à reportagem, André Silvino, que trabalha numa pensão do centro. Os que permanecem na fila são, em geral, operários ou funcionários modestos, e não podem enfrentar o preço proibitivo da carne dos açougues. Como a carne é vendida três vêzes por semana, os que fazem a vigília têm apenas 18 noites para dormir durante o mês. A senhora (da foto) chega às 18 horas do dia anterior, à venda, e reveza com suas filhas menores, para dormir, cada uma, um pouco. Outros dormem ali mesmo, encostados nas barracas. Pela manhã, chegam os funcionários do SAPS e distribuem, aos que conseguiram fichas, o estoque, "uns 200 quilos de carne melhorzinha e uns 300 da outra", segundo o vigia Atílio José de Oliveira. Mas não adianta fila, nem ficha, nem polícia, porque, os que passam a noite com a esperança de levar um pouco da carne, sempre provocam tumulto quando não a conseguem. O que adianta é transformar a ficção de 500 quilos num estoque capaz de atender aos necessitados.

Luz misteriosa segue avião no céu da Paraíba

Relatório entregue à FAB e à Aeronáutica Civil — Assinalada por um avião da Companhia Itaú, na Paraíba, foi vista por um cabo, em Fortaleza (LER NA PÁGINA 2)

TONELEROS:

Punido pelo procurador o promotor que denunciou os assassinos

Denúncia do deputado Frota Aguiar na Câmara – Indícios de parcialidade na Justiça – Hoje (talvez) "Beijo" no Júri – Na Câmara o pedido para processar Lódi – A acareação Gregório-Adil (PÁG. 2)

ARINOS COORDENA PILA PARA PRESIDENTE

Boa receptividade

O DEPUTADO Afonso Arinos está coordenando, há três dias, a candidatura do deputado Raul Pila para presidente da Câmara, já tendo conversado com governadores (os atuais e os eleitos a 3 de outubro último) e com líderes de diversas bancadas. Encontrou a melhor receptividade.

Acha êle que o PSD e a UDN devem abrir mão da presidência em favor de um nome dos partidos pequenos. O objetivo do líder udenista é duplo:

1. Evitar a candidatura do sr. Horácio Lafer, muito comprometido com o govêrno do sr. Getúlio Vargas, do qual foi ministro da Fazenda durante dois anos.

2. Impedir a eleição do sr. Ulisses Guimarães, considerado como candidato inexpressivo.

Mendès France em Washington: Estreita colaboração entre França e EE. UU. (Pág. 5)

Verdadeiro pandemônio a situação dos "barnabés"

O custo da vida asfixia o pequeno funcionário — Injustiças formam castas no funcionalismo — O sistema de promoções no Plano de Reclassificação — Leitura do relatório Fernando Nóbrega na Comissão Especial — Segunda-feira será votado — O caso dos tarefeiros e extranumerários

NOVA TABELA DE VENCIMENTOS

É a seguinte a tabela de vencimentos do Plano de Remuneração, que começará a ser examinada na próxima semana pela Comissão Especial:

Nível	Vencimento-base Cr$	Valor do triênio Cr$	Vencimento final Cr$	Nível	Vencimento-base Cr$	Valor do triênio Cr$	Vencimento final Cr$
18	14.400	600	18.000	9	5.550	200	6.750
17	13.000	500	16.000	8	4.950	200	6.150
16	11.700	450	14.400	7	4.500	150	5.400
15	10.500	400	12.900	6	4.050	150	4.950
14	9.450	350	11.550	5	3.600	150	4.500
13	8.550	300	10.350	4	3.300	100	3.900
12	7.650	300	9.450	3	3.000	100	3.600
11	6.900	250	8.400	2	2.700	100	3.500
10	6.150	250	7.650	1	2.400	100	3.000

(Noticiário completo na página 3)

Médicos investigam mal misterioso no Pronto Socorro

Operados entram em estado de intensa excitação nervosa

DEZESSEIS pessoas, entre cêrca de 900, operadas nos últimos dois meses no Pronto Socorro apresentaram, três dias depois da intervenção, estranhos fenômenos de excitação psico-motora, (intenso nervosismo), que desapareceram também três dias após a primeira manifestação. Tais fenômenos, apesar das pesquisas, são ainda inexplicáveis.

Esta foi a revelação feita ontem à imprensa pelo dr. Darcy Monteiro, diretor do Hospital, que ficou impressionado com a incidência relativamente alta do fenômeno nestes dois meses.

ESPECIALISTAS INVESTIGAM

O dr. Darcy Monteiro informou ainda que tudo levava a crer, a princípio, que os pacientes fôssem vítimas da má qualidade dos anestésicos ministrados. Contudo, substituídos os produtos utilizados, os casos continuaram a registrar-se, na mesma proporção. As "balas" de oxigênio foram também cuidadosamente examinadas e analisados rigorosamente os medicamentos empregados nas fases pré e pós-operatórias, sem que, entretanto, se verificasse neles nenhuma anomalia.

O caso foi então levado ao conhecimento do Departamento Hospitalar da Prefeitura que designou especialistas (psiquiatras e neurologistas) para investigar as causas do acidente clínico.

RECUPERAÇÃO TOTAL

Êsses especialistas aconselharam o emprêgo de brometos e cloral, não permitindo o uso de barbitúricos, cuja contraindicação já foi constatada em casos anteriores.

Os fenômenos de excitação pós-operatória — que, segundo o dr Darcy Monteiro, são normais, se bem que de ocorrência reduzida — têm-se manifestado indistintamente em pessoas de ambos os sexos e diferentes idades, revelando, porém, particular preferência para as que praticam o espiritismo. A recuperação dos pacientes é total, quando passam os efeitos da crise.

RECURSOS NOVOS PARA AS OBRAS DA CIDADE

Aumento de 0,3 por cento no impôsto de vendas e consignações – Compensação: extinção do impôsto de colocação de letreiros e do alvará de localização – Não aumentará o custo da vida – De acôrdo os líderes do comércio – Mensagem do prefeito Alim Pedro à Câmara de Vereadores — (PÁGINA 3)



MARTA ROCHA NOIVA? — Apesar de seus frequentes desmentidos, Marta Rocha talvez anuncie, neste fim de ano, uma "bomba" sensacional: seu noivado com o rapaz paulista, ao lado de quem é vista, de braço dado, na foto. O romance teria começado num baile em São Paulo, onde a segunda beleza do mundo encontrou Luís Carlos Pereira de Almeida (30 anos, solteiro, de tradicional família paulista). Quando Marta ficou doente, Luís Carlos lhe mandou, numa cesta de flores, estes versos: "Que estas poucas pastilhas/ Tragam-lhe saúde e alegria/ E que sejam poucas as milhas/Entre São Paulo e Bahia" Depois disso, o romance (ou o boato) se espalhou.

APROFUNDA-SE A CISÃO PSD-PTB

Etelvino amanhã no Rio — Possivelmente também Meneghetti — Jango elogia Juscelino — E diz que Jânio é dêle — O PTB responderá a Pilla — Garcez também candidato, diz Cunha Bueno (Noticiário da sucessão, pág. 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS
de bons serviços

Os Estados Unidos e a América Latina

"Se os latino-americanos forem deixados na mão, o seu desapontamento poderá causar o mais sério período de más relações, desde que se iniciou a política de boa vizinhança" — Possibilidades de auxílio americano — Editorial do "Time" abre o debate sôbre a Conferência dos Ministros da Fazenda no Rio. (TEXTO NA PÁGINA 4)

Financiamento das operações imobiliárias dos sócios do Clube Naval

(Leia na "Ante-Sala do Catete" – Pág. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 0 horas da noite.

Prezado leitor:

SEU jornal vai patrocinar o Natal dos pobres do Serviço de Obras Sociais. Os recursos de que o S.O.S. dispõe não chegam para cobrir as despesas que tem, atendendo a 50 mil pessoas, prestando-lhes assistência social efetiva em vários setores.

Por isso, desejando dar um verdadeiro Natal aos seus pobres, o S.O.S. recorreu à TRIBUNA DA IMPRENSA e a seus leitores.

Leia, na página 4, o que é o S.O.S. e o que você pode fazer para que os pobres tenham um Natal feliz.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ÚNICO candidato realmente escolhido pelo presidente Café Filho para o Tribunal Superior do Trabalho foi o procurador Agripino Nazareth, que, entretanto, vem relutando em aceitar o lugar.

O NOME que maior receptividade vem tendo entre os próceres políticos para presidente da República é o do general Cordeiro de Farias.

O MINISTRO do Trabalho estêve em São Paulo, na semana passada, procurando coordenar o PTB daquele Estado em favor da sua escolha para presidente do partido.

O PRIMEIRO decreto que o presidente Café Filho assinou foi o de nomeação do sr. Brochado da Rocha para ministro do Tribunal de Contas e que se encontrava guardado na gaveta do ex-presidente Getúlio Vargas, embora êsse nome já houvesse sido aceito pelo Senado.

A VIGORAR o projeto de aumento de salário dos médicos e professôres, o ministro Eugênio Gudin, que atualmente percebe Cr$ 9 mil mensais, passaria a Cr$ 27 mil.

AFIRMA-SE que o sr. Jango Goulart, na próxima semana, deverá passar quatro dias nesta cidade e não está disposto a abandonar a presidência do PTB, propenso a levar o seu partido a apoiar uma candidatura democrata-conservadora.

O MINISTRO do Trabalho, Napoleão Alencastro Guimarães, sugeriu ao presidente da República o nome do sr. Eurico de Souza Gomes para presidente do IAPI.

O SR. Café Filho comentava, entre jornalistas, que sabe da posição incômoda em que se colocou, e que sente que muita gente anda reclamando. E arrematou, rindo: — "Mesmo para êsses, haveria uma coisa a dizer — que tudo decorre da imprudência na votação".

JOSÉ DO RIO

Natal das Crianças Pobres

O EXTERNATO "Sousa Lopes", da avenida Princesa Isabel, em Copacabana, vai inaugurar no dia 27 um "Bazar", para angariar donativos para o Natal das Crianças Pobres.

Seus organizadores pedem a colaboração dos moradores dos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, a fim de que as crianças pobres daqueles bairros possam ter um Natal feliz.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O BANCO VAI PEDIR O FECHAMENTO DA ERICA

Antes do fim da penhora, se forem insuficientes as garantias de segurança dos bens hipotecados — Verificação dos contratos e levantamento da situação da emprêsa — Requerimento do advogado do Banco ao juiz da 9.ª Vara Cível

O BANCO do Brasil pedirá o fechamento da ERICA — antes do fim da penhora — se não forem suficientes as garantias de segurança para as máquinas e bens hipotecados.

Para verificar isso, o advogado do Roberto Barcelos, do Banco, requereu ao juiz Euclides de Souza (da 9.ª Vara Cível), um levantamento da situação econômico-financeira da ERICA, e dos contratos de locação e edição dos jornais lá editados. Entre êsses, a "Última Hora".

"Comprovada a inconveniência da continuação da atividade industrial da ERICA, não há, òbviamente, como falar-se em administração dos bens penhorados, tratando-se única e exclusivamente, de simples guarda e conservação" — diz o advogado, na petição.

OS RISCOS DO BANCO

Levando em conta que a penhora ainda se prolongará por mais 15 dias, pelo menos, o Banco requereu que o levantamento da situação da emprêsa seja feito antes de acabadas as diligências:

"Não seria aconselhável aguardar-se o término das diligências, para esclarecer-se definitivamente a conveniência ou não da atividade industrial da ERICA".

Quer ainda o Banco que o Depositário Judicial forneça os elementos necessários ao levantamento da situação da ERICA "e dos contratos de locação e de edição porventura existentes".

Motivo:

"As máquinas estão em pleno funcionamento, e, consequentemente, sujeitas a contínuo desgaste e depreciação".

São êsses os motivos que o Banco tem para requerer o fechamento da ERICA, pois caso continue a funcionar, estão em riscos os bens penhorados ao Banco — "riscos que não seria razoável enfrentar, sem adequada compensação por parte das emprêsas jornalísticas que delas se utilizam".

JUIZ DOENTE

O juiz da 9.ª Vara Cível, Euclides de Souza, está, há dois dias, doente. Por isso, ainda não se pronunciou sôbre as providências requeridas pelo Banco do Brasil.

Outras providências pedidas pelo Banco: que os oficiais de Justiça juntem ao processo os autos referentes à parte já realizada da penhora, e que esta continue hoje e amanhã (domingo) para apressar o seu término.

As emprêsas de petróleo fizeram contraproposta

ÚLTIMA TENTATIVA PARA EVITAR A GREVE

NUMA última tentativa de evitar a greve, as emprêsas de petróleo fizeram uma contraproposta de aumento para os seus empregados. Segundo informações colhidas no sindicato, os empregados estão propensos a aceitar as novas bases, tudo dependendo, no entanto, da decisão coletiva que será tomada em assembléia, na próxima semana.

As emprêsas oferecem, aumento geral de 21 por cento, com o limite de Cr$ 3.150, que corresponde a ordenados de Cr$ 15 mil. Serão compensados os 8 por cento do aumento dado espontâneamente em agôsto dêste ano.

Antes ofereciam 19, 20 e 21 por cento, numa escala de Cr$ 5 mil à Cr$ 15 mil. Os empregados pediam 25 por cento.

A contraproposta foi apresentada pelo Ministério do Trabalho e não aceita pelas emprêsas, era de 22 por cento.

A contra-proposta foi apresentada ontem, através do Departamento Nacional do Trabalho.

DISTRITO NOVO EM BANGU



O CHEFE de Polícia, coronel Menezes Côrtes, inaugurou, ontem, a nova sede do 27.º distrito policial, em Bangu, em terreno doado pelo sr. Guilherme da Silveira. Na ocasião, falou o chefe de Polícia, dizendo da necessidade da renovação das sedes dos distritos da cidade. Ao ato compareceram autoridades civis e militares.

"Serviço Social Médico nos EE.UU."

SEGUNDA-FEIRA, às 18,30, a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, dando prosseguimento ao programa de palestras culturais, fará realizar uma conferência sôbre "Serviço Social Médico nos Estados Unidos".

Essa conferência será pronunciada pela assistente social Maria Vitória Lessa, na sede daquela associação, na avenida Franklin Roosevelt, 137, 10.º andar.

Dois mil médicos decidem quarta-feira sua adesão à greve

Declarações do prof. Augusto Paulino Filho — Os médicos realizaram reuniões nos locais de trabalho, prometendo acatar a decisão da AMB — Novas demissões — Os médicos fluminenses vão pronunciar-se — Providências da Prefeitura

O PROFESSOR Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que convocará os associados para um pronunciamento sôbre a greve, quarta-feira.

"A votação será por escrutínio secreto" — frisou. "Deverão votar cêrca de dois mil médicos associados".

ÓRGÃO LIVRE

"Embora a Associação Médica Brasileira seja um orgão livre, mas de âmbito nacional, o Sindicato dos Médicos cariocas não podia ficar apático à sua recomendação. O Sindicato é o órgão legal de defesa da classe perante o govêrno, assim as suas decisões devem ser tomadas por escrutínio".

O professor Augusto Paulino Filho, que sempre foi contrário à greve, negou-se a opinar sôbre o movimento paredista. "Prefiro não dizer nada agora. Depois da assembléia falarei".

ACATARÃO AS DECISÕES

"Acataremos as decisões da assembléia da Associação Médica Brasileira". Esta foi a decisão tomada ontem pelos médicos do IAPC, IAPI, IAPETC, Colônia Juliano Moreira, Serviço Nacional do Câncer, Policlínica dos Pescadores, Hospital do IAPM, Caixa da Central do Brasil, Departamento dos Correios e Telegrafos, Hospital Moncôrvo Filho e Hospital dos Servidores do Estado em reunião que realizaram, nos seus locais de trabalho.

Em cada um dêsses estabelecimento foi criado a "Comissão de Greve".

DEMISSÕES

Cumprindo ainda as determinações das assembléias da AMDF e AMB demitiram-se hoje os seguintes chefes de serviço: Júlio de Melo Carvalho, diretor do Departamento Médico do IAPETC; Lino Pinto, chefe do Serviço Dentário do IAPETC; Antônio Luis Grilon Ribeiro, Hélcio Suzano da Silva, José Caruzo, Evandro Viana de Lima, Danilo de Melo José Loureiro, todos chefes de turno do IAPETC.

NO DCT

Nenhum médico aceitou o cargo de diretor do Serviço Social do Departamento dos Correios e Telégrafos. O lugar está vago há dias. Segunda-feira, os 26 médicos do DCT voltarão a se reunir.

DECISÃO DOS FLUMINENSES

Os médicos fluminenses vão definir-se sôbre a greve recomendada pela AMB. Nesse sentido, a Associação Médica Fluminense marcou uma assembléia geral segunda-feira, na sede da entidade, à Praça da República, em Niterói. Tomarão parte todos os delegados das associações médicas do interior.

NA CENTRAL

Está marcada para segunda-feira, uma reunião privativa dos médicos da Central do Brasil. O local será a sede da AMDF. Nessa ocasião será constituida a "Comissão de Greve".

OUTRAS COMISSÕES

Dentistas e farmacêuticos do IAPETC acatarão as recomendações da assembléia de delegados da AMB. Decidiram ontem em reunião êsses profissionais.

Ficou constituida ontem a "Comissão de Greve" dos Hospitais dos Acidentados, Nossa Senhora das Vitórias e Ambulatório Central do IAPC.

PROVIDÊNCIAS DA PREFEITURA

"Vou procurar saber o que vem ocorrendo nos hospitais da Prefeitura, para então expedir um comunicado fixando uma orientação no caso de explodir uma greve dos médicos do serviço público" — declarou-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde da Prefeitura.

E acrescentou: "Sòmente depois de saber o que ocorre poderei revelar quais serão essas providências".

CONTRÁRIO

O secretário de Saúde concluiu: "Desde já pode esclarecer que sou contrário à paralisação de serviços de urgência como o dos hospitais de pronto socorro.

DESMENTIDO DO EXÉRCITO

O Ministério da Guerra informou que não está convocando médicos. Esclarece que as providências tomadas são de rotina e prevista na lei 1.841 de abril de 1953, que permite a inscrição dos médicos civis, que desejarem o pôsto de oficiais da reserva do Corpo de Saúde do Exército.

Massas frias invadem o Rio e São Paulo

EXPLICADA A INSTABILIDADE, PELO DIRETOR DE METEOROLOGIA

— "A PRESENTE instabilidade do tempo é devida a uma maior persistência na invasão de massas frias provenientes da zona antártica" — afirmou à reportagem o engenheiro Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a respeito do curioso estado do tempo no Rio, em pleno mês de novembro.

Esclareceu o sr. Fernando de Souza que as massas costumam penetrar no extremo sul, pelo sudoeste, dirigindo-se em seguida para o nordeste, e que, nêsses dois últimos meses, a sequência da invasão tem sido anormal, motivando a ocorrência de chuvas frequentes e por vezes intensas nos Estados do sul do Brasil.

— "Estamos sujeitos a uma dessas massas, aqui no Rio e em São Paulo, nêsses três últimos dias" — concluiu — "decorrendo daí a instabilidade do tempo que vimos observando".

GALLOTTI SE UNE A DUQUE DE ASSIS

COLOCADO O AGITADOR À DISPOSIÇÃO DO NOVO SUPERINTENDENTE DO PÔRTO

O NOVO superintendente do Pôrto, sr. Francisco Gallotti, baixou ordem de serviço (7.237, de 16/11) colocando à sua disposição o pelego Duque de Assis, traficante de maconha fichado na polícia, candidato a deputado pelo PTB, derrotado, e agitador da zona portuária. Objetivo: "Exercer missões que lhe forem confiadas".

Duque, que se gaba de ter derrubado o superintendente anterior, sr. Zenith do Valle Aguiar, há muito tempo que não trabalhava com regularidade, empregando todo o seu tempo para tumultuar o pôrto. Agora, é pessôa de confiança do novo superintendente.

Continua em liberdade o autor do crime do castiçal

LUIZ EDMUNDO Souto — que matou o advogado Wilson de Assis Pereira ("Crime do Castiçal") — vai esperar, em liberdade, o seu julgamento. Assim decidiu o juiz Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal, ao negar o pedido de prisão preventiva, feito pelo promotor Hamilcar de Vasconcelos.

Entende o juiz que a prisão, agora, é desnecessária; poderá decretá-la, porém, no decorrer do sumário ou em qualquer outra oportunidade que julgar necessário.

O sumário será iniciado no dia 16 de dezembro, com o interrogatório do réu.

Morte e agressão 6 anos de prisão

CONTRARIANDO a vontade de Nei Batista — que lhe implorava que não o matasse — Luiz Mariano Filho agrediu Nei a pauladas. Isso, depois de matar Salvador Batista, pai de Nei, a golpes de faca e pau.

O crime ocorreu em 1 de janeiro de 1952, no Largo do Camboatá. O julgamento, ontem, no Tribunal do Juri.

Na acusação, falou o promotor Araújo Jorge. Na defesa, o advogado Michel Estefan, sustentando que Luiz matou Salvador em legítima defesa, depois de agredido a bofetadas.

Resultado: seis anos de reclusão, segundo a sentença do juiz Faustino Nascimento.

Boneca para Nelly

NELLY, filha do motorista assassinado pelo pistoleiro Alcino José do Nascimento receberá hoje em sua residência na Pavuna, uma boneca doada por um leitor anônimo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Acontece todo dia

O CORPO BOIAVA NA GUANABARA

BOIANDO próximo ao Cais do Pôrto, foi encontrado, ontem à tarde, por uma lancha da Polícia Marítima, o corpo de um homem prêto, de 25 anos presumíveis, cuja identidade é até agora desconhecida.

O corpo, que estava completamente despido, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Por causa da higiene, ficou sem a pasta

ENQUANTO João Dutra de Andrade, da rua Sá Ferreira, 23, apt.º 22, lavava o rosto, após um almoço no restaurante "Tupã", da rua Mayrink Veiga, 30, um desconhecido roubou sua pasta, que continha Cr$ 795 mil, fugindo em direção à praça Mauá.

João Dutra, muito nervoso, foi queixar-se ao comissário do 9.º Distrito, contando que retirara, uma hora antes, os Cr$ 795 mil do Banco Brasileiro de Descontos.

O sr. Dutra é sócio da firma de cereais Helvécio Pereira Nunes, estabelecida na cidade de Campos. É êle quem no Rio, faz compras e pagamentos para a firma. O dinheiro que lhe roubaram recebera para pagamento de ágio na Cacex, de uma partida de bacalhau, procedente da Noruega.

Após a discussão: facada no pescoço

APÓS uma discussão, por causa de "ponto" de peixe, na avenida Nossa Senhora da Paz, o peixeiro José Sebastião Aquino, de 29 anos, casado, da rua Nova Jerusalém, 156, foi esfaqueado no pescoço por um "camellot" de identidade desconhecida, que fugiu após a agressão.

Em estado grave, José foi internado no hospital Miguel Couto.

Vinte e oito jóias no bôlso do ladrão

COM 28 jóias de ouro e brilhante no bôlso traseiro da calça, foi preso, ontem, pelos investigadores Cide e Carvalho, da Delegacia de Vigilância, o ladrão Elias Bento da Silva, sem profissão nem residência.

Levado para a Seção de Roubos e Furtos, Elias confessou ter roubado as jóias de uma residência na Tijuca.

Queda de caminhão na curva

VIAJANDO sentado na carroceria de um caminhão, Germano Augusto, de 58 anos, casado, da rua Ângelo dos Reis, 110, caiu e fraturou o crânio quando o veículo fêz a curva na esquina da rua dr. Catrambi com Caetano de Campos.

Socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, ficou internado em estado de coma.

Quase morreu na porta do hotel

MINUTOS após sentar-se na cadeira que o porteiro do hotel da rua Marquês de Abrantes, 26, lhe ofereceu, uma moça loura, de 18 anos presumíveis, caiu em estado de coma.

Levada para o Pronto Socorro, foi encontrado em seu bôlso um vidro de entorpecentes.

O porteiro indagou dos garçons do botequim do lado se a jóvem havia estado ali, bebendo. Informaram que sim: tomara água mineral misturada com um pó branco.

A moça, que veste saia azul com listas brancas e blusa azul, foi recolhida à tenda de oxigênio em estado desesperador.

Colisão no Encantado: 4 feridos

TENTANDO passar à frente do caminhão 7-05-93, ontem à tarde, na av. Amaro Cavalcante, próximo ao largo do Encantado, o "Austin" 23-21-28, dirigido pelo capitão do Exército Valdir de Matos Gandie Lei, de 29 anos, casado, da rua Ferreira de Andrade, 187, chocou-se com o caminhão, ferindo o motorista do auto e seus 3 passageiros.

Arlindo Ferreira, de 39 anos, casado, também capitão do Exército, da rua Dr. Leal; Lucy Steves, de 28 anos, solteira, da rua Almirante Ari Pereira, 142, apt.º 102; e Orminda Yolanda Alves, de 25 anos, solteira, da rua Uberaba, 120, passageiros do "Austin", foram medicados no Posto de Assistência do Meier. Os lois oficiais, após os primeiros curativos foram transferidos para o Hospital Central do Exército. Suas companheiras retiraram-se.

O motorista do caminhão, Ben-Hur M. Amaral, fugiu.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidades variáveis. Temperatura em elevação. Ventos variáveis frescos. Máxima: 26,4. Mínima: 19,8.

Explodiu o caminhão na Rio-Petrópolis

INESPERADAMENTE, quando trafegava pela estrada Rio-Petrópolis, à altura do quilômetro 7, o caminhão 61-45-94, dirigido por Ulysses Severino Pedro, de 31 anos, casado, da rua General Rondon, 309, explodiu, incendiando o motor.

Auxiliado por seu ajudante, Heitor Batista Pires, de 46 anos, casado, da rua Manoel Vieira, 209, Ulysses iniciou o combate a chamas. Na afobação, atiraram no motor em chamas uma lata que carregavam. Mas a situação piorou, pois a lata continha gasolina.

Com isso, tanto Ulysses como Heitor sofreram queimaduras no tórax, pernas e braços, sendo levados por um ambulância do SAMDU para o hospital Getúlio Vargas e, mais tarde, para o Pronto Socorro.

Pediram mais prazo as emprêsas de aviação

Adiadas para têrça-feira a mesa-redonda no Ministério do Trabalho e a assembléia dos aeroviários

POR não terem chegado a uma solução satisfatória quanto ao aumento dos aeroviários as emprêsas de aviação pediram o adiamento para têrça-feira da mesa-redonda marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho. O presidente do Sindicato dos Aeroviários, Orival Carvalho, concordou com o adiamento.

Por isto, a assembléia dos aeroviários, programada para segunda-feira, à noite, foi também adiada para têrça-feira. Será realizada logo após a mesa-redonda, com os diretores do sindicato já de posse da resposta dos patrões.

Os aeroviários pedem aumento geral de Cr$ 1.500, mais Cr$ 200 por triênio. O seu acôrdo, de um ano, terminou no dia 16 dêste mês.

Há ameaça de greve.

BANDEIRA JÁ PODE RECORRER

COM a publicação, ontem, do acórdão da 3.ª Câmara Criminal — que ratificou a condenação do tenente Bandeira — iniciou-se o prazo para o advogado do tenente intentar recurso extraordinário à decisão da Câmara.

O prazo é de 10 dias, durante os quais o processo ficará na Seção Criminal do Tribunal de Justiça. Se Bandeira não recorrer, o processo será enviado ao juiz Faustino Nascimento, do Tribunal do Júri, para providenciar sua remoção para o Presídio.

Ainda não se sabe se Bandeira recorrerá. Motivo: seu advogado, Serrano Neves, entrou há pouco tempo no caso — e ainda não pôde estudar o processo.

E' mais provável que recorra à revisão do processo.

Uma grande audição de piano em Juiz de Fora

NO auditório do Ginásio e Escola Normal dos Santos Anjos, em Juiz de Fora, realizou-se uma grande audição de alunas do curso de piano dêsse tradicional estabelecimento de ensino para moças. Trinta e oito jovens executaram um programa de peças selecionadas, figurando entre os autores Mozart, Chopin, Landry, Suppé, Strauss, Mendelssohn, Souza Lima, Lamaire e outros mestres. Na gigantesca exibição tomaram parte as pianistas Doris da Costa Maciel, Angela Velasco, Lúcia P. Silveira, Edy Lisboa, Alda S. Ayupe, Nícia Maria Nasser, Regina A. de Assis, Nilma M. Pedroso, Norma Novais Caran, Maria Ignez R. Leite, Marília P. Assis, Lindalva Barbosa, Marta P. Assis, Grécia Maria de Sá, Maria Lídia Martins, Maria Isabel F. Rocha, Maria Regina Guerra, Maria Luiza Morais, Terezinha Paraguassu Amorim, Maria de las Dores Martinez, Luciana S. de Abreu, Tania Mara Bicalho Dias, Maria Paz Silveira, Jurema Silva Pôrto, Tania Mara Arcuri, Gilda P. de Barros, Marialda Sanábio, Juramir Silva Pôrto, Marly Bastos, Leila Amaral, Maria Lúcia Aguiar, Cristina Aparecida Rocha, Naila Nasser, Adilmar Duarte, Maria Edinea Pereira, Maria Eulália Rocha, Helena Altrandela e Maria José Sá Fortes.

VEREADORES RESISTEM AO AUMENTO DOS BONDES

Ofício do presidente da Câmara ao prefeito Alim Pedro

A CÂMARA Municipal não concordará com o aumento de 30 e 50 centavos nos preços das passagens de bondes, sem conhecer os estudos realizados na escrita da Light.

Esse trabalho vem sendo solicitado, há vários dias, por diversos vereadores, inclusive os srs. Mário Martins e Paulo Areal. Finalmente, ontem, o presidente da Câmara, sr. Levi Neves, enviou um ofício ao prefeito Alim Pedro pedindo informações detalhadas sôbre os estudos realizados pela Prefeitura.

O aumento das passagens dos bondes visa a atender ao aumento de salários pretendido pelos trabalhadores em Carris.

Há cêrca de um ano, já houve um aumento de 20 centavos nos preços das passagens de bondes para o mesmo fim.

O CRIME DA TONELEROS

Punido pelo procurador o promotor que denunciou os assassinos

Denúncia do deputado Frota Aguiar na Câmara — Indícios de parcialidade na Justiça — Hoje (talvez) 'Beijo' no Júri — Na Câmara o pedido para processar Lódi — Acareação Gregório-Adil

"O APARELHO judiciário tem tido uma atuação muito perigosa nesse caso da Toneleros" — advertiu, ontem, na Câmara, o sr. Frota Aguiar. E acrescentou:

"O promotor, que denunciou os culpados, acaba de ser punido, pelo seu chefe, o procurador geral, pois, tendo figurado na última lista de promoções por merecimento, foi alijado da mais recente, que acaba de ser elaborada.

"Enquanto isso o mesmo procurador considera, segundo informes fidedignos, o caso como de rotina e já teria declarado que não vai recorrer extraordinàriamente da decisão que concedeu "habeas-corpus" ao irmão do ex-chefe de Estado".

MANOBRA

"Em primeiro lugar — prossegue — contra todos os claros dispositivos legais, o juiz substituto do Tribunal do Júri, sem fundamentar o seu despacho, julga a justiça comum incompetente para processar um elemento de grande prestígio social e militar, envolvido pelo depoimento do acusado Gregório Fortunato".

PONTO CONTESTADO

"Em seguida, o Tribunal concedeu "habeas-corpus" ao irmão do ex-Presidente, excluindo-o do processo, sob alegação de que o crime de favorecimento somente se caracteriza por ato comissivo, o que não tem a mínima procedência. Não devia ser concedida a medida porque a matéria demanda alta indagação, não ocorrendo constrangimento evidente".

PROCESSO EMPERRADO

Continuando:

"Inexplicàvelmente, o processo se encontra emperrado no Tribunal do Júri. O pedido de licença para processar um deputado gravemente envolvido no crime como instigador, ainda não foi remetido à Câmara. E o recurso do Ministério Público sôbre o despacho relativo ao "elemento de grande prestígio social e militar" também permanece em cartório".

O INCIDENTE

Refere-se em seguida o deputado Frota Aguiar ao incidente registrado na audiência pública, quando o advogado de defesa injuriou e provocou livremente a testemunha coronel Adil de Oliveira, para acrescentar:

"Mas quando o advogado da viúva do major Vaz quis usar da palavra, em repulsa às provocações, cassou-lhe, o juiz, a palavra, dando, com tal gesto, impressão de parcialidade".

BEIJO NO TRIBUNAL

Embora continue a fugir da Justiça — ainda não pôde ser intimado pelos oficiais de Justiça do Júri — Beijo Vargas deverá comparecer, hoje, ao Tribunal, para depor no processo sôbre a tocaia da rua Toneleros.

Beijo, denunciado, não foi encontrado; Beijo, sôlto por "habeas-corpus", resolveu aparecer; Beijo, intimado a depor, continuou sumido, em desrespeito à Justiça.

O JUIZ AGUARDA

O juiz Costa Carvalho espera que o irmão do falecido Presidente Vargas compareça, hoje, ao Tribunal, para depor, juntamente com o inspetor Cecil Borer e o delegado Silvio Terra.

Beijo mandou seu advogado espalhar, ontem, no Fôro, que iria depor. Alfredo Tranjan — que prometeu convencer Beijo a depor (como se não existisse uma ordem judicial) — declarou que acha "provável" a ida de Beijo.

Se Beijo fôr, será o primeiro a depor.

SEGUIU O OFÍCIO

O juiz Costa Carvalho enviou, ontem, à Câmara, ofício, solicitando licença para que seja processado Euvaldo Lodi — um dos instigadores de Gregório.

Juntou ao pedido, documentos e provas, constantes do processo, os quais deram base à denúncia contra Lodi.

O mais importante: o têrmo da acareação entre Lodi, Gregório e Roberto Alves.

A ACAREAÇÃO

Só depois de terminada a instrução criminal — depoimentos das testemunhas de acusação e defesa — é que o juiz Costa Carvalho fará a acareação entre Gregório e o coronel Adil.

A acareação foi requerida pelo advogado de Gregório, quando depunha o coronel, que foi o presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar.

O juiz declarou-nos que deixará a acareação para o fim da instrução, por existir a possibilidade de serem necessárias outras acareações, à medida que forem sendo ouvidas as testemunhas.

De helicóptero misterioso, sob chuva de prata

Quinta-feira a chegada de Papai Noel

QUINTA-FEIRA, 25, Papai Noel, vindo de regiões desconhecidas, descerá no centro da cidade, de um helicoptero misterioso, envolto numa chuva de prata, para receber as chaves do Distrito Federal e reinar como soberano absoluto dos cariocas nos 30 dias que antecedem o Natal.

Espicaçado com o lacônico telegrama que anunciava sua chegada, reuniu-se ontem às pressas o Grupo de Colaboradores de Turismo no Sindicato dos Lojistas, e lhe preparou interessante recepção.

Altas autoridades municipais esperarão quinta-feira o misterioso helicóptero. O prefeito fará entrega das chaves da cidade a Papai Noel que, depois de ler sua proclamação de soberano, subirá numa carruagem antiga puxada por quatro cavalos brancos e percorrerá as principais ruas de seu feudo.

Convida-se o povo para a recepção.

Luz misteriosa segue avião no céu da Paraíba

Relatório entregue à FAB e à Aeronáutica Civil — Assinalada por um avião da Cia. Itaú, na Paraíba, foi vista por um cabo, em Fortaleza

UMA estranha luz avermelhada cruzou o espaço por várias vêzes, em tôrno de um avião da Companhia Itaú de Transportes Aéreos, na noite de 11 de novembro, sôbre o território da Paraíba.

O fato foi anotado no diário de bordo do avião PP-ITH, pelo comandante Waldemyr Costa. Também assinalaram o co-piloto Edmundo Torres e o rádio-operador Dácio Dacol.

O comandante preparou dois relatórios para às autoridades da Quarta Zona Aérea e para a Diretoria da Aeronáutica Civil.

GRANDE VELOCIDADE

— "Voando de Salvador para Fortaleza, com noite clara, sem nuvens e lua cheia" — narra o comandante, no diário de bordo — "percebi uma luz de certa intensidade, sôbre a cidade de Souza, na Paraíba, às 21,30, hora local".

— "Apaguei as luzes da cabine e, logo após, vi que a luz, muito forte e em grande velocidade, cruzava o céu em direção Norte-Sul, em sentido quase vertical".

O comandante chamou o co-piloto e o operador. Ficaram observando. Dez minutos depois, a luz surgiu à esquerda. A intensidade diminuia e aumentava.

— "A luz estava, pràticamente, à mesma altura que nós, a 2.700 metros, sendo nossa impressão que ela se aproximava e se afastava [illegible]

VISTA DE TERRA

— "O fenômeno foi observado durante três a quatro minutos e, por quatro vêzes, apareceu e desapareceu, deslocando-se em diversas direções, sendo que ao desaparecer pela última vez estava à esquerda da aeronave".

Virou com rapidez para a direita. Numa das vêzes, quando estava à esquerda, o comandante aproou o avião em sua direção. A luz desapareceu.

— "Falamos ao contrôle de Fortaleza, perguntando se havia alguma aeronave voando na rota Salvador-Fortaleza. A resposta foi negativa. Perguntaram qual o motivo. Fiz o relatório da ocorrência.

— "Após o pouso, fui procurado por dois oficiais da FAB e um cabo. Fiz as mesmas declarações e o cabo, nessa ocasião, afirmou ter visto também uma forte luz tomando o rumo da Serra — rumo, aliás, em que estávamos voando".

O comandante Waldemyr disse, então, aos oficiais da FAB que nada mais conseguira observar.

O relatório para a Aeronáutica Civil foi recebido, ontem, pela Companhia, que o entregará hoje.

Papagaio de estimação

Gratifica-se generosamente a quem der notícias de um papagaio [illegible] da Avenida [illegible] 351, no dia 15 do corrente — Fone: 42 9163.

VARANDAS
INSTALADORA ESPANOLA
J. MARTINEZ
Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez.
Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56
Sala 59 — Tel.: 52-5568

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS NÃO-ME-TOQUES

JOÃO DUARTE, filho

APOIEMOS Odilon Braga. Vamos para a luta. Vamos para a campanha, a grande campanha, a única atitude a dar oportunidade para esmagar, de uma vez por tôdas, sob o signo da moralidade em que lutamos, tôda esta gregoriada que agora, em disfarce proporcionado por ambiciosos, quer voltar, reinstalar-se nos altos postos que desonrara.

Apoiemos Odilon Braga. Vamos para a luta. Nada de PTB, magníficos gaúchos, qualquer que sejam os petebistas.

Vivendo na fonte do getulismo, na fonte e no túmulo, os gaúchos, melhor que outros, guardam a medida exata da grandeza petebista. Da mesquinhez. E não acreditam possível encontrar verdade, sinceridade, espírito público, desinterêsse em petebista.

Estão certos. Vamos para a luta. Reunimos as fôrças morais mobilizadas na última eleição, vitoriosas no grande pleito dêste ano, e vamos para a luta, derrotar gregórios e viúvas.

— Ao falar-se das mazelas dos homens petebistas, alude-se às "raras exceções", as exceções já clássicas de Pasqualini, Alencastro, Brochado e algum outro. E o receio do julgamento injusto pela generalização, obrigando a ressalva, hoje apenas cômoda, porque não mais excludente, de tão sovada e tão desmentida pelos fatos.

A quem excluímos, porém, com esta ressalva ingênua? Excetuamos, talvez, homens de dignidade, mas homens passivos diante dos desmandos, homens, por certo honestos, mas testemunhas mudas diante do crime. Não roubavam, não, não roubavam êstes homens seríssimos. Pareciam estar no cinema, vendo fita de "gangster", esquecidos, apenas por comodismo ou passividade, do cartão de matrícula que os ligava indissoluvelmente à "gang" petebista.

E quando chegava a hora da partilha, nenhum dêsses homens, honestos homens, reclamava o seu quinhão. Aceitavam-no, porém, recebiam, desfrutavam-no.

Nas famílias antigas, numerosas, de muitos filhos, o velho patriarca encaminhava bem a prole. Tinha o filho médico, o filho padre, o filho advogado e até o filho burro, que recolheria, na herança, a pesada administração da fazenda.

Em cada setor social, um membro da família pontificava, representando-a, defendendo-lhe os interêsses particulares, todos solidários, todos integrados, sempre unida tôda a família.

A família petebista sempre teve filhos destinados a ser honestos. Eram os não-me-toques do partido. Quando, olhando Jango, acusavam o PTB de falta de doutrina e excesso de demagogia barata, o PTB ia lá dentro e trazia o retrato do não-me-toques Pasqualini. Gritava, então:

— Temos talentos, temos cultura, temos doutrina.

E recolhia o retrato ao bolor do quarto dos guardados.

Acalmada a acusação diante da prova irrecusável, porque Pasqualini é, realmente, talento, doutrina, cultura, Jango continuava a agir.

Para cada defeito, cada falta, cada crime, podia o PTB exibir um honrado não-me-toques, como antídoto.

Havia Maneco Vargas, o acachapado Maneco, mas existia o não-me-toques Brochado, de penacho e ação. E até no último momento, para contrabalançar a pesada criminalidade de Lutero, encontrou o PTB o não-me-toques Caiado, para arrebatar, de farda e galões, os votos no Distrito.

Ora, todos os não-me-toques do PTB podem ser honrados e dignos. E o são. Macula-os, entretanto, uma falha, motivo bastante para excluí-los de um concerto político que aspira ação, luta e vitória. Êles são cúmplices, porque foram passivos; são responsáveis, porque praticaram, pela cumplicidade da inação, o assalto, pertencendo à "gang", comendo, meio encabulados, os despojos.

Certos estão os gaúchos que não querem negócios com êles. Certo está Odilon Braga que, contra êles, desfralda a bandeira da Luta. Sim, vamos lutar, gaúchos, vamos vencer. Vamos impor, com a nossa vitória que será certa, a unidade moral que o Brasil está reclamando e precisa ter.

Aprofunda-se a cisão PSD-PTB

O DEPUTADO Nestor Jost respondeu ontem ao discurso pronunciado na véspera pelo deputado Rui Ramos: aprofundando ainda mais a cisão entre pessedistas e trabalhistas.

Disse que os pessedistas gaúchos jamais poderiam caminhar com o PTB, pois foram os líderes petebistas, com o sr. João Goulart à frente, que levaram o país à situação atual de bancarrota. Suas palavras foram recebidas com palmas pelo plenário.

O deputado Tarso Dutra aparteou para dizer que o PSD do Rio Grande do Sul era radicalmente contrário ao processo pelo qual estava sendo escolhido o candidato partidário. Não se conformariam nunca os pessedistas gaúchos com o caráter de imposição da candidatura Juscelino.

A EMENDA PAULO COUTO

O deputado Paulo Couto (PTB gaúcho) apresentará, na próxima semana uma emenda constitucional vedando aos militares o direito de ser candidato à presidência da República. Regula ainda o exercício de cargos civis por militares.

A emenda não está encontrando qualquer receptividade na Câmara. Poucos foram os deputados que a assinaram.

A EMENDA BALEEIRO

O deputado Aliomar Baleeiro pretende também apresentar a sua emenda constitucional relativa à maioria absoluta e à coligação de legendas partidárias.

Só o fará, porém, depois de conseguir o apoio de dois terços dos deputados, a fim de possibilitar sua aprovação ainda no próximo ano.

REGRESSO DE CLOVIS PESTANA

O deputado Clovis Pestana, que foi a Pôrto Alegre participar da reunião do PSD gaúcho, regressará hoje ao Rio, trazendo as últimas impressões da posição dos seus companheiros.

Segunda ou terça-feira, chegará o sr. Walter Perachi Barcelos, presidente do PSD do Rio G do Sul, que vem credenciado para agir na reunião, dia 25, do Diretório Nacional do partido.

O sr. Cilon Rosa, que já foi repudiado pelos seus antigos companheiros do pessedismo gaúcho, escreveu uma carta aos dirigentes do partido no Rio Grande do Sul, lamentando as diretrizes, adotadas pelo partido, de intransigência quanto ao PTB.

A carta não causou a menor repercussão, de vez que o sr. Cilon Rosa não é mais "persona grata" no PTB, pois aceitou do sr. Getúlio Vargas uma das carteiras do Banco do Brasil.

A deputada Ivete Vargas falará na próxima semana, na Câmara, denunciando uma ditadura militar que, segundo ela, vai instalar-se no Brasil, pois o sr Café Filho pretende renunciar.

A deputada propôs, na última reunião do PTB, a renúncia coletiva dos dirigentes do partido, a fim de possibilitar uma renovação total.

MENEGHETI E ETELVINO POSSIVELMENTE AMANHA

O sr. Ildo Meneghetti chegará, possivelmente, amanhã ao Rio, depois de sucessivos adiamentos.

Chegada certa é a do sr. Etelvino Lins, que não avisou, porém, a hora, a fim de evitar maiores preocupações.

TODOS OS GOVERNADORES

O sr. Amaral Peixoto quer dar a aparência "au grand complet" à reunião do Diretório Nacional pessedista. Convidou todos os atuais governadores pessedistas e os eleitos a 3 de outubro.

ATAQUES A ODILON

O deputado Nelson Omegna (PTB paulista) ontem, na Câmara, criticou recente entrevista do sr. Odilon Braga, dizendo que êle não tinha o direito de classificar os petebistas de "gregórios".

O sr. Odilon Braga foi defendido pelos srs. Artur Santos, Afonso Arinos e Tenório Cavalcanti.

O PTB RESPONDERA'

O PTB responderá favoravelmente ao apêlo do sr. Raul Pilla por uma reunião de todos os partidos, a fim de decidir sôbre a sucessão.

O sr. João Goulart, numa entrevista ao "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, elogiou o sr. Juscelino Kubitschek, que considerou excelente candidato e disse que o sr. Jânio Quadros fôra eleito com os votos dos trabalhistas.

GARCEZ, CANDIDATO

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez será o candidato do PSD paulista à Presidência da República, devendo seu nome ser apresentado na reunião do Diretório Nacional do partido, a realizar-se no Rio no dia 25. Essas foram as declarações do sr. Cunha Bueno aos jornalistas, nada mais tendo adiantado.

Círculos políticos acham que o PSD está querendo vender caro para comprar barato, isto é, ganhar a vice-presidência, formando a chapa "café com leite" (Juscelino-Garcez).

Nessas condições, o PSD espera ganhar a simpatia do grupo Jânio Quadros, que, como se sabe, apoiará candidato de outro Estado, desde que um paulista antiademarista seja o vice-presidente.

NOVO IMPULSO NO ORÇAMENTO

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, em segunda discussão, o Orçamento da Prefeitura para 1955.

O orçamento está bastante atrasado. Faltam, apenas, 6 sessões ordinárias para a sua aprovação em definitivo. O prazo expirará no próximo dia 30.

Verdadeiro pandemônio a situação dos "barnabés"

O custo da vida asfixia o pequeno funcionário – Injustiças formam castas no funcionalismo – O sistema de promoções no Plano de Reclassificação – Leitura do relatório Fernando Nóbrega na Comissão Especial – Segunda-feira será votado — O caso dos tarefeiros e dos extranumerários —

"A SITUAÇÃO do funcionalismo, entre nós, é de verdadeiro pandemônio" — disse, textualmente, o deputado Fernando Nóbrega, ao apresentar ontem o seu relatório à Comissão Especial instituída na Câmara para dar parecer ao projeto que reclassifica os servidores do Estado e lhes dá novos níveis de remuneração.

A SITUAÇÃO DOS BARNABÉS

Acrescentou o sr. Fernando Nóbrega que o custo de vida chegou a alturas de quase asfixia para os funcionários de níveis modestos, tornando-se para êles um suplício a luta de todo dia para morar, vestir e comer. Declarou que êles não são responsáveis pela inflação do país, e não podem ser objeto de exploração do Estado. Finalmente, sustentou o princípio de que, do ponto de vista financeiro, o aumento não deve ultrapassar Cr$ 5.061 milhões (teto oferecido pelo Executivo), a fim de evitar desequilíbrio orçamentário.

INJUSTIÇAS A GRANEL

Depois de ironizar a espalhafatosa apresentação material do trabalho do DASP (13 volumes do melhor papel e da mais suntuosa encadernação), o sr. Fernando Nóbrega falou da desigualdade existente nos quadros do funcionalismo, onde se formaram verdadeiras castas, beneficiadas por leis esparsas que lhes deram regalias e privilégios inconcebíveis. Apontou o Ministério da Fazenda como exemplo: a famosa lei 200, que gerou as Marias Candelárias.

Citou o caso dos diplomatas, que, vivendo no Brasil, incorporam 2/3 da verba de representação, "como se ainda estivessem no estrangeiro oferecendo banquetes e coquetéis".

Disse que êsse clima de gritante injustiça, que forma no serviço público mendigos e milionários, também se reflete nas aposentadorias. E voltando ao pessoal da ativa, citou que um catedrático ganha o mesmo que o porteiro do Senado.

O PLANO

A seguir, o deputado Fernando Nóbrega se ocupou das duas partes em que se divide o trabalho do DASP: o Plano de Classificação de Cargos e o Plano de Remuneração.

FALTA DE DEFINIÇÃO

"A administração do pessoal no serviço público federal padece da falta de definição das atribuições funcionais, disso resultando uma situação de verdadeiro caos" — asseverou o sr. Fernando Nóbrega, criticando a existência de carreiras, cargos e funções cuja denominação muitas vêzes não tem a menor significação, e outras chega a ser equívoca.

Disse que o Plano de Classificação tem por base a reunião dos cargos em classe, agrupados em séries de classe, para integrarem o que se estabeleceu chamar Grupos Ocupacionais em que se dividem os serviços. O Plano de Classificação de Cargos compreende os seguintes serviços: 1) Administração, Escritório e Fisco; 2) Artífice; 3) Comunicações e Transporte; 4) Educação e Cultura; 5) Guarda, Conservação e Limpeza; 6) Policial; 7) Relações Exteriores; 8) Profissional; 9) Técnico-Científico.

AS PROMOÇÕES

Em matéria de promoção, estabelece dois critérios: a promoção vertical e a promoção horizontal. A primeira é o prêmio ao valor do funcionário e a segunda é um sistema de aumentos periódicos (trienais) com a finalidade de acabar com a estagnação do servidor público em determinado nível de vencimentos e atender ao crescimento vegetativo do valor das atividades.

LIMPANDO O PROJETO

Em seguida, o deputado Fernando Nóbrega ocupou-se da parte de redação do projeto de lei, recomendando a supressão de expressões dúbias, de itens que equivaliam a uma delegação de poderes, uma vez que transferiam para o Executivo atribuições do Legislativo, ou constituíam dispositivos inconstitucionais.

O sr. Fernando Nóbrega propôs ainda a supressão de dispositivo que permitia a admissão de "empregados públicos marginais" pelas verbas globais (apenas 30% dessa verba para pessoal) e outro que permitia a admissão de empregados para atividade técnico-especializada por simples portaria — válvulas abertas aos abusos do empreguismo.

OS TAREFEIROS E EXTRANUMERÁRIOS

Para os tarefeiros, propôs sua estabilidade, com o mesmo tratamento dado aos demais servidores, desde que contém mais de 5 anos de serviço, suprimindo assim a classificação de "temporários".

Propôs também a inclusão dos remanescentes de extranumerários contratados no Plano.

Quanto ao tempo integral, salientou que a matéria já é do Estatuto, e não deve ser deixada ao arbítrio da administração.

Manifestou-se contra uma comissão para discutir a reclassificação. Disse que a matéria compete ao DASP.

AUTARQUIAS

Outra inovação do relatório é enquadrar a posição das autarquias no crivo e no contrôle do Parlamento, fazendo com que a criação de cargos nos Institutos dependa do Congresso Nacional.

Assim, serão submetidas ao Congresso as reclassificações do pessoal a se verificarem nas autarquias, como uma decorrência da aprovação do Plano do DASP.

NENHUM CARGO NOVO

O sr. Fernando Nóbrega foi contra a criação de assessores administrativos (mais de 100) pleiteada pelo Plano. Disse que a hora é de aperto.

NÃO FOI VOTADO

A Comissão Especial (Lopo Coelho, presidente; Nestor Duarte, João Agripino, Dantas Júnior, Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega e Ranieri Mazzili) compareceu à reunião.

Lido o relatório do sr. Nóbrega, ficou decidido que êle será votado em reunião à realizar-se na próxima segunda-feira. Isso porque nem todos os itens (o Plano fôra analisado ponto por ponto) coincidiam.

Ficou resolvido que (um dos autores do Plano) o sr. José Nazaré Dias, diretor do Pessoal do DASP, participará de agora em diante das reuniões da Comissão, e que um técnico de pessoal, o sr. José Machado Faria, trabalhará ali, em caráter permanente, para elucidar problemas técnicos do Plano.

Assim, o relatório Nóbrega deverá ser votado depois de amanhã.

POSSE DO PRESIDENTE DO I.A.A.

3.ª-feira, às 17 horas

O DEPUTADO Lima Cavalcanti tomará posse, terça-feira, dia 23, às 17 horas, no cargo de presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, para o qual foi nomeado há dois dias pelo presidente da República.

Deputado Lima Cavalcanti

A nomeação do sr. Lima Cavalcanti repercutiu do melhor modo possível, não só nos círculos políticos ligados às bancadas e aos dirigentes partidários do Nordeste, como também aos meios econômicos e produtores. O senhor Lima Cavalcanti é conhecedor dos problemas que afligem atualmente a indústria açucareira e poderá assim servir como veículo para a solução das graves questões que interessam de perto aos produtores e consumidores.

Ante-Sala do CATETE

A REUNIAO do ministério ontem foi das mais rápidas. Durou duas horas. Quando abriram as portas, não se conseguiu saber ao certo do que se havia tratado. Em princípio, foram assuntos gerais, sem grande importância. Aos poucos foi sendo revelado que o ministro Gudin (Fazenda) tratara da posição do Brasil na Conferência dos Ministros da Fazenda; que o ministro Cândido Mota Filho (Educação) falara sôbre a unificação e a ampliação da rêde do ensino; que o ministro da Justiça falara sôbre a verba para a reforma da polícia.

O MINISTRO Costa Pôrto também falou ao Ministério reunido. Pediu melhoria de salários para os agrônomos que trabalham no interior do país.

GUDIN disse que tinha uma notícia e uma declaração para contentar os repórteres. A notícia: o Brasil vai endossar a proposta que os Estados Unidos vão apresentar no sentido da criação de uma Corporação Internacional de Financiamento. A declaração: "Outros países fizeram duas guerras mundiais para tentar conseguir a liderança político-econômica do mundo. Os americanos não quiseram guerras e a liderança caiu-lhes nas mãos. Êles devem exercê-la".

REFERINDO-SE ao 1.082, o ministro da Educação disse aos jornalistas que o abordaram: "Sôbre os médicos e o monstro nós não falamos nada hoje".

CADA vez mais os jornalistas se aproximam do sr. Café Filho, que fica vendo os repórteres espremerem os ministros em busca de informações. Ontem, acabou entrando na conversa. Perguntaram-lhe se êle não ia veranear em Petrópolis, e a resposta foi: "O govêrno não tem tempo de veranear".

CAFÉ confirmou, pessoalmente, sua ida à Bolívia. A data ainda não está marcada, mas será entre os dias 20 e 30 do próximo mês, excluído o Natal.

CONVERSOU-SE sôbre o 1.082. Café comentou a sua posição em relação aos líderes médicos, todos seus amigos, e exclamou: "Como é difícil governar"

PERGUNTAMOS ao ministro do Trabalho porque os presidentes dos Institutos eram nomeados interinamente e não como efetivos. Se não achava que, como interinos faltava a êles autoridade. Resposta: "A situação de ministro também não é precária? Podemos rodar com uma simples penada do presidente. No entanto, não nos falta autoridade".

CORREU o boato de que o abono que os funcionários públicos recebem ia ser cortado, como medida de economia. Comentário do ministro Alencastro Guimarães: "Abono não é uma forma de aumento de vencimentos? E vocês já viram funcionários serem diminuídos no ordenado?"

DIA da Bandeira. Três cerimônias exigiram o comparecimento do sr. Café Filho. Uma no Ministério da Guerra, uma na praça da Bandeira e a última no Palácio do Catete. No Ministério, Café foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar, "pelos serviços prestados ao país e ao Exército". Na praça da Bandeira, foi hastear o Pavilhão Nacional, e no Catete, ao meio-dia, cumprindo o protocolo, hasteou novamente a Bandeira, cantando, em seguida, os Hinos Nacional e à Bandeira, com todos os funcionários do Palácio.

PELA segunda vez no atual govêrno, o Catete estará aberto à visitação. Amanhã, do meio-dia às cinco da tarde. Os folhetos explicativos, que melhor orientarão os visitantes, ainda não ficaram prontos.

PARA comandar a 1.ª Região Militar, foi nomeado, pelo sr. Café Filho, o general de divisão Antônio José de Lima Câmara.

O DR. Alvaro Cumplido de Santana foi nomeado por Café para a classe da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico.

OS portadores de licenças de pilôto, de navegador, de mecânico de vôo, de rádio-operador de vôo e de mecânico de manutenção, concedidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, são considerados reservas de 3.ª categoria da FAB, por decreto assinado ontem.

DOIS herdeiros presuntivos da coroa do Brasil foram ao Catete, visitar o presidente da República. Dom Pedro e dom João de Orleans e Bragança foram recebidos por Café.

O EXECUTIVO vai financiar as operações imobiliárias entre o Clube Naval e seus associados que não possuam residência própria, concedendo-lhes empréstimos, aos juros máximos de 6% a.a. (tabela Price), amortizáveis em 25 anos. Os sócios que já têm casa, mas hipotecadas, podem transferir a hipoteca para a Caixa Imobiliária do Clube, nas mesmas condições que os outros sócios.

L.J.

OS LÍDERES PROCURAM COORDENADOR PARA O GOVÊRNO

REUNIÃO ONTEM

OS líderes das bancadas na Câmara estão ... coordenador para os assuntos de interêsse do govêrno.

Reuniram-se êles, ontem, na Câmara, com a presença, entre outros, dos srs. Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Raul Pilla, Dilermando Cruz e Vieira Lins.

O deputado Vieira Lins, líder do PTB, foi escolhido presidente do Comitê de Líderes. Ficou resolvido que os líderes se reuniriam novamente segunda-feira, para escolher, em definitivo, o coordenador.

Ficou resolvido, também, que os vice-líderes das bancadas serão admitidos às reuniões dos líderes.

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor!

PINTO BASTOS S/A

WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS

BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-4434

Recursos novos para as obras da cidade

Aumento de 0,3 por cento no impôsto de vendas e consignações – Compensação: extinção do impôsto de colocação de letreiros e do alvará de localização – Não aumentará o custo da vida

UMA mensagem propondo o aumento do impôsto de vendas e consignações de 2,7 para 3 por cento e, ao mesmo tempo, a extinção da cobrança de impostos do registro de alvarás e dos decorrentes da venda de sêlo (rigoló) foi entregue, ontem, pelo prefeito ao vereador Mourão Filho.

DEBATES

Antes de enviar a mensagem, o prefeito debateu a questão do aumento de impostos com os líderes do comércio, os vereadores e seus assessores técnicos.

A mensagem, caso aprovada, virá trazer para a arrecadação da Prefeitura um aumento de Cr$ 1.500 milhões, possibilitando a execução de planos de obras que estão sendo estudados pelo prefeito.

PREOCUPAÇÃO

O prefeito Alim Pedro informou que só tomou essa medida depois de conseguir, dos elementos que o apoiam, a promessa de que não redundaria em aumento do custo de vida.

"Vamos introduzir profundas modificações no sistema arrecadador da Prefeitura, mas nosso intento é não aumentar o custo de vida. Por isso, enquanto cuidamos de aumento de impostos, como o de vendas e consignações, tratamos logo de propor a extinção de impostos como os decorrentes da venda do sêlo, do alvará de localização e dos referentes à colocação de letreiros, que nada significam no volume de arrecadação e só servem para prejudicar e retardar a marcha dos serviços municipais" — declarou-nos o sr. Alim Pedro.

TRANSPORTE

Na mensagem entregue ao sr. Mourão Filho, o prefeito pediu à Câmara de Vereadores recursos para o prosseguimento das obras atualmente paralisadas do túnel Catumbi-Laranjeiras.

"A construção do túnel — concluiu o prefeito — virá facilitar o transporte de gêneros e descongestionar o tráfego no centro da cidade, pois a avenida Brasil ficará ligada à zona sul".

JOPPERT CONTRA O VETO: 1.082

O DEPUTADO Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito, ao contrário do que tem sido divulgado, é contra o veto do sr. Café Filho ao projeto 1.082, dos médicos.

Na sessão da Câmara, em que o assunto foi debatido, êle limitou-se a lembrar que o sr. Getúlio Vargas, em vida, dissera que vetaria o projeto.

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS

DE COLONIA!

Toda hora é HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas.

MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

O Brigadeiro assegura: nenhuma ditadura mais

DISCURSO NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, na solenidade realizada, ontem, em homenagem ao Dia da Bandeira, no Ministério da Aeronáutica, pronunciou um discurso de improviso, quando assegurou que nenhuma ditadura seria mais possível no Brasil. E aquela Bandeira, que se hasteava, jamais acobertaria, neste país, qualquer regime de exceção e violência.

O discurso do brigadeiro constituiu uma autêntica profissão de fé democrática.

Disse que, agora mais do que nunca, está convicto da necessidade de ser fiel ao regime do govêrno da lei, como caminho natural para evitar os ditadores.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Vai começar a semana mineira

FALARA DEODATO TERÇA-FEIRA — E JOSE BONIFACIO NA QUARTA

COMEÇARA terça-feira a "Semana Mineira", na Câmara. O deputado Alberto Deodato, inscrito há vários dias, deverá falar sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

No dia seguinte, discursará o deputado José Bonifácio. Seu discurso será um ataque frontal ao binômio "energia-transporte" com o qual o sr. Juscelino Kubitschek está apresentando suas credenciais para candidato ao Catete.

Disse-nos, ontem, o sr. José Bonifácio:

"Há quatro anos, nesta Câmara, uma "Semana Mineira" acabou com uma fórmula mineira que então se ensaiava. Agora, esta "Semana Mineira" acabará com a nova fórmula mineira".

Compareçam à TRIBUNA DA IMPRENSA

PEDIMOS aos leitores: Maria de Lourdes Nolasco — Adriano Brito Pereira — Ercília Rodrigues Coelho — Benjamim Zacarias — Família Hermanny

Procurar com urgência d. Ruth. Telefone: 32-8138.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20-21 de Novembro de 1954
ANO VI N. 1.491

As matronas de Éfeso

LÊ-SE no Satiricon de Petrônio a história, mil vêzes aproveitada, inclusive por La Fontaine, e até pelo teatro moderno. E' o caso de certa matrona, de tal reputação de virtude, que mesmo vinham outras de localidades vizinhas admirar a maravilha. Ao morrer-lhe o marido, não se contentou em acompanhar o entêrro, e bater no peito em desespêro: quando colocaram o corpo do defunto no mausoléu, lá ficou para guardá-lo e chorar.

Ninguém a demoveu, e ela permaneceu cinco dias e cinco noites sem alimento. Por essa ocasião, o governador da cidade mandou crucificar alguns bandidos, e, segundo a lei, não lhes seriam dadas sepulturas. Para tanto, um soldado devia guardar as cruzes. Pois a sentinela, enquanto cumpria êsse dever no cemitério, viu luzes, ouviu gemidos, aproximou-se, deparou com a bela matrona, dirigiu-lhe palavras de consôlo e conselho para que voltasse à cidade, e ofereceu-lhe a sua ceia.

Mas a mulher em nada o atendeu, embora êle se desse ao luxo até de citar Virgílio, "Id cinerem aut manes credis curare sepultos?", que é como quem diz: "Você pensa que pode fazer gato morto miar?". Por fim, a matrona aceitou um pouco de comida. O soldado, tendo-a assim convencido a sobreviver, tratou de induzi-la a viver melhor, ainda citando a Eneida: "Placitone etiam pugnabis amori?", isto é: "Por que fazer do coração as tripas?" E prosseguiu na caridosa persuasão, não fôsse Virgílio também autor da Arte de Amar; tanto que esqueceram até a presença do cadáver querido.

Enquanto isto, parentes de um dos bandidos desceram-no da cruz e cumpriram a missão de enterrar os mortos. Ao dia seguinte, faltava um crucificado. E, para que o soldado não fôsse punido, a bondosa matrona cedeu-lhe o do próprio espôso. E o povo se admirava do milagre pelo qual um defunto se crucificara — enquanto a virtuosa viúva voltava a Éfeso, mais consolada do que nunca.

La Fontaine, ao rimar êste conto, diz versos sábios:

La douleur est toujours moins forte que la plainte,
Toujours un peu de faste entre parmi les pleurs.

E termina transformando em moralidade de fábula o prudente raciocínio da matrona, quando fala: "Nec istud... duorum mihi carissimorum hominum duo funera spectem: malo mortuum impendere, quam vivo occidere": "Mieux vaut goujat debout qu'empereur enterré".

ORA, cá estão agora as viúvas do PTB transformadas em matronas de Éfeso: comunistas, ademaristas, janistas são as sentinelas que as consolam, para que melhor vivam, ou sobrevivam, ali mesmo, junto ao defunto ainda úmido de pranto. Já possuem seus soldados, de verdade ou de metáfora, para fazê-los regressar dos mortos, que em pouco estarão mais enterrados em suas memórias do que no cemitério.

AÍ estão os novos interêsses, a vida mesma, a atraí-los para o bom ar que possam sorver sem os rigores do luto; e aí estão os problemas de que devem livrar-se como vivos, as maroteiras do Fundo Sindical, da CEXIM, do Banco do Brasil, dos Institutos e tantas que ainda surgirão, e para as quais o imperador enterrado não será nenhum remédio.

Pois é certo, certíssimo, que, ainda que nunca tenham lido Petrônio, e jamais alcancem lê-lo, conhecem de experiência o que o romano também diz em seu livro: "Que a peste caia sôbre os edis que entram em combinação com os padeiros: sustentai-me, e eu vos sustentarei!"

AGORA o problema é sustentar-se, ou, traduzindo La Fontaine: "Melhor malandro em pé que imperador na cova".

GUILHERME FIGUEIREDO

Natal dos pobres do S.O.S. com A TRIBUNA

"ACUDIR aos gritos de dor e enxugar a lágrima dos aflitos" é um dos postulados do programa do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), sociedade civil de amparo aos necessitados, fundada em maio de 1934.

O S.O.S. funciona à rua do Lavradio, 84, e atende aproximadamente a cêrca de 50 mil pessoas por ano, prestando-lhes assistência social efetiva em vários setores. Mas é uma entidade pobre e vive em dificuldade para a execução de um vasto programa.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, desejando colaborar com o SOS, resolveu êste ano patrocinar o seu "Natal dos Pobres" com o apoio dos seus leitores.

O S.O.S.

O Serviço de Obras Sociais se propõe executar um belo programa de assistência social e deve às autoridades, aos seus sócios e amigos tudo o que já realizou desde 1934:

1 — Mantém uma escola-internato à rua do Bispo, 94, com 350 alunos, e ministra instrução primária, pré-primária e jardim de infância;

2 — As crianças recebem alimentação adequada, assistência médica, dentária, educação religiosa e de canto orfeônico. A escola mantém, ainda, um clube agrícola, um centro cívico, uma biblioteca, uma escola de teatro cênico e danças clássicas e várias outras instituições;

3 — Mantém o "Lar-Abrigo", à rua Carlos Seidl, 1.141, que recebe e assiste a famílias despejadas, ou aquelas, que por desequilíbrio financeiro, são obrigadas a desfazer seus lares;

4 — Mantém o "Ninho", que acolhe crianças enquanto suas mães são recolhidas à maternidade para esperar novo bebê;

5 — O Centro de Recreação infantil "Cristiano Hamann" acolhe a maioria da população do bairro Caju Retiro, dando aos pequeninos alimentação, educação física, cívica e moral, além de instrução e assistência médica.

RECURSOS

Mas os recursos são insuficientes. Os gastos da entidade ultrapassaram a Cr$ 380 mil por mês. No orçamento de 1954, a Câmara Municipal destinou uma verba de Cr$ 300 mil, que a Prefeitura pagou. Mas o govêrno federal, até hoje, não pagou os Cr$ 700 mil destinados, igualmente, no orçamento da União.

E, por isto, desejando realizar um grande Natal para os pobres o S.O.S. apelou para a TRIBUNA DA IMPRENSA e para os seus leitores.

Qualquer informação sôbre o Serviço deverá ser dirigida à sra. Lina Augusta de Oliveira, secretária executiva, pelo telefone: 42-9312, rua do Lavradio, 84. Aqui no jornal o responsável pelo "Natal dos Pobres" é o sr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA: tel. 32-8188, rua do Lavradio, 98.

Delegações para a Conferência do Rio

ROMA, 20 (AFP) — O sr. Ivan Mattos Lombardo partiu, ontem, por via aérea para o Rio de Janeiro, onde representará a Itália, na qualidade de observador, na Conferência Interamericana dos Ministros das Finanças dos países da América Latina, que deve ter início a 22 do corrente.

MÉXICO

MÉXICO, 20 (AFP) — O govêrno mexicano designou novas personalidades para participar da delegação do México à conferência econômica do Rio de Janeiro e defender, diante dos ministros da Fazenda do continente, os pontos de vista dos plantadores de café mexicanos. Trata-se dos senhores Juan Rebolledo Clement, antigo presidente da Comissão Nacional do Café, e Yusto Fernandez, membro do Conselho de Coordenação da Agricultura e Produção.

COLÔMBIA

BOGOTÁ, 20 (AFP) — A delegação colombiana à Conferência dos Ministros Americanos da Economia e das Finanças partiu, por via aérea, para a capital brasileira, via Caracas.

Turismo interrompido



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

O CONVITE, HELSINQUI E BELGRADO

EM 29 de novembro deverá realizar-se em Moscou uma conferência convocada pelo Kremlin, durante a qual serão debatidos, segundo informa o convite, os problemas ligados à política européia. Em outras palavras isto significa que Moscou tenciona criar confusão no mundo democrático, na hora em que os acordos de Londres e Paris estão sendo debatidos em tôdas as capitais do Ocidente.

As primeiras respostas, vindas de Washington, Paris e Londres, são pouco animadoras para os russos, pois as chancelarias estão unânimes em afirmar que sòmente sentarão na mesma mesa com os soviéticos e seus satélites, após o fortalecimento do sistema defensivo da Europa, isto é, após a ratificação dos tratados de Paris. Foster Dulles, Anthony Eden, Mendès-France e Adenauer fizeram, a êste respeito, declarações que não precisam de comentários.

Eis, pois, que a manobra russa, tão pouco diplomática, falhou. Apesar dêste fato, os jornais soviéticos informam que, "de qualquer maneira", a conferência se realizará, pois há grande urgência em debater os problemas inscritos na agenda. Isto significa, que se a conferência for realizada, Washington será substituída por Praga, Paris por Tirana, Londres por Berlim-Leste, e assim por diante. O êxito de tal reunião parece muito duvidoso.

O apressado convite da chancelaria soviética tem fim bem definido, além daquele de criar confusão. Os russos esperavam dividir o ocidente, atraindo à conferência alguns países cuja situação política é tôda especial. Assim, Moscou esperava que a Finlândia e a Iugoslávia se apressassem a aceitar o convite, criando uma brecha no grupo dos países que não se mostravam dispostos a assistir à reunião.

Acontece, porém, que as respostas dos países visados atrapalham os planos russos, pois a Finlândia (ligada por um tratado bilateral à URSS) teve a dignidade e a coragem de responder que "se declara pronta para participar da conferência, na qual tomariam parte todos os Estados convidados". De outro lado, a chancelaria de Belgrado, por um porta-voz oficial, fêz saber que "seria natural que a Iugoslávia consultasse seus aliados da Aliança Balcânica", a Turquia e a Grécia, países êstes, que se mostram pouco dispostos a enviar delegações para Moscou.

Não é preciso ter profundos conhecimentos da linguagem diplomática, para compreender que Helsinque e Belgrado responderam com um "não" categórico ao convite de Moscou.

Trata-se de dois países, cuja situação frente ao Kremlin é bastante delicada: na última guerra, a URSS venceu a Finlândia, mas não conseguiu transformá-la em seu satélite. O pequeno país, digno e livre, transformou-se em símbolo da democracia. O caso da Iugoslávia tem outro aspecto: após as declarações amistosas feitas em Moscou no recente aniversário da revolução de novembro, Belgrado lembra suas alianças com o Ocidente.

Nestas condições, a projetada conferência não passará de rotineira reunião de família.

S. B.

Os Estados Unidos e a América Latina

Editorial do "Time" abre o debate sôbre a Conferência dos Ministros da Fazenda ou da Economia, no Rio de Janeiro

— "SE os latino-americanos forem deixados na mão, no Rio, o seu desapontamento poderá causar o mais sério período de más relações, desde que se iniciou a política da boa vizinhança" — afirma a revista americana "Time", no seu último número (22-11), em editorial intitulado "A necessidade de expansão da América Latina".

O artigo se refere à conferência econômica dos países da América, que se realizará no Rio de Janeiro, na semana próxima.

MUDANÇAS RADICAIS

"Time" classifica a conferência como um evento que "terá sérias implicações para as futuras relações entre os Estados Unidos e os seus vizinhos". Diz que os países latino-americanos têm esperanças de conseguir mudanças radicais na política comercial e inversionista dos Estados Unidos. Em outras palavras, empréstimos "que produzam maior industrialização, mais oportunidades, uma vida melhor para os milhões de miseráveis que vivem nos altos Andes, nos pampas solitários, nas florestas verdejantes e nas cidades superlotadas".

No entanto, apesar de simpatizar com essas esperanças, os Estados Unidos vão oferecer muito menos do que pretendem os latino-americanos.

DEPENDENCIA ECONOMICA

— "A América Latina depende, quase que exclusivamente, dos Estados Unidos, para conseguir os meios de desenvolver os seus imensos recursos. Desde o início do século, os Estados Unidos fizeram mais investimentos privados na América Latina (seis biliões de dólares a mais) do que na Europa, Canadá ou resto do mundo. Entre o Rio Grande (fronteira dos Estados Unidos com o México) e o Cabo de Hornos, há mais de duas mil emprêsas americanas: companhias petrolíferas, minas, fábricas de automóveis, usinas elétricas, plantações de bananas".

Depois de analisar o volume de vendas (três biliões e meio por ano) e de compras (dois biliões e novecentos milhões) da América Latina nos Estados Unidos, informando que a população latina aumenta duas vêzes e meio mais ràpidamente do que qualquer outra no mundo, "Time" diz que as possibilidades de auxílio americano são as seguintes:

1 — Créditos. Desde a guerra, o Luxemburgo e a Bélgica receberam três vêzes mais do que os 209 milhões de dólares que os Estados Unidos deram às 20 nações latino-americanas.

2 — Aumento de preços para os produtos latino-americanos.

3 — Maior assistência técnica.

Tôdas essas possibilidades têm prós e contras. O problema, porém, é o do aumento dos investimentos de capital.

Os investimentos, de tôdas as fontes, na América Latina, têm sido da casa de 4 biliões e 400 milhões de dólares, por ano. O capital privado estrangeiro é investido numa média de 350 milhões de dólares. Do Banco Internacional e do Export-Import Bank vêm 80 milhões de dólares.

AUMENTO DOS CAPITAIS

A principal discussão, diz o "Time", na conferência do Rio de Janeiro, será sôbre se é necessário o aumento dos capitais privados ou governamentais.

Os latino-americanos querem o aumento dos empréstimos do Banco Internacional e do Export-Import Bank para 600 ou 650 milhões de dólares anuais. Querem também um banco de desenvolvimento, financiado pelos Estados Unidos, que empreste de 50 a 100 milhões de dólares, anualmente, a industriais e agricultores. Com os investimentos privados, a América Latina receberia, anualmente, um bilião de dólares.

"Time" argumenta que, voltando as costas aos capitais privados, tão ràpidamente, os latino-americanos se enganam. Se as remessas de capitais para o exterior são pesadas, em compensação as emprêsas estrangeiras deixam dólares em quantidade, nos países latino-americanos.

Apresenta o exemplo da Venezuela, onde os investimentos estrangeiros (petróleo) pagam um retôrno de 20 por cento, mas trazem tantos dólares que o país tem a moeda mais forte da América Latina e nunca pede empréstimos.

OPINIÃO DE EISENHOWER

— "O presidente Eisenhower acha êsse exemplo tão bom" — afirma "Time" — "que, recentemente, agraciou o ditador venezuelano, Marcos Pérez Jiménez, com a Legião do Mérito dos Estados Unidos, por sua "política econômica sã" (aspas no original)".

O Brasil, porém, proíbe até aos brasileiros casados com estrangeiras possuírem ações de companhias petrolíferas. "Time" chama a isso um "produto compreensível de orgulhoso nacionalismo", mas informa que o Brasil é obrigado a gastar um terço dos seus dólares na compra de gasolina, inclusive na Venezuela.

Cita uma frase do sr. Henry Holland, subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos, em que êste afirma que a esperança está no "homem de negócios do século vinte", seja brasileiro, mexicano ou norte-americano. Isto é o "germe da política oficial dos Estados Unidos", para a conferência do Rio.

O capital estrangeiro, porém, não virá se:

1 — A lei impedir.

2 — A expropriação fôr provável ou a política econômica do país em questão fôr errante.

3 — As remessas de dividendos forem restringidas.

Quanto à construção de estradas, escolas, hospitais, oleodutos, reprêsas, Holland propõe "intensificar e expandir as atividades do Export-Import Bank" nos países onde os investimentos privados forem encorajados.

O gesto dos Estados Unidos, defendendo a idéia do International Finance Corporation, para empréstimos a iniciativas privadas, dentro da sua linha de "comércio em vez de auxílio", talvez tenha aumentado as chances de entendimento no Rio de Janeiro.

Mas, para satisfazer os latino-americanos, diz "Time", será preciso mais do que boa vontade. "A boa vontade é coisa muito boa, mas não faz as batatas crescerem", diz o artigo, atribuindo a frase a um latino-americano.

Cartas dos Leitores

Como "formigueiro" nas mãos

ANEXANDO uma cópia da "Carta Aberta" que endereçou ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, diz o leitor Romeu Gomes de Freitas, desta capital:

"Quero chamar a atenção dêsse jornal, tribuna vibrante e destemida, para os sucessivos desarranjos que, ultimamente, têm ocorrido na E.F.C.B., depois do suicídio do sr. Getúlio Vargas: descarrilamentos, quedas de rêdes elétricas, trens atrasados diàriamente.

Em setembro, 30 dias após o suicídio, houve o desastre de Madureira; em outubro, 60 dias decorridos, o descarrilamento de Anchieta, com a queda da rêde elétrica. Aguardemos o corrente mês, para saber qual o desastre que virá.

Como sabemos, a Central é um grande reduto de pessoas humildes. Assim sendo, essas ocorrências devem ser frutos do trabalho dos "gregórios" e "viúvas", para comprometer o govêrno do sr. Café Filho, o qual, por sua infeliz sorte, está com êsse "formigueiro" nas mãos".

A sentença do povo

ESCREVE-NOS o sr. Eyder Paz, de São Luiz, Maranhão:

"Este é um artigo sôbre a sua vitória nas urnas. Espero que êle seja publicado".

Resposta: Agradecemos pela interessante colaboração que nos enviou; lamentando a impossibilidade de sua publicação, por falta de espaço.

"Serão nomeados vereadores derrotados"

DO sr. Arthur Massena, diretor da Secretaria da Câmara dos Vereadores, recebemos a seguinte carta:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, em sua edição de hoje (dia 27 de outubro), uma nota, sob o título "Serão nomeados vereadores derrotados", informando, com relação à minha pessoa, na qualidade de diretor-geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, o seguinte: 1) o sr. Arthur Massena deverá entregar aos membros da Comissão Diretora, na reunião de hoje, a proposta de promoção de funcionários e de preenchimento de 157 vagas; 2) o sr. Arthur Massena vem articulando um movimento para que, ao invés de preenchimento de vagas, seja feita a reforma dos quadros da Secretaria; 3) mais de 30 vereadores, depois de sondados pelo sr. Arthur Massena, concordaram com a reforma; 4) vários vereadores, depois que o presidente Levi Neves deixou entrever, em sua fala na sessão, que não haveria reforma, correram alarmados para o gabinete do sr. Arthur Massena, "onde lhes foi reiterada a afirmação de que a reforma sairá de qualquer maneira.

"Nenhuma dessas informações é verdadeira: 1) não levei, hoje, proposta alguma de promoções e nomeações à Comissão Diretora (na reunião de hoje, assistida por dois representantes da imprensa, os jornalistas Cristóvão Freire e Carmen Perez Salgado, tratou-se, ùnicamente, da questão do término da 2.ª e do início da 3.ª legislatura — se a 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 1955, ou se a 15 de março do mesmo ano. As vagas existentes na Secretaria não chegam a 50. Onde estão, pois, as 157 anunciadas?); 2) não estou articulando movimento algum para reforma na Secretaria da Câmara, e desafio prova em contrário, por parte de quem quer que seja; 3) não é exato, portanto, que haja eu sondado mais de 30 vereadores, e que êles tenham concordado com a reforma; 4) vereador algum estêve alarmado, em meu gabinete, nem lá foi reiterado, a ninguém, que a reforma sairia de qualquer maneira.

"Tudo o que foi divulgado, pois, não passa de ficção. E como a TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal que põe a verdade acima de tudo, peço a V.S. a gentileza de publicar a presente carta, em retificação do que foi divulgado".

OPINIÃO

O presidente incivil

O SENHOR Amaral Peixoto, tão dócil na presidência do PSD, que parecia um ausente, está em desespêro de causa e desanda a praticar incivilidades, desatenções, grosserias até para com os componentes do partido que não rezam pela sua cartilha de "gregório".

Até para a convocação do PSD, que acaba de fazer, pratica êle um ato de incivilidade manifesta. E' praxe, nesses casos, que a convocação seja feita depois de uma preliminar tomada de contato com os elementos convocados. Isto não é só pela deferência natural que êles merecem. Deve ser feito, principalmente, para assegurar a presença dos convocados. São homens que moram longe, nos Estados, que exercem, muitas vêzes, posições das quais ninguém se pode afastar sem uma lenta preparação. Trata-se, muitas vêzes, de governadores de Estado, presidentes, ou membros, de assembléias legislativas, ou, simplesmente, de homens dedicados a negócios particulares dos quais não se poderão, muitas vêzes, afastar de surprêsa. E' justo e até necessário, por isto, que a convocação se proceda com uma prévia consulta, para ajustar interêsses na fixação da data. E' uma deferência que o presidente do partido terá, por rudimentar delicadeza, com homens que são seus iguais em tudo, inclusive nas responsabilidades políticas, e não seus subalternos, seus submissos.

Pois foi como se chamasse subalternos e submissos que o sr. Amaral Peixoto convocou, com tanta exiguidade de prazo, os homens do PSD, dos mais distantes Estados. Nenhuma delicadeza, nenhuma deferência, muita incivilidade, grosseria até, para com os seus colegas de partido. E a homens tratados assim como a inferiores hierárquicos é que o sr. Amaral Peixoto vai pedir plenos poderes para encaminhar, como quiser, o problema da sucessão presidencial da República.

O Congresso e as autarquias

UMA das inovações mais importantes apresentadas pelo relatório do sr. Fernando Nóbrega à Comissão Especial que vai dar parecer sôbre o Plano de Reclassificação dos Servidores é a referente às autarquias.

Até aqui, vivem essas instituições à margem da vigilância do Poder Legislativo. Enquanto, para criar um simples lugar de contínuo num ministério, o Executivo é obrigado a pedir autorização ao Congresso, que o atende através de uma lei, nenhum obstáculo de ordem legislativa se lhe apresenta, se sua intenção fôr criar, por exemplo, um quadro de procuradores para um Instituto. Basta um simples decreto. E foi à custa de decretos que essas autarquias cresceram, na esfera de sua lotação de pessoal, de tal modo que a contribuição dos seus segurados obrigatórios é destinada, em sua maior parte, ao pagamento de um funcionalismo exorbitante. No sistema do nosso serviço público, as autarquias, por falta de um poder moralizador e prudente, são verdadeiros polvos, que avançam nas pensões das viúvas e dos órfãos para poder manter-se e representam, nas mãos de administradores inescrupulosos, verdadeiras válvulas abertas ao mais desbragado empreguismo eleitoral e político.

Tem oportunidade, agora o Congresso, de corrigir, de uma vez por tôdas, o pandemônio reinante no serviço público brasileiro, caracterizado pela injustiça a uns e o favorecimento a outros.

Propondo-se a uma reestruturação total dos serviços públicos, não poderia o Congresso esquecer as autarquias, sob o pretexto de que elas vivem à margem da vida orçamentária do país.

Daí ser digna de louvores a atitude do sr. Fernando Nóbrega, tocando num ponto que também é uma ferida: a vida autárquica do país, onde, precisamente pela ausência de vigilância legislativa, se exacerbaram as irregularidades referentes à criação de cargos e funções, canalizando milhares de pessoas que passaram a compartilhar dos já escassos dinheiros destinados aos segurados obrigatórios das entidades.

Os almoços do Presidente

É REALMENTE impressionante o cinismo com que os jornais da Oligarquia criticam o sr. Café Filho pelos lautos almoços que êle estaria oferecendo no Catete. Antes de mais nada, não são lautos almoços. E sim sobrios "menus", em tôrno dos quais se reunem meia dúzia de convidados do presidente, escolhidos geralmente dentre parlamentares, escritores, jornalistas e homens públicos com os quais êle tem o maior interêsse em conversar.

O sr. Getúlio Vargas almoçava só. E' verdade. Nos últimos tempos, seu mutismo, seu egoismo e seu isolamento não eram muito propícios ao convívio dos amigos.

Em compensação, almoçavam diàriamente, nos porões do Catete, por conta da verba da Presidência, 100 a 150 homens da guarda pessoal.

O que é mais dispendioso?

Os passos perdidos

CIDADÃO-CRUZEIROS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EM crônica anterior, procuramos mostrar que a entrada de utilidades no país, sem a contrapartida habitual da saída de divisas (saída, é um modo de dizer; entenda-se, antes, baixa e cancelamento do crédito correspondente, em nossas contas internacionais), é um presente que nós ganhamos. Nessas condições, tudo é lucro, para a nação. Deveríamos desejar, portanto, que muitos estrangeiros viessem para o nosso país com seus bens, para aqui se fixarem. O que não interessa é que nos venham de mãos abanando, para adquirir bens aqui, e depois levá-los. Com a saída de bens, sem a entrada correspondente, em divisas, aí, sim, é que nós perdemos substância. Isso é que, se possível, deveríamos evitar, pois representa uma sangria, ao contrário da entrada, que é uma injeção de plasma.

Do ponto de vista jurídico, a matéria é constitucional, e o direito de entrada, no território nacional, de qualquer pessoa, com seus bens, é absolutamente límpido e indiscutível, em face do art. 142 da Constituição Federal, que o assegura expressamente, sujeitando-o apenas ao preenchimento e atendimento das formalidades legais exigidas, em geral, para a entrada de pessoas e coisas no território nacional.

Quais são essas formalidades? Para as pessoas, os passaportes e provas de identidade, procedência, nacionalidade, estado, profissão, gozo de direitos e liberdades, condições de saúde. O país fiscaliza tudo isso, como é de seu direito e de seu dever. Verifica, igualmente, em que caráter entra o viajante. Turista? Ou vem para ficar?

Quanto aos bens, verifica-se de que é que se trata; qualidade, quantidade, guias, licenças e vistos necessários. Saiu em ordem, do país de origem? Não vai dar nenhum bode ou encrenca internacional o recebimento dessa mercadoria? Então, é verificar as tarifas alfandegárias, cobrar por eli os direitos e encerrou-se o assunto. Passe bem, sr. estrangeiro, esperamos que seja feliz em seus negócios no Brasil. Terminou a peleja.

Se a Alfândega, entretanto, não entender assim, e exigir, por exemplo, a licença de importação, a resposta é simples: "Não é preciso, D. Alfândega, isso daí não é uma importação, é uma "aportação". Ninguém mandou buscar nada disso, não senhora. Isso é meu e, afinal, sou eu que estou me trazendo ("c'est moi qui m'amene"), com meus trens e meus trapinhos".

— Mas, cavalheiro, seu certificado de câmbio?

Não tem, não senhora. Câmbio, a gente compra é para pagar lá fora. Eu não tenho ninguém a quem pagar, porque isso aí tudo é meu. Já paguei, quando comprei, com meu dinheiro. Paguei com meu dinheiro o frete até aqui. Não devo um tostão lá na minha terra. Quando vender minhas bugigangas, no Brasil, vou receber cruzeiros, para com êles pagar meu apartamento em Copacabana, minhas despesas pessoais e comerciais, meus impostos brasileiros, a gasolina que vou comprar para dar umas voltinhas num dêsses carros, a instalação de uma firma que estou pretendendo organizar aí. Não preciso de câmbio para nada disso, compreende? Eu vou ser um novo cidadão-cruzeiros, quero dizer, vou receber e gastar cruzeiros. Se algum dia vier a precisar de dólares, para alguma coisa, aí, então, eu compro, sim senhora.

Êste é o diálogo do ádvena com a nossa prezada Alfândega. Se, depois disso, a dita Alfândega ainda lhe criar embaraços, com base na definição de bagagem, cabe à vítima da coação impetrar mandado de segurança, pois a Constituição não diz que qualquer pessoa pode entrar no país com sua bagagem de uso pessoal e sim "com seus bens" — fórmula ampla que nenhuma lei ou decreto pode restringir. Quantas vêzes se vedar a entrada, no país, de uma pessoa "com seus bens", pretendendo reter os ditos bens, a pessoa prejudicada estará sofrendo cerceamento ilegal de direito líquido e certo, que cumpre ao Judiciário amparar, pela medida de segurança, cuja concessão se impõe, liminarmente e afinal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	450,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,50
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 38, 1.º
Tel.: 32-8189

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 Tel.: 36-0412
End. telegr.: LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

AGITADORES — Berlim — As autoridades do setor ocidental prenderam 21 agitadores comunistas.

INTERESSES BRITÂNICOS — *Londres — O Foreign Office anunciou ter informado ao Peru que o govêrno da Grã-Bretanha se reserva o direito de apoiar qualquer reclamação surgida do apresamento dos navios da frota Onassis.*

TERRORISMO — México — O agente do serviço secreto mexicano Alberto Franco Cajiga, implicado no assassinato do diplomata guatemalteco Orantes Martinez, negou que houvesse mantido relações com os comunistas.

ADVERTÊNCIA — Londres — O político trabalhista Hugh Gaitskell pediu que se resolva a divergência entre as duas alas do partido.

FALECIMENTO — Londres — *Faleceu, com a idade de 69 anos, o príncipe Jan Tokary Tokarzewsky-Karaszevicz, último chanceler do govêrno da Ucrânia.*

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — Haia — Os governos holandês e da China comunista decidiram nomear encarregados de negócios em ambos os países.

ESCÂNDALO — Roma — O Conselho da Ordem dos Advogados aceitou a demissão de Giuseppe Sotgiu, líder comunista, acusado de ter participado, junto com a sua mulher, de um grave caso de costumes.

DEFESA DO OCIDENTE — *Wiesbaden, Alemanha — "As fôrças aéreas norte-americanas na Europa serão capazes, se isso for necessário, de cumprir a sua tarefa", disse o general Nathan H. Twining.*

(Condensado da UP e AFP)

Estreita colaboração entre a França e os EE. UU.

MENDÈS-FRANCE EM WASHINGTON — A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS E O LESTE — PAZ E SEGURANÇA

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O secretário de Estado John Foster Dulles, no transcurso de jantar oferecido ontem ao presidente do Conselho francês e à senhora Mendès-France, fêz aos seus hóspedes um brinde improvisado e particularmente cordial. "Mendès-France, declarou notadamente Dulles, tem na sua personalidade um dom que muitos políticos lhe invejam: é um realizador. Êle fêz o "tour de force" sem precedente de enfrentar quatro problemas simultaneamente".

Mendès-France, respondendo em inglês ao secretário de Estado e depois de salientar quanto ficara emocionado com a acolhida reservada à sua pessoa e à sua mulher declarou: "Se os nossos países foram associados no passado, êles assim permanecem sempre porque têm os mesmos objetivos visando a construir um mundo livre com maior segurança. Isso sòmente pode ser realizado quando estamos juntos. Quando não o estamos o perigo se torna terrível. Quando os países se unem a segurança está garantida". O presidente do Conselho terminou prestando homenagem ao sr. Foster Dulles e à "imensa obra que realizou nestes últimos anos, não sòmente na Europa, mas no mundo inteiro".

OS ACORDOS

"A ratificação dos acordos de Paris não é um assunto de negociação com o Leste. Não pode ser considerada pelo Leste como um ponto de troca. Mas não vemos como a ratificação possa ser um obstáculo para uma diminuição da tensão entre o Leste e o Oeste, se todo o mundo quer sinceramente essa diminuição", declarou hoje o sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, num discurso pronunciado num almôço oferecido em sua honra pela imprensa internacional no "National Press Club".

AS NOTAS DA URSS

"A natureza decepcionante das últimas notas da União Soviética — prosseguiu o sr. Mendès-France — não deverá desviar-nos do nosso objetivo constante que é estarmos sempre prontos para negociar — mas negociar de boa fé e com os preparativos necessários e não por intermédio de conferências improvisadas e espetaculares, destinadas principalmente a fins de propaganda.

RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS

Já disse à Assembléia francesa que nós realizaremos a ratificação dos acôrdos de Londres e de Paris paralelamente aos nossos esforços tendo em vista melhorar as relações com o Leste — declarou o orador. — Isso os aliados ocidentais o fazem e devem continuar a fazer, por desanimadoras que tenham sido as conversações e as trocas de pontos de vista anteriores.

Leste e Oeste — acrescentou o presidente do Conselho — podem não estar em condições de resolver todos os grandes problemas sôbre os quais os nossos dois mundos estão em desacôrdo. Podem ser improváveis soluções espetaculares em escala mundial. Mas, encontrando soluções para os pontos de tensão específicos, gradualmente poderemos abordar a solução dos nossos grandes problemas. Isso, parece-me, é o sentido construtivo da procura da coexistência pacífica".

DESARMAMENTO

E o sr. Mendès-France prosseguiu:

"No seio das Nações Unidas procuramos as condições para o desarmamento universal. Devemos continuar a fazê-lo séria e pacientemente. Fiquemos perpetuamente alertas para as outras questões que, sempre de concerto com os nossos aliados, poderemos examinar com o Leste".

Falando da África do Norte, o presidente do Conselho francês, depois de ter salientado que essas regiões estavam ligadas pela história e pela geografia à metrópole francesa, declarou:

"As novas relações que tentamos estabelecer são fundadas no reconhecimento dos fatos do mundo moderno e das legítimas aspirações de todos os povos, europeus e africanos dessa região.

BUDAPESTE E CAIRO

Naturalmente — acrescentou o orador — existiram e ainda existem obstáculos, mas não encontramos igual boa vontade da parte de todos. De fato, as populações da África do Norte, dia após dia são impelidas à violência por uma propaganda sistemática das emissoras de Budapeste e do Cairo — isto é, uma cidade que pertence ao mundo comunista e outra que pertence ao mundo árabe.

O fornecimento de armas e a infiltração de agentes vindos dêsses mundos dão a essa guerra um aspecto sangrento. E' um problema que dia e noite nos causa preocupações, mas estamos resolvidos a encontrar uma solução de conformidade com os nossos princípios e estamos firmemente convencidos do nosso triunfo".

INDOCHINA

Fazendo o histórico da questão indochinesa, o sr. Mendès-France declarou:

"Era impossível continuar a guerra da Indochina. Com as fôrças de que dispunhamos a situação militar não tinha esperança. Sôbre êsse ponto, alguns dos nossos melhores peritos militares estavam de pleno acôrdo com os nossos".

Empréstimo de 200 milhões de dólares ao Brasil

NOVA YORK, 20 (UP) — Segundo fontes bem informadas, não se chegou ainda a uma decisão nas negociações que efetuam vários bancos desta cidade para conceder ao Brasil um empréstimo particular de 200 milhões de dólares.

Nos círculos bancários informou-se, segunda-feira passada, que era possível que a decisão fôsse dada a conhecer esta semana e, segundo manifestaram os informantes, 160 milhões de dólares do empréstimo serão destinados ao pagamento do empréstimo feito ao Brasil pelo Banco da Reserva Federal com garantia em ouro.

Os 40 milhões de dólares restantes serão empregados no pagamento de dívidas pendentes, de caráter comercial.

"Honoris causa"

PARIS, 20 (AFP) — O professor Carlos Chagas Filho, catedrático de física biológica na Universidade do Brasil, e o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia de mesma Universidade, receberam os títulos de doutor "honoris causa" da Universidade de Paris, em solene cerimônia realizada na presença do presidente da República e das mais elevadas personalidades francesas.

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas, GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

Piero Piccioni em liberdade

ROMA, 10 (U.P.) — Piero Piccioni e Ugo. Montagna foram postos, hoje, em liberdade provisória, porém sem que se tivesse ainda desvanecido a suspeita de que ambos participaram, de forma direta, do sensacional "escândalo do século".

O filho do ex-chanceler Piccioni e o marquês Montagna abandonaram a prisão de Regina Coeli, de Roma, às 15,30 horas, depois de terem passado dois meses incomunicáveis.

Recorda-se que o "escândalo do século", na Itália, se refere ao assassínio misterioso de Wilma Montesi, uma jovem romana de vida alegre, cujo cadáver apareceu numa praia, perto de Roma.

O fâto comoveu tôda a Itália e estêve a ponto de causar a queda do gabinete do premier Mário Scelba.

Agora, até a terminação da instrução judicial do caso, Piero Piccioni e o marquês Ugo Montagna permanecerão em liberdade provisória.

Sangue na Tunísia

TUNIS, 20 (U.P.) — Novos e sangrentos combates entre nacionalistas felagas e as fôrças francesas de segurança estão pondo em perigo o progresso que a França vinha fazendo no norte da África após 10 anos de desassossêgo.

23 felagas e 3 soldados franceses caíram, ontem, em 2 combates distintos, sendo êsse o mais elevado saldo de vítimas, num só dia, desde que começaram os atos de violência no Protetorado da Tunísia, em maio último.

A notícia se conheceu em momentos em que a França e as autoridades locais concordaram em combater todo ato de rebelião na Tunísia e em fazer um oferecimento para que os felagas deponham as armas dentro de 10 dias.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 100,00. Chame 45-9891 ou 45-9438 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Estocolmo responde a Moscou

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — Em resposta à nota soviética pedindo a reunião de uma conferência internacional para examinar o problema da segurança européia, o govêrno sueco informou o govêrno soviético de que, segundo sua interpretação da nota, achava que o projeto de reunir uma conferência, êste ano, seria abandonado se a proposta soviética não tivesse adesão inteira ou, pelo menos, muito ampla dos Estados convidados.

"Quando se fizer evidente que tal adesão existe, o govêrno sueco dará uma resposta definitiva ao convite do govêrno soviético", finalizou.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rearmamento da Alemanha Ocidental

BONN, 20 (AFP) — Um "Conselho de Armamento", composto de dez industriais, foi criado na Alemanha Ocidental, anuncia o jornal social-democrata "Neurhein-Zeitung".

Esse novo organismo, que funcionaria há alguns dias, é destinado, segundo o jornal, a aconselhar os serviços oficiais em tôdas as questões referentes ao rearmamento da República Federal. Em primeiro lugar, os industriais conselheiros estariam encarregados de coordenar os trabalhos, tendo em vista a padronização da produção.

Um sucesso!

As legítimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "elbene" legítimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira.



Naufrágio provocado por aranha

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — Uma aranha provocou o naufrágio de uma embarcação a motor, na última quarta-feira, ao largo da costa oriental da ilha de Gotland. Efetivamente, depois de se apagar acidentalmente o farol dessa região, a embarcação, privada de orientação, precipitou-se contra os recifes. Foi apurado que uma aranha se introduzira atrás do vidro de proteção da lanterna do farol, queimando-se nas chamas e obstruindo ao mesmo tempo o tubo de gás que alimentava a lanterna. Foram salvos os três homens que se encontravam a bordo da embarcação.

Radar em cadeia

WASHINGTON, 20 (AFP) — O govêrno norte-americano e o govêrno canadense anunciaram hoje, simultaneamente nesta capital e em Ottawa, que estão decididos a "prosseguir na construção" da cadeia de postos de radar que devem constituir, nos confins setentrionais do continente americano, a linha perimétrica de alerta em caso de raides por bombardeiros inimigos.

A construção dessa cadeia de postos ficará, calcula-se, em cêrca de 1 bilião de dólares. Estão previstos créditos para isso no orçamento do exercício financeiro corrente e no próximo ano serão pedidos créditos adicionais.

O comunicado governamental especifica que, embora os dois govêrnos, norte-americano e canadense, tomem parte na realização desse projeto, os Estados Unidos assumirão as responsabilidades no que concerne à construção e à instalação dos postos de radar.



EM 1954:

PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM ALGUNS ESTADOS

De acôrdo com o Ministério da Agricultura, será a seguinte a produção de feijão no corrente ano, em alguns Estados:

ESTADOS	Area Cultivada (ha)	Quantidade (t)
Minas Gerais	443.359	306.883
São Paulo	405.151	341.413
Paraná	326.385	330.118
Santa Catarina	62.150	67.962
Rio Grande do Sul	140.706	121.514

Combate ao "piolho" dos laranjais da baixada fluminense

Ação das autoridades fitossanitárias

OS pomares do Distrito Federal e Estado do Rio estão sendo atacados pelo "piolho da laranjeira" (Orthezia praelonga), com graves prejuízos para os citricultores. O combate a essa praga já está sendo feito pelos técnicos do Ministério da Agricultura e do Govêrno fluminense, com inseticidas à base de tiofosfato de dietil paranitrofenil, aplicados na forma de pó a 1 por cento, em polvilhamentos, e de solução a 0,03 por cento, em pulverizações.

O inseticida é tóxico, exigindo medidas de proteção individual dos operários, compreendendo principalmente o uso de máscaras contra pó, luvas e aventais de borracha, medidas essas adotadas pelos Postos de Defesa Agrícola, em Campo Grande e Nova Iguaçu.

INTENSA A REVENDA DE INSETICIDAS

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal já entregou, àquelas suas dependências, 150 mil quilos de tiofosfato, para os trabalhos iniciais de combate. A revenda dêsse inseticida tem sido intensa. Em menos de uma semana o Pôsto de Campo Grande revendeu cêrca de 20 mil quilos e mais de cem aparelhos pulverizadores. O mesmo interêsse observa-se em Nova Iguaçu.

Os trabalhos de defesa sanitária seguem ritmo normal, e os fitossanitaristas estão levando a efeito, naquelas zonas, experimentos de dosagens de vários inseticidas líquidos à base de tiofosfato. Acreditam êsses técnicos que, dentro de pouco tempo, obterão resultados positivos.

Mais de 16 milhões de ovelhas no Brasil

Consome a indústria nacional 2/3 da produção brasileira de lã — Industrialização da pele e dos intestinos dos ovinos

O REBANHO ovino do Brasil, com mais de 16 milhões de ovelhas, só é superado no mundo pelos da Austrália, Argentina, Estados Unidos, Nova Zelândia, Turquia e Uruguai.

Segundo estudos referentes à produção animal elaborados por técnicos do Ministério da Agricultura e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, 2/3 da produção brasileira de lã estão sendo consumidos, nos dias atuais, pela indústria nacional que, outrora, se abastecia em grande parte nos mercados externos.

O restante exportamos para a América do Norte, Alemanha, Japão e outros países.

PRODUÇÃO DE LÃ FINA

Como a produção de lã fina não é possível obter-se fora de determinadas condições ecológicas, isto é, clima frio ou temperado, só o Rio Grande do Sul, no Brasil, oferece tais condições essenciais, especialmente na região fronteiriça. Presentemente a ovinocultura gaúcha está produzindo maior volume de lãs finas do que grossas, com entregas ao mercado devidamente classificadas por técnicos especializados.

Ao contrário da Europa, notadamente dos países balcânicos onde a ovelha é a verdadeira "vaca leiteira", a exploração do leite como da carne de ovinos é pràticamente desconhecida entre nós. Mesmo no Rio Grande do Sul, com um rebanho de mais de 10 milhões de cabeças, tem tido pouca aceitação o ovino de corte, de vez que o elevado preço da lã continua sendo um obstáculo à criação de raças especializadas de carne.

RAÇA "SOUTH DOWN"

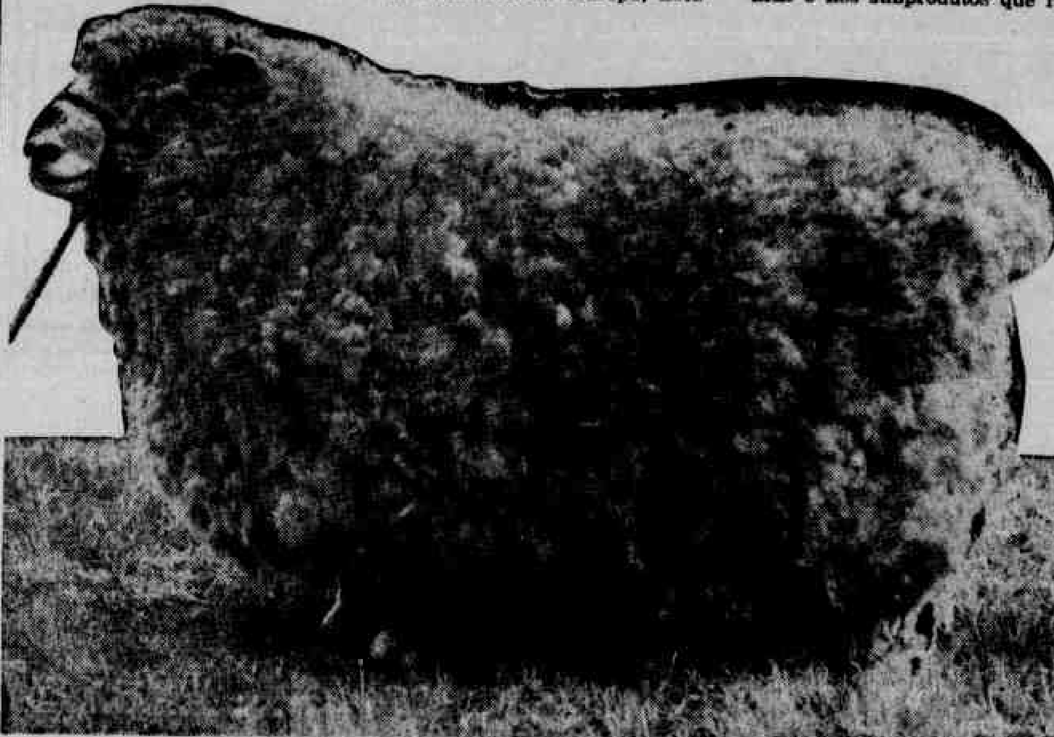
Apesar do desinterêsse dos ovinocultores locais, o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo esforços para introduzir ali a raça **South Down**, altamente especializada para a carne e produtora do melhor cordeiro de açougue.

Não tem sido, entretanto, infrutífero o esfôrço do Departamento Nacional da Produção Animal pois naquele Estado, só em 1952, as matanças para charque atingiram 147.000 cabeças.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Mas é nos subprodutos que recai a preferência tanto dos ovinocultores como dos industriais, dada a progressiva industrialização da lã nas mais variadas aplicações.

Há ainda a exploração da pele pròpriamente dita e dos intestinos dos carneiros, sendo que êstes são disputadíssimos no mercado como invólucros para salsicharia e para a fabricação de fios cirúrgicos (catgut), raquetes de tênis, além de outras aplicações industriais.



Ovelha produtora de lã, em condições para a tosqueagem



Conjunto que obteve o segundo prêmio (medalha de prata)

NOVEMBRO:
MÊS DAS ORQUÍDEAS

Exposição nos salões do Automóvel Clube do Brasil — Para conhecer todos os tipos da planta existentes no Brasil é necessário consultar mais 44 livros — Conselhos para sua cultura

ESTAMOS no mês das Orquídeas, uma das maiores maravilhas da natureza. A Sociedade Brasileira de Orquidófilos, antiga Sociedade Fluminense de Orquídeas, promoveu, nos salões do Automóvel Club, a sua exposição anual, apresentando o conjunto, uma festa para os olhos daqueles que apreciam o que é verdadeiramente belo. Muito gôsto, muita ordem e boa organização, deixavam os visitantes enlevados e tentados a tornar-se orquidófilos crentes.

OS PREMIADOS

A Taça Secretaria de Agricultura do Distrito Federal foi conquistada pelo conjunto do sr. Rolf Altenburg, de Niterói. Uma casinha em miniatura, onde os jardins, varandas e janelas estavam ornamentados com arte e capricho por variadas espécies de orquídeas.

Muitos outros prêmios foram assinalados, dignos de elogios, como:

O primeiro prêmio de uma assombrosa Cattleya Warnerii, gênero êste mais apreciado e recomendado para os amadores.

O primeiro prêmio do conjunto de plantas de espécies exóticas, dado a um grupo do gênero "Vanda", chamava a atenção pela delicadeza e matizes de côres das espécies expostas. Lá estavam exemplares de Vanda Manila, Vanda Pumila, Vanda Walter, Vanda Fujikami.

O Orquidário G. Guinle, de Petrópolis, era um dos mais bem representados na exposição, onde pudemos salientar o primeiro prêmio, com uma linda Labiata Warnerii. Da mesma procedência, chamava a atenção, o híbrido Brasso-Cattleya Jamaica Gigante. Uma Miltonia Noga (V. Grande), com alguma semelhança com o "Amor perfeito". Um Ciprepedium Hestia, muito original e despertando curiosidade por suas linhas perfeitas. Um delicado híbrido L. S. Serdon completava as variadas espécies do sr. G. Guinle.

Outro primeiro prêmio foi conquistado pelo sr. Moacir Santos, de Macaé, com uma primorosa Laelia Purpuratas. O sr. Silvio Ambrust obteve uma medalha de ouro, com uma cuidadosa cultura de Seedlings. Para o leigo, era difícil selecionar a espécie mais bela e mais perfeita, até as premiadas. Havia uma Imperatriz Regina; uma Miltonia Vera Clavelly, do sr. Fausto Martins; uma Revantera Coccinea, da sra Matilde Stern; uma Anselia Africana, do barão Egon de Scheibler; um híbrido L. C. Canhamiana, do dr. Mário Guindani; um híbrido L. C. George Woodhams, do dr. Mário Guindani; até um originalíssimo Cirrhopetalum Picturatum, do sr. A. V. Mackay, que foi agraciado com um prêmio único, por ter exibido a planta mais curiosa da exposição, digna da era em que vivemos. No centro do salão, completando a exposição, viamos majestosas Sobrálias, graciosas Begônias e um raro exemplar de Philodendro Andreanium.

O interêsse pela cultura das orquídeas tem sido, via de regra, limitado a culturas em estufas, das espécies tropicais. A multiplicação das orquídeas, por cruzamento, começou há pouco menos de um século. Desde então, foi aumentando mais ràpidamente o interêsse, tendo os particulares organizado muitas coleções.

Ninguém ignora que as orquídeas são de origem tropical ou subtropical, encontrando-se, contudo, alguns espécimens nas regiões temperadas e subárticas. Podem ser terrestres ou epífitas, isto é, viver em árvores ou pedras. Quase tôdas as orquídeas exigem o mesmo ambiente das estufas e se desenvolvem em terra, fibra ou em suportes, que funcionam como substitutos das árvores ou das pedras do seu "habitat" natural.

PROPAGAÇÃO

As orquídeas se multiplicam por divisão, estacas ou sementes. A propagação vegetativa garante a legitimidade das variedades, enquanto que os indivíduos oriundos de sementes híbridas apresentam variações, embora sejam pequenas. A multiplicação por divisão consiste em cortar os rizomas, vários nós abaixo das gemas, provocando novos rebentos na parte mais velha do rizoma.

Os dendróbios são exemplos de indivíduos obtidos por estacas. As hastes mais velhas são depositadas em musgo molhado até que principie a brotação. Depois, as hastes são cortadas em pequenos pedaços e envasados, quando os brotos atingem um certo desenvolvimento.

A obtenção de orquídeas oriundas de suas próprias sementes é um processo demorado e as plantinhas exigem cuidado no manejo. Em média, são necessários 4 a 8 anos para uma orquídea florescer quando obtida por semente. São vários os processos de semeadura.

ESPÉCIES A CULTIVAR

Entre as mais interessantes e fáceis de se tratar encontram-se as Catléias e as Lélias e também alguns de seus híbridos oriundos do cruzamento. São usadas no adôrno pessoal e prosperam pelo método Wardian.

No Brasil as espécies mais recomendadas para amadores são as pertencentes aos gêneros Laelia, Cattleya (especialmente estes), Brassavola, Catasetum, Dendrobium, Miltonia, Odontoglossum, Oncidium, Sobralia, Sophronitis, Stanhopea e Vanda.

Para o orquidicultor amador são mais interessantes os gêneros Laelia, Cattleya e Brassavola, de fácil cruzamento, dando origem a híbridos de rara beleza.

Dentre as Cattleyas as espécies mais apreciadas são: labiata, a Warnerii, a guttata (variedades Leopoldii), e outras. Entre as Laelias, destaca-se em primeiro lugar, por sua riqueza de variedades, beleza e rusticidade a *Purpurata*.

O gênero Oncidium apresenta grande número de espécies ornamentais mas é de cultivo difícil. Numerosas outras espécies brasileiras merecem atenções especiais pela variabilidade de matizes nas flores.

As orquídeas têm sido consideradas como plantas difíceis de se cultivar. Porém, as espécies cultivadas em locais abrigados não exigem maior atenção que os cuidados comuns do emprêgo da estufa. Suas exigências são diferentes da maioria das plantas de estufa, porém, agora que o assunto está melhor estudado, não são mais difíceis de atender do que as de outras plantas. A cultura de plantas em estufas requer mais cuidado do que a cultura no campo, e a prática nos habilitará, em pouco tempo, a lidar com as orquídeas nas estufas. As condições de temperatura variam conforme a espécie. A Cattleya, por exemplo, pede uma temperatura invernal de 15,5 C a 18,3 C, à noite, e 3 graus mais elevada, de dia. O sombreamento é outro cuidado que precisa ser observado contra os raios diretos do sol. Na ventilação necessitamos de ar fresco. Durante os meses de verão a ventilação pode ser distribuída à vontade.

As orquídeas não devem ser excessivamente regadas. As plantas, exceção feita aos Cypripedium, devem estar integralmente sêcas antes de serem novamente regadas, porém, em nenhuma época, deve a água ser tão escassa a ponto de causar o enrugamento demasiado dos pseudobulbos.

O envasamento das mudas é geralmente feito logo após o término da floração, quando a planta entra em período de dormência. O melhor material de envasamento para orquídeas epífitas é a chamada fibra de xaxim, inteira ou cortada, removendo-se todo o pó.

As orquídeas podem ser também cultivadas no interior das casas e apartamentos, uma vez que se estabeleçam condições de acôrdo com as suas exigências. O processo de Wardian é o mais empregado e consiste, virtualmente, na construção de uma estufa em miniatura. Como tôdas as outras plantas, estão sujeitas a doenças e ao ataque de pragas que são combatidas pelos processos comuns.

Deixamos aqui esta linda planta ornamental tìpicamente brasileira, congratulando-nos com a Sociedade Brasileira de Orquidófilos pelo êxito alcançado com a exposição recentemente encerrada.

Curiosidades

VOCÊ SABIA?

1) Que o nome das Orquídeas data da época clássica Grega, sendo já usada por Dioskorides?

2) que é um êrro se chamar Orquídea de parasita?

3) que a Orquídea só procura as árvores para fixar-se sem lhes tirar seiva, como faz a parasita?

4) que existem Orquídeas de vegetação subterrânea, que só emergem à superfície para dispersar suas sementes?

5) que existem mais de 20.000 espécies conhecidas de Orquídeas? e que só no Brasil há 2.139?

6) que muitas das nossas Orquídeas naturais foram extintas devido à derrubada das matas? e que você pode contribuir para a preservação das que ainda restam?

7) que para conhecer tôdas as Orquídeas brasileiras é preciso compulsar mais de 44 livros e centenas de fascículos especiais existentes?



Belo exemplar apresentado na Exposição do Automóvel Clube

GRANJA GUANABARA
New Hampshire
A RAÇA PRODÍGIO
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
E FRANGUINHAS DE 6 SEMANAS
MARCA REG.
INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA FREP DO D. F.
R. ROSÁRIO 158 · TEL. 52-8799

Estabelecimentos agropecuários

Resultados do censo de 1950 — No Distrito Federal a menor área média

NAS duas regiões típicas de extração vegetal e pecuária — o Norte e o Centro-Oeste, respectivamente — é que no Brasil a propriedade rural abrange em média maiores extensões.

De conformidade com os resultados do último Censo Agrícola, a área média dos estabelecimentos agropecuários do Centro-Oeste subia a 674 hectares, seis vêzes mais do que a média nacional (113 hectares), enquanto atingia 299 hectares, perto de três vêzes a média nacional, no Norte.

As demais regiões aproximavam-se bastante no que respeita ao tamanho médio dos imóveis agrários, que era de 77 hectares no Nordeste, 91 no Leste e 78 no Sul.

No Norte extrativo, o Território do Acre apresenta um quadro próprio, de características perfeitamente individualizadas. Em média, cada propriedade rural arrecadada abrangia, à data do Censo, a imensa área de 5.231 hectares, ou sejam, 52 quilômetros quadrados, superfície que corresponde a quase o dôbro da coberta por todo o município de São João de Meriti, vizinho do Distrito Federal.

O Estado do Amazonas possuía grande número de extensas propriedades, mas como, paralelamente, também tinha numerosos imóveis minúsculos, a área média geral situava-se em tôrno de 385 hectares.

O mesmo fenômeno verificava-se no Pará, onde a influência de pequenos estabelecimentos fazia a área média baixar para 100 hectares.

MENOR AREA

De todo o país, o Distrito Federal revelou ter a menor área média por propriedade rural recenseada — apenas 8 hectares. Ao seu lado, e contrastando da situação do Acre, do Mato Grosso (1.816 hectares), de Goiás (388), colocavam-se Sergipe, com 26 hectares de área média, Alagoas (29), Pernambuco (30), Paraíba (52), Espírito Santo (57), etc. Nos Estados do Sul, a área média mais elevada correspondia ao Paraná (90 hectares), vindo em seguida São Paulo (86), Rio Grande do Sul (77) e Santa Catarina (81).

PLANOS DE COMBATE À DOENÇA DE NEWCASTLE

Sòmente dentro de dois meses a produção de vacinas para aplicação em massa

NO mês de junho, o técnico veterinário Geraldo Souto concedeu-nos interessante entrevista sôbre "A verdade sôbre a Newcastle". Mostrou-nos a gravidade que esta virose representava para nossa avicultura, os sintomas e diagnóstico, como surgiu no Brasil, a sua profilaxia, e concluía que o nosso êrro foi usar vacinas com o vírus vivo.

Dentre as medidas que deveríamos tomar para sustar o mal, estava aquela da inoculação das aves com vacinas de vírus morto, segundo a escola de Brandley nos EE. UU. e da experiência dos europeus. Terminava, fazendo um apêlo a todos os nossos avicultores, que cooperassem com os esforços da Defesa Sanitária Animal que vinha dando todo o apoio à Comissão de Estudos da Avicultura Nacional.

O problema é complexo, e demandava, portanto, a elaboração de um plano nacional para o combate à doença de Newcastle. Durante mais de dois meses, a Comissão, fêz um exame minucioso do assunto, reunindo técnicos desta capital e de S. Paulo, assim como os maiores avicultores cariocas, fluminenses e paulistas.

A campanha contra a doença de Newcastle vai abranger todo o território nacional, que será dividido em zonas infectadas, suspeitas e indenes. O plano do trabalho compreenderá, além da propaganda, que terá como objetivo ensinar o avicultor a promover a criação de aves sob normas racionais, inclusive a defesa do aviário contra doenças, particularmente a de Newcastle. A fiscalização sanitária se estenderá às estradas de ferro e de rodagem, aos aeroportos e portos marítimos.

Em virtude de entendimentos entre os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, e os avicultores, ficou limitado o emprêgo da vacina viva, devendo ser utilizada, em maior escala, a vacina morta, vitoriosas, portanto, as conclusões do veterinário Geraldo G. Souto. Para a execução do plano de combate à doença de Newcastle, haverá uma ação coordenada de tôdas as autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais. As associações e cooperativas avícolas também deverão participar da urgente campanha.

Como medidas iniciais, foi providenciada junto aos órgãos competentes, a concessão de cambiais para a importação de vacinas de vírus morto no Chile, e nos EE. UU. O nosso Instituto de Biologia Animal já está produzindo vacinas para serem usadas, em nossas aves, mas como são necessários rigorosos testes, sòmente daqui a mais uns dois meses, poderemos contar com uma produção para atender a sua aplicação em massa com sucesso. Apesar da gravidade do mal, com uma cooperação compreensível de todos, as autoridades esperam debelar a crise, evitando a propagação da virose, e tratar convenientemente das aves portadoras da moléstia.

Faltam fábricas no Rio Grande

Importa laticínios, tendo um grande rebanho

O RIO Grande do Sul, com um rebanho leiteiro de cêrca de um milhão de cabeças, é grande importador de manteiga, queijo, leite condensado e outros laticínios, do estrangeiro, apesar de exportar reprodutores da raça holandesa, de reconhecida capacidade leiteira.

Essa curiosa observação consta entre as recomendações contidas no plano de trabalho sôbre a nossa economia pecuária, que vem de ser elaborado por técnicos do Banco de Desenvolvimento e do Ministério da Agricultura, no sentido da instalação de fábricas de laticínios para aproveitamento e industrialização da produção leiteira no país.

Verifica-se, ainda, idêntico desperdício da matéria-prima no Vale do Itajaí, em Santa Catarina; em Bebedouro (S. Paulo), no centro-sul de Goiás e em certas zonas de Minas, onde é muito mal aproveitada a volumosa produção do leite.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltado. Estação em frente. Livre 2 ônibus para Friburgo. Clima serrano. Levamos ao local sem compromisso. Tel. 22-3807. Mercantil Agro-Imobiliária S.A., "Boa Sorte": à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 8 horas.

"Chácaras e Quintais"

ESTÁ circulando o número da revista "Chácaras e Quintais" correspondente a outubro, contendo 142 páginas ilustradas, em côres e preto-e-branco, com artigos sôbre lavoura e pecuária.

Essa é a revista agrícola mais antiga do Brasil, sendo 1954 o 45.º ano de sua circulação.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 18 - 2.º
TEL.: 43-7092



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI

CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 20-21 DE NOVEMBRO DE 1954

N.º 1491

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



"POIS": SEMPRE EM MODA

SEMPRE NOVIDADE, MAIORES OU MENORES — VARIEDADES DE TECIDOS E MODELOS

O "POIS" continua em moda. Maiores ou menores, êles constituem sempre uma novidade. Há quem prefira "pois" grande, mas a maioria prefere o "pois" pequeno, que dá mais elegância e distinção.

Os tecidos de bolas grandes variam de côr. Encontram-se em tôdas as tonalidades. Mas o "pois" pequeno segue mais ou menos uma tradição: branco e prêto. A "toilette" nesse estilo pode ser usada em qualquer ocasião, sem perda da elegância da mulher. Às vêzes, usa-se com complementos pretos, outras, com complementos brancos e algumas, com complementos brancos e pretos.

Os modelos também variam. Justos ou rodados, servem sempre à elegância feminina.

Essa criação de Manguin dá um toque de beleza e harmonia à mulher. Os sapatos são pretos, mas o chapéu e as luvas são brancos, combinando com o vestido

ALTA COSTURA PARISIENSE

BUENOS AIRES — Após o êxito triunfal obtido em cada uma das representações organizadas nesta capital a delegação da alta costura parisiense embarcou com destino ao Uruguai, onde estão previstas várias manifestações, notadamente uma grande gala na estação balneária de Punta del Este (a Deauville uruguaia) e apresentações em Montevidéu por ocasião da Conferência da UNESCO.

A delegação deixará o Uruguai no dia 24 com destino ao Brasil e no dia 30 do corrente embarcará no "Bretagne", de regresso à França. (AFP)

CONVERSA DA GENTE

Por MAX [illegible]

NÓS, OS MÉDICOS



AGORA, colega, é preciso perder a vergonha e dizer. Dizer que estamos com fome, que nossos filhos estão sem colégio, que nossas espôsas estão sem trato, que nossos ternos estão rotos e nossos colarinhos, poídos; e dizer ainda — por mais patético que possa parecer a alguns — que médico, mulher de médico e filho de médico também adoecem e que não se tratam com "amostras grátis".

Agora, colega, é preciso dizer tudo de maneira clara e muito simples, sem rebuscamento e sem literatura.

É preciso dizer que a luta não é de hoje e que há quatro longos anos andamos nós, de Herodes para Pilatos, buscando meios de subsistir.

Deputados, Senadores, Ministros e Presidentes, sempre informados da nossa angústia e da nossa fome, sempre pediram que esperássemos. E sempre os esperamos... Esperamos cheios de confiança, porque a própria profissão nos ensina a confiar: confiar em nós, confiar na ciência e, quando tudo nos parece perdido, confiar em Deus.

O que buscamos agora, bem o sabemos, é um mínimo que não nos recompensa de modo algum. Mas precisamos dêle.

Precisamos para morar melhor, comer melhor, vestir melhor e estudar melhor. Para consegui-lo, colega, é preciso perder a vergonha e pedir. Pedir muito. De manhã à noite. Exaustivamente. Temos feito tanto e não foi o bastante. Vamos pedir mais. Mendigar, talvez!

Como se fôssemos surdos com tabuletas ou cegos de bengala branca. Agora, colega, é preciso perder a vergonha e mostrar as misérias. Como na sexta-feira passada, em que levamos para a rua o nosso pires. Voltar com êle vazio, como voltamos, é uma das contingências da nova profissão.

O mais triste de tudo, colega, foi bater à porta e não encontrar alguém que nos viesse ver. Quanto mais não fôsse, ao menos para nos dizer: Deus os favoreça.

Cozinha moderna para casa de campo

Uma peça com dupla utilidade: sala de jantar e cozinha

A CRISE de habitação existe, hoje, em tôdas as partes do mundo. Nas cidades maiores, principalmente. Famílias grandes são obrigadas a viver num pequeno apartamento, adaptado às suas comodidades.

Êsse um dos principais motivos que obrigam as famílias a saírem da cidade, no período de férias, que coincide com o verão. Mas, mesmo nas casas de campo, as dificuldades permanecem.

E' necessário muito cuidado e alguma experiência para aproveitar todo o espaço de que dispõem essas pequenas casas, sem, contudo, prejudicar-se o confôrto e a comodidade.

A cozinha

A cozinha de uma casa de campo pode, hoje em dia, atender a duas necessidades: inventaram uma nova coa de cozinha, pròpriamente dita, e a de sala de refeições. Ela deve ser uma peça racional obedecendo a uma instalação bastante astuciosa, reduzindo ao máximo o trabalho das donas de casa que saem da cidade para descansar.

Em muitas dessas casas sobra um pequeno espaço para a cozinha, porque o espaço maior é empregado nos dormitórios. Mas podem ser reunidas a sala de jantar e a cozinha, evitando, assim, o atravancamento das peças.

Cozinha moderna

Os corredores modernos sinha para casa de campo, que atende a tôdas essas necessidades. Ela pode ser instalada na própria peça reservada à sala de jantar. A um canto, instala-se um fogão elétrico, que tem a utilidade de ser fogão e bar. Na parte reservada ao bar pode ser servida a refeição, evitando-se que a dona de casa tenha o trabalho de carregar os pratos para a mesa da sala.

A parede já é feita com uma abertura onde pode ser colocada a geladeira. Os armários ficam na parte de cima. São feitos também no estilo moderno, contornando tôda a parede reservada à cozinha. No fogão há uma parte reservada às gavetas, para guardar a roupa da casa ou qualquer outro material. Podem ser usados bancos de bar ou cadeiras que serão levadas nas horas de refeições.

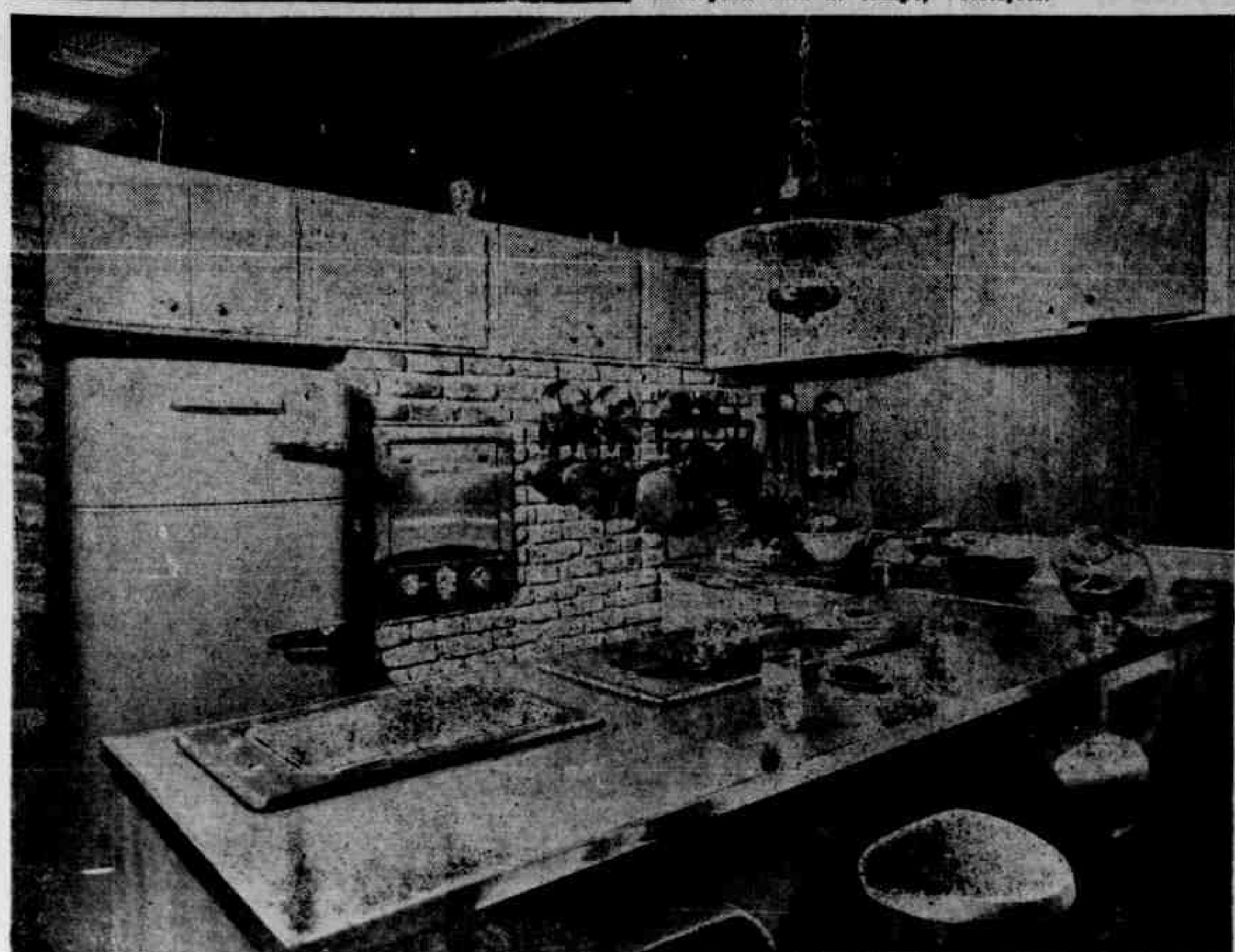
Comemorações

COMEMORANDO o seu 98.º aniversário de fundação, a Sociedade Propagadora das Belas Artes, realizará, dia 24 dêste mês, às 20,30, um concerto vocal, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A direção artística e o acompanhamento ao piano, estão a cargo do maestro Celso Cavalcanti.

EM sua sede, av. Mem de Sá, 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizará, no dia 23 do corrente, às 21 horas, uma sessão de caráter especial, destinada a comemorar o 68.º aniversário de sua fundação.

Na ocasião, serão apresentados os relatórios referentes à gestão da atual diretoria. Estão convidados a comparecer



Esta cozinha pode ser feita numa casa de campo ocupando um espaço pequeno e útil. (Foto KFS)

Faça você mesma:

LAÇOS DECORAM A MESA

Por PENNY WISE

Material

Meio metro de popeline, com 80 cms. de largura. Quatorze modêlos de "guipure" como na foto. Um carretel de linha de seda.

Molde

Faça-o pelo diagrama (um quadrado é igual a 2,54 cm). A seta assinala o sentido do tecido.

Direções para o corte

Deixe margem de 1 centímetro para a costura.

Corte 24 peças de popeline, de acôrdo com o molde.

Separe 14 "guipures".

Direções para a costura

1 — Coloque duas pétalas com o lado direito junto, cantos unidos. Alinhave em volta, deixando 3 centímetros abertos em um dos lados. Volte para o lado direito, costurando em seguida o canto aberto. Passe e faça o mesmo com as demais peças.

2 — Coloque seis pétalas, como na fotografia, os cantos tocando no final assinalado. Costure as pétalas juntas, nesse ponto, para formar a toalha individual. Faça o mesmo com a pétala seguinte, para fazer segunda peça.

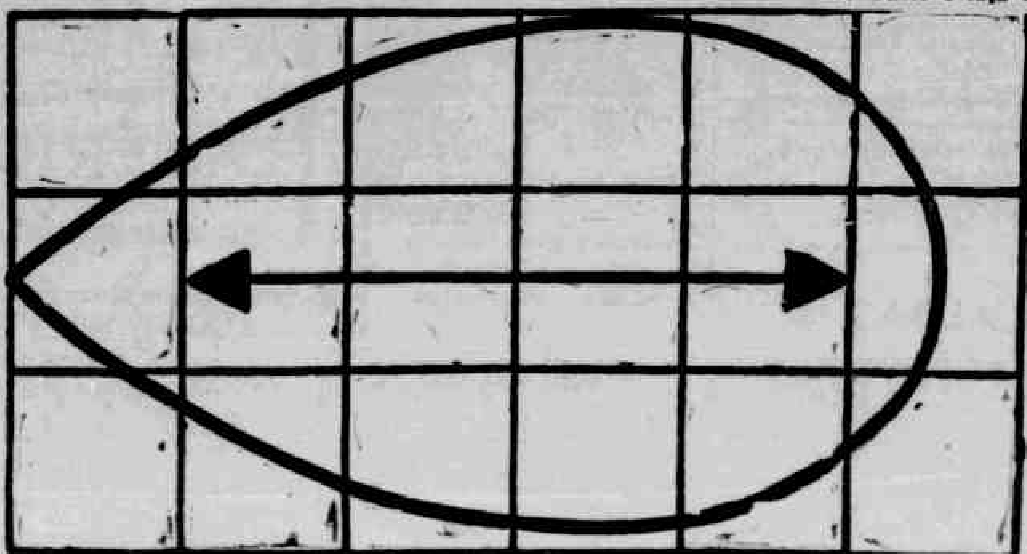
3 — Coloque um lacinho no centro de cada toalha individual.

Costure-o em posição (veja foto).

4 — Coloque um lacinho em cada espaço entre as pétalas, como mostra a fotografia, mantendo-o folgado. Costure-o. Faça o mesmo com as outras peças.

(Reuter Features)

★★★★★★★★ ★★★★★★★★



Casamentos

CASAM-SE hoje, às 17,15, na Igreja de Nossa Senhora Das Dôres de Ingá, a srta. Isabel Olívia, filha do sr. e sra. Cristóvão Santos, e o sr. José Otto, filho da viúva Otto Ribeiro Sobral.

Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionarão os convidados, à rua Mem de Sá, 131, apto. 301, Icaraí.

DIA 27, às 17,30, realizar-se-á na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15), o casamento da srta. Líbia, filha do sr. e sra. Paschoal Cascardo, com o sr. Irahy, filho do sr. e sra. Osvaldo Alves da Silva.

Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão em sua residência, à rua Castro Alves, 126, Méier.

HOJE, às 17 horas, casar-se-ão, na Igreja de Santa Teresinha, a srta. Eliete Pereira da Costa, filha do sr. João Pereira da Costa e sra. Maria Pereira da Costa, e o sr. Carlos, filho do sr. Zeferino Morais Rocha e sra. Helena Drumond da Rocha. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

DESFILE

SERGIO PORTO

DO DESFILE ALHEIO

ACABA de ser posto à venda, o último livro de Alvaro Moreyra — "As amargas, não..." — em que o bem humorado escritor, conta as suas lembranças.

Recebemos e lemos o livro, nele colhendo o "desfile" que aqui vai, republicado:

"A água que se bebia vinha de uma fonte — Água do Freitas, — trazida numa pipa com roda que um burro puxava. Bebia-se tal qual era, e era pura.

A outra água, do rio, precisava ser coada. Usava-se na banheira, no tanque, nas pias.

O aparecimento dos primeiros filtros foi um sucesso. Êsses filtros chamavam-se "Pasteur". Quando Pasteur morreu, d. Ernestina, ao ouvir a notícia, disse:

— Coitado! Fazia filtros tão bem".

Veja, ilustre passageiro

O "DIARIO de Minas", de Belo Horizonte, na sua edição de 9 do corrente, publicou o seguinte:

"O sr. Fábio Andrade, filho do ex-presidente Antônio Carlos, e hoje sub-procurador da República em S. Paulo, veio a Belo Horizonte. Avisa, porém, que não é o articulador de candidaturas à Presidência da República, mas apenas "acompanhante" de Marta Rocha".

A voz do povo

ALVARO Assumpção, quase dois metros de altura e outros tantos de circunferência, rapaz bem nascido, família de 400 anos, em S. Paulo, abriu também uma "boite".

Aliás, contava-nos êle, não abriu coisa nenhuma. Emprestou o dinheiro para um amigo abrir. Mas o amigo ia dando com os burros n'água, por não entender do assunto.

Foi então que "Meninão" — êste o seu apelido — resolveu tomar conta do negócio. Num instante, levantou a casa e a freguesia voltou.

Enquanto tomamos um uísque, êle vai contando as dificuldades que venceu, os problemas que teve de enfrentar, antes de adquirir experiência bastante.

— Uma das piores coisas para o dono de uma "boite" deve ser briga entre os fregueses, não é? — indagamos.

"Meninão" dá uma tragada no cigarro, sorri e responde:

— De fato. Mas aqui não há briga, porque da discussão nasce a luz.

— Como é?

— Da discussão nasce a luz. E' um processo que eu inventei. Você quer ver?

E, sem esperar pela resposta, levantou-se e apertou um botão na parede. Imediatamente, uma luz fortíssima acendeu-se no teto, iluminando fèèricamente o salão.

"Meninão", antes que os presentes protestassem, apertou novamente o botão, a luz apagou-se, e êle voltou para a mesa.

— Como vê, da discussão nasce a luz. Quando eu vejo dois fregueses discutindo, já quase em ponto de trocarem bofetões, acendo a luz. Com a claridade, êles ficam tão encabulados, que param na mesma hora.

Surprêsa

FOI justamente na "boite" do "Meninão" que Fernando Sabino entrou, outro dia, quando passou por S. Paulo, na viagem que está fazendo, de automóvel, até o Rio Grande do Sul.

Pois Fernando entrou na "boite", e viu, de costas, numa mesa lá adiante, o seu velho amigo Luís Coelho. Correu para êle, pôs-lhe as mãos nos olhos e brincou:

— Querido! Não imaginas a satisfação que sinto ao ver-te. Já ia telefonar para tua casa, seu vagabundo!

Quando retirou as mãos, Luís Coelho virou-se para ver quem era. Mas a surprêsa estava reservada a Sabino.

Não era Luís Coelho. Era Robertinho Assumpção, que êle nunca vira na vida.

FESTAS E REUNIÕES

Escreve DIANA

LUISA de Souza Leão completou quinta-feira, 25 anos de atividade na diretoria da Associação das Senhoras Brasileiras. A data merecia ser bem festejada. São cinco lustros de trabalho dedicado, de desprendimento e de vigilância. A organização deve-lhe, em parte, sua prosperidade. Tanto na rua da Quitanda, como na seção residencial de Santa Teresa, o dia foi comemorado com um programa festivo: missa, café e um delicioso almôço, preparado com carinho e técnica consumada pelas admiráveis Irmãs que zelam pela casa. Ao som do "Hapy Birthday", a homenageada cortou o bonito bolo, um bolo mesmo de Bôdas de Prata.

Tôdas as presentes apreciaram muito o almôço, cujo "menu" será, temos a certeza, copiado por diversas. Nele tomaram parte a vice-presidente, sra. América Xavier da Silveira, tesoureira Luisa Torres de Barros, sras. Henriquet. Martins Catarino — que fundou na Bahia, uma obra congênere, o "Instituto Feminino", Annah Botelho, Maria Botelho Pires, Rachel Boher, Zilah Coimbra, Maria Ponce de Leon, Silvia Fabrino de Oliveira, srta. Maria José Vieleia, assistente social da Associação. Muito sentida a ausência de Stela Faro, que está na Europa.

GRACIEMA Machado convida para uma visita à sua Exposição de Cerâmica, em sua residência da rua Santa Clara, 288. A mostra vai ser inaugurada com um coquetel à imprensa, segunda-feira, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, no Iate Clube, o sr. Charles S. South, gerente da Braniff oferece um coquetel ao sr. Charles E. Beard e J. W. Miller, presidente e vice-presidente da Braniff International Airways, que nos visitam.

O EMBAIXADOR de Honduras, sr. Raul Alvarado Tróchez condecorou o ex-ministro Vicente Ráo, com a Grã Cruz de Morazon, por ocasião de um jantar que lhe ofereceu.

ESTÃO de partida o ministro do Irão, sr. Hassanali Gaffary e o embaixador do Paraguai, general Emilio Dias de Vivar, que vai para os Estados Unidos. As despedidas serão numerosas êste mês.

A VIUVA Manuel Madruga costuma reunir amigos em sua residência, verdadeiro santuário das obras do pintor, cujo culto ela conserva com devoção. São às vêzes reuniões de poetas e artistas, em que se evoca a figura do desaparecido, em que se trata das coisas do espírito. Assim foi, na tarde em que ela reuniu o professor Victor Visconti, dr. Martins de Oliveira, dr. Carlos Maul, Dylma Cunha de Oliveira, sra. Bonast, Otília Franklin, Júlio Araújo Silva Netto, Pompílio Diniz, Joana d'Arc Paiva Teófilo, Arlette Corrêa Netto, dr. e sra. Amora Maciel, d. Sinhá d'Amora, Joel Pinto, Odete Barcelos, jornalista Dora Calado.

SERÁ logo mais, a "Noite Paraguaia" no Hotel Glória, com um belíssimo "show", ceia e danças. Raul Pedrosa, que foi o diretor artístico, disse que as cenas apresentadas ultrapassam tudo o que se tem feito no gênero. Já não é mais passatempo, é arte. Ainda há algumas mesas disponíveis na portaria do Glória. Horário: 22,30 horas.

CASAM-SE hoje, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, Zélia Dunshee de Abranches e Octávio de Oliveira Santos. E na Igreja Ortodoxa São Nicolau da Av. Gomes Freire, Victoria Helal e Miguel Chame. Depois da cerimônia haverá recepção no Clube Sírio e Libanês da rua Marquês de Olinda.

A SEMANA social da condessa de Morcaldi (sra. Pequetita de Mesquita e Bomfim). Todo o tempo tomado com o preparo do Natal dos Pobres de Araras, organizado pela sra. Maria de Roure, que mantem lá, um Ambulatório de causar admiração a todos que o visitam. O coronel conde Paulo de Morcaldi marido de d. Pequetita é esperado aqui no dia 30, vindo da Itália.

MME. LONG E O CANTO DO PAGE — Foi durante a partida de Marguerite Long de volta para a França, depois de uma série triunfal de concertos e de apresentações, aqui e em S. Paulo. O Orfeão Villa-Lobos, tendo à frente o seu patrono, compareceu a bordo do "Augustus" e, em homenagem à grande mestra, interpretou cantos folclóricos do Brasil. A homenageada (82 anos) abraçou Villa-Lobos, comovida.

Dias depois, recebíamos uma mensagem de despedida da grande mestra, encimada pelo clássico P. P. C. Vê-se que a comoção de mme. Long, na foto, foi produzida pelo carinho da homenagem e não pelo pensamento de não voltar mais. Vamos esperar essa irmã de Colette para tocar de novo o concêrto de Ravel. Não é ela quem afirma isso? "Pour prendre congé"...

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Conferências de Renato Almeida e Otávio Bevilácqua

A DEZ de novembro último, no auditório do Ministério da Educação, tivemos o primeiro da série de concertos programados para 1954, com o concurso do musicólogo Renato Almeida, que dissertou sôbre "Música Folclórica e Música Popular". Na mesma ocasião, a pianista Lídia Simões interpretou composições de Camargo Guarnieri.

O segundo concêrto dessa série realiza-se no próximo dia trinta (têrça-feira), no mesmo auditório. O professor Otávio Bevilacqua fará uma conferência sôbre "Expressões Musicais". A palestra será ilustrada com discos e, em seguida, haverá uma audição de obras de Alceu Bocchino, interpretado por um quarteto de cordas (Henrique Niremberg, Henrique Morelenbaum, Ulrich Danneman e Eugen Raniewsky), pela pianista Maria Anisia Campos, pelo violoncelista Iberê Gomes Grosso, com acompanhamentos do autor, e pela cantora Cristina Maristany.

A terceira conferência da série está marcada para 6 de dezembro (segunda-feira).

JOSE' LIMON NO RIO

DEVERÁ chegar ao Rio, hoje à tarde, o conjunto coreográfico de José Limon, cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira. O pianista Simon Sadoff, diretor musical da companhia, veio antes. Já se encontra há dias no Rio, tomando providências para a estréia, e se encontrava no Municipal, na estréia dos espetáculos de ballados, com o empresário Viggiani.

Entre os elementos que integram o conjunto de José Limon, figura um ex-elemento do célebre Ballet Jooss: Lucas Hoving. A direção artística da companhia está a cargo da coreógrafa Doris Humfrey.

No programa de estréia, Limon inclui uma de suas mais famosas criações: o ballado "The Moor's Pavane", baseado no "Otelo", de Shakespeare. Sôbre êsse trabalho, John Martin, crítico de "The New York Times", assim se manifestou: "É uma peça magnífica de dança teatral, da mais alta dramaticidade, que, entretanto, não perde por um só instante os requisitos formais da dança".

DELEGADOS CUBANOS A CONFERENCIA ECONOMICA — Viajando pela Pan American, desembarcaram no aeroporto do Galeão os delegados cubanos à Conferência Econômica que se realizará em Quitandinha, a partir do dia 22. São êles: dr. Alberto Dias Maswidal, secretário da delegação e senhora: srta. Erma Tesone; sra. Yolanda Gutierrez Ovarez e dr. Enrique Ovares, secretário do ministro do Tesouro de Cuba

Artes Plásticas

III Salão Rural

INAUGURA-SE, hoje, na Sociedade Musical de Campo Grande, organizado pela União Rural de Belas Artes, o terceiro salão de arte rural. As 20 horas. Estão convidados o prefeito e o secretário de Educação.

O certame, patrocinado pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, reune duas centenas de pinturas, desenhos, esculturas e cerâmicas. Haverá numerosos prêmios. Encerramento a 12 de dezembro.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, lida ontem ao microfone da Rádio Vera-Cruz)

A CHEGADA do novo Núncio Apostólico a esta Capital da República leva-nos a bordar considerações acêrca da diplomacia eclesiástica, a qual é chefiada pelo Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, pôsto correspondente ao do nosso ministro das Relações Exteriores.

Desde o falecimento do Cardeal Luiz Maglione, em 1944, os assuntos diplomáticos, orientados diretamente pelo Santo Padre Pio XII, ficaram a cargo de dois Monsenhores dedicadíssimos, e muito apreciados pelos Embaixadores de numerosos países junto à Santa Sé: Mons. João Batista Montini e Mons. Domingos Tardini.

O primeiro dêstes foi recentemente nomeado Arcebispo de Milão, e nos círculos do Vaticano se fala na probabilidade de ser sagrado pelo Santo Padre, pessoalmente, talvez junto com seu companheiro Mons. Tardini, que, segundo informações não oficiais (declara o Katholische Nachrichten Agentur), será o futuro Cardeal Secretário de Estado.

Ao despedir-se do Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, Mons. Montini, o recém-nomeado arcebispo de Milão e ex-pro-secretário de Estado do Vaticano, numa alocução aos diplomatas, enalteceu a diplomacia que se baseia na verdade e dignidade, e recomendou-lhes que guardem constantemente a mais sincera lealdade a seus países e à Santa Sé.

AFIRMANDO que o Vaticano tem sempre em vista sòmente os interêsses religiosos, a verdadeira liberdade, a justiça, a paz e o bem-estar dos povos e do mundo inteiro, declarou o Revmo. Mons. Montini que a "Santa Sé nunca deixou de atender aos pedidos e às expressões dos sentimentos das Nações"

Prova destas asserções poderíamos ter nos dois volumes que o Arquivo do Vaticano acaba de publicar, os quais reproduzem tôdas as Concordatas e Tratados concluídos entre a Santa Sé e os governos de muitos países, desde 1098 a 1954.

O Corpo Diplomático acreditado junto ao Vaticano compõe-se de representantes de 42 nações, e mais seriam, não estivessem sob o domínio moscovita outros países que até há pouco mantinham relações com a Santa Sé.

Dêstes, sòmente a Indochina conserva ainda um delegado Apostólico, Mons. John Dooley, atualmente residente em Hanoi.

E' dessa diplomacia eclesiástica no mundo que fazem parte os Núncios Apostólicos, representantes da Santa Sé, em caráter permanente junto nos govêrnos dos mais variados povos da terra. O Brasil, que, desde 1808, com a chegada da Família Real, tem mantido relações diplomáticas com a Santa Sé, mesmo no período em que o Papa se considerava prisioneiro sem os Estados Pontifícios, continua a receber do Vaticano distintíssimos representantes, que terminam sua carreira, quase sempre, revestidos da púrpura cardinalícia.

Não há muito que, chamado para Roma, nos deixou o eficiente Núncio Apostólico D. Carlos Chiarlo, ficando a Nunciatura entregue ao prestimoso e hábil Conselheiro Mons. João Ferrofino.

Anteontem, chegou-nos da Venezuela o Núncio Apostólico recém-nomeado para o Brasil, Dom Armando Lombardi, o mais jovem dos Núncios que temos tido aqui, nos últimos tempos. De chegada nos declarou, espontâneamente:

— "Venho dar ao povo brasileiro todo o esfôrço de minhas possibilidades. O S. Padre mesmo me disse que empenhasse em pról do Brasil o vigor dos meus anos".

S. Exa., que passou por todos os degráus da carreira diplomática, inclusive o de professor de diplomacia, já teve ocasião de trabalhar pelo Brasil, muito antes de sua nomeação para a Nunciatura do Rio de Janeiro. Foi Sua Excelência quem estudou, em Roma, ainda na Secretaria de Estado, o nosso Regulamento da Assistência Religiosa às Classes Armadas, de que resultou a criação do Vicariato Militar, no Brasil.

Já conhecia, de passagem, a cidade do Rio, quando encarregado de missão diplomática em República vizinha.

Estamos, pois, de parabens pela feliz escolha da Santa Sé, mais uma prova de carinho do S. P. Pio XII pelos seus amados filhos do Brasil.

Ao Excelentíssimo sr. Núncio Apostólico, os votos de boas-vindas desta Arquidiocese.

Ao Soberano Pontífice, nosso preito de gratidão.

Estudo dos erros contra a fé

O CENTRO Paroquial da Glória (rua das Laranjeiras, 11), que realizou, recentemente, uma série de conferências sôbre os "Principais Problemas da Infância e Juventude" — iniciará terça-feira uma nova série destinada a estudar os erros contra a fé mais praticados em nossos dias.

Eis o novo plano de conferências: *23 de novembro:* "Os mandamentos e a nossa incoerência". — Gladstone Chaves de Mello; *30 de novembro:* "Os sete véus do mundanismo". — René Carisio; *7 de dezembro:* "O verdadeiro sentido dos sacramentos". - Antônio Rezende.

Tôdas as conferências serão realizadas às 20,30 hs. A entrada — à semelhança do que ocorreu normalmente, em tôdas as conferências — é franca.

Preparo da Missa Gregoriana

MONSENHOR João Batista da Mota e Albuquerque, presidente da Comissão de Música Sacra do XXXVI CEI, está ensinando, pela rádio Jornal do Brasil, o "Sanctus" e o "Agnus" da IX Missa Gregoriana.

Essas músicas serão cantadas pelo povo na missa de ensaio do Congresso Eucarístico — que será rezada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em 31 de dezembro, à meia-noite, na praça do Congresso.

As aulas estão sendo dadas às terças e sextas-feiras, às 19 horas e 5 minutos (programa de monsenhor Henrique de Magalhães).

Nascimento

NASCEU, dia 22 de outubro, na cidade de Nova Friburgo, o menino Hélio José da Silva Bon, filho do sr. Aley Bon e sra. Lucy Monteiro da Silva Bon.

Missa

DEPOIS de amanhã, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrada missa em ação de graças pelo aniversário natalício do general Charles de Gaulle, salvador da França na última guerra. Não há convites especiais.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1164

EM 20-11-54 (SÁBADO)

HORIZONTAIS: 3 — quadrúpede; 7 — estôjo, formado por ossos chatos, revestidos por placas córneas, que proteje o tronco dos cágados e tartarugas; 9 — maluquices; 10 — Ari Costa; 11 — bem conceituado; 12 — pátria de Abraão; 13 — decadência; 14 — prefixo; 15 — Miranda.

VERTICAIS: 1 — lago no Est. do Pará; 2 — engrandecer-se; 3 — peça da espingarda que percute a cápsula; 4 — tempo durante o qual um cargo ou emprêgo não está preenchido (pl); 5 — serra do Estado do Paraná; 6 — cava; 7 — símbolo químico do cloro; 8 — o maior.

CHARADAS CASAIS

Qualquer *pele de carneiro com lã* está valendo muita *cédula de dinheiro* — 2.

No sentido *amplo* da palavra, êle teve mas foi uma *decepção amorosa* terrível — 2.

Ela é muito *camarada* de minha *irmã* — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1163: H. — atam — arreio — roteiros — ecoa — vassourada. V. — tv — ao — artes — treco — aeiou — mirar — 00 — xá.

CHARADAS

Pelêgo, pelega — lato, lata — mana, mana.

DIOFRAN

Encontra-se de novo no Brasil o sr. Herbert L. Polk, vice-presidente e diretor de Exportação da Northam Warren Corporation, dos Estados Unidos. Aqui permanecerá por alguns dias, revendo com os diretores de Rinder Indústria e Comércio S. A., fabricantes no Brasil dos produtos Cutex e Odorono, as condições gerais do mercado brasileiro em relação àqueles produtos. O sr. Polk aparece, na foto, ladeado pelos srs. Mauricio Rinder e David Teichholz, por ocasião da sua chegada ao Rio.

ALMIRANTE GASTÃO MOTTA

AGRADECIMENTO

A família do Almirante Gastão Motta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião de seu sepultamento e missa de 7.º dia, quer enviando coroas, telegramas e cartões ou comparecendo a êsses atos, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão àqueles que, tão carinhosamente, a consolaram nesse transe doloroso.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevadores de qualidade

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Aproveite a oportunidade da campanha pela baixa dos preços do
PALACE HOTEL
de
POÇOS DE CALDAS
(De maio a dezembro)
O mais confortável e a melhor alimentação, no melhor clima do Brasil.
Diárias, inclusive alimentação a partir de Cr$ 120,00.
Consulte a tabela
(Suiminas)

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-2919
EXPRESSO BRASILEIRO

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Convento das Irmãs Carmelitas
VATAPÁ e qualquer prato baiano
SALGADOS artísticos
TORTAS francesas, vienenses, etc.
BANDEJAS e centros de mesa para o NATAL
PRATOS TRADICIONAIS de todos os países
GRANDES NOVIDADES
PEDIMOS ANTECEDENCIA NAS ENCOMENDAS, pelo tel.: 26.1892
Rua Corcovado, 190
JARDIM BOTÂNICO

BANQUETES?
Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes.
Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305.
Castelo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Teatros e Boites

Teatro Serrador
Renata FRONZI
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO
Cesar LADEIRA
e com GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA — P. H. BARBOSA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

DIA 24, AVANT-PREMIÈRE, AS 21 HORAS

Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral. Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

DOIS ÚLTIMOS DIAS
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com CACILDA BECKER
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
UM ANO EM CARTAZ!
RECORDE NO TEATRO DE REVISTA!
com DÉO MAIA
Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES
TELEFONE: 22-7581
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies — Tel. 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
Consuelo Leandro — Ivana — Norbert — Dina Nova — Rui Cavalcanti — Ankito — Angela Leony
Atração Cômica!
AS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS AS 16 HS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Bilhetes à venda com uma semana de antecedência

Teatro de Bolso
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEOFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar – O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

Beguin Boite do Hotel Glória apresenta com seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 — ÀS 23,30
JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE SEM COUVERT

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS

SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?

DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS

Os Artistas Unidos — Teatro Rival
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — o vitorioso autor de Dona Xépa
MORINEAU e grande elenco
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "NINA" de Roussin
O mesmo autor de "A cegonha se diverte"

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 AS 3 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) - Tel. 37-7485
(Em frente ao Teatro Follies)

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Cenógrafo de "Quilômetro 156"

PERNAMBUCO de Oliveira está aprontando o cenário da peça de Luciana Peotta, para estréia dia 26 ou 27, no Duse. Será o seu primeiro cenário teatral, depois de sua visita aos Estados Unidos.



Totó, numa cena de "O Homem da Caixinha", o próximo lançamento da Aurea Filmes.

Pré-Estréias ESPECIALMENTE PARA PROFESSORES PAIS DE FAMILIA E CRIANÇAS!
Não percam o maior filme educacional do momento!
"CORAÇÃO" Cuore
BASEADO NO LIVRO DE EDMUNDO DE AMICIS
com NARCISO IBANES MENTA e 30 GAROTOS
PRODUÇÃO GAMA FILME — DIST. 2 CONTINENTES
AMANHÃ ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AZTECA 45-6813
PRESIDENTE 42-7128
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Teatro

CLAUDE VINCENT

Walmor Chagas no T.B.C.

SÃO PAULO (Sucursal) — Walmor Chagas está participando do elenco da próxima peça do T. B. C.: "Disque M Para Morrer". Ziembinski será o diretor, e a leitura da peça já foi feita. Walmor trabalha também no Teatro Permanente das Segundas-Feiras.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Inimigos Intimos", às 21 horas. Vesperais: sábados e domingos. São até domingo.
GLÓRIA (22-0146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164).
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

"Cenas e Bastidores"

NO programa "Cenas e Bastidores", às 12,30 de amanhã, na PRA-2, entrevista de Décio de Almeida Prado sôbre o movimento teatral em S. Paulo, a respeito de "Canto da Cotovia" TBC, etc.

Além disso, haverá crítica de "Figueira do Inferno" e "Como vimos" a peça de Clô Prado, no Teatro de Bôlso.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CHAVÕES EM RELÊVO
(Revolta do Desespêro)

NO caso, o desespêro é do espectador, que vê desfilarem diante dos desengonçados e arranhados óculos "polaroid" que aluga por cinco cruzeiros, os mais surrados chavões, sem arte nem engenho ressuscitados para a fabricação de um filme.

Diretores e cenaristas inteligentes são, por vêzes, capazes de extrair, de um argumento repleto de lugares-comuns, um filme de alto teor artístico. George Stevens fêz isso em "Também os Brutos Amam" (Shane), *repetindo o que Orson Welles havia feito com "A Dama de Shanghai"* (The Lady from Shanghai). *Coisa idêntica fêz John Ford com "Depois do Vendaval"* (The Quiet Man). *Recentemente, dois filmes cujos argumentos guardam inúmeras semelhanças com os de vários outros produtos da linha de montagem de Hollywood, mereceram o elogio da crítica internacional mais responsável. São êles "A Princesa e o Plebeu",* (Roman Holiday), *de William Wyler, e Sabrina Fair (ainda sem título em português) de Billy Wilder.*

"Revolta do Desespêro" (Wings of the Hawk), *porém, é dirigido por Budd Boetticher, um diretor exclusivamente comercial, no pior sentido da palavra. Trata-se de uma das fitas em terceira dimensão feitas durante o período em que a 3-D ainda era novidade.*

Van Heflin é um minerador americano que, em pleno período revolucionário, está no México, cuidando apenas de si (minding his own business). *Enquanto as fôrças de Villa, Obregón, Zapata e outros enfrentavam os federales de Porfirio Diaz, êsse americano apelidado de Irish (irlandês) descobre ouro, com o auxílio de um sócio mexicano e graças à permissão de um coronel com poderes ilimitados — interpretado por George Dolenz.*

Para que o herói tome o partido dos revolucionários e se transforme num idealista, é preciso que o seu sócio seja assassinado, a sua mina "requisitada", — a sua cabeça posta à prêmio e o seu coração convenientemente abalado por uma jovem de culote, sombrero e revólver à cinta — encarnada por Julie Adams, moça já calejada em filmes em 3-D.

Para dar maior relêvo aos acontecimentos, garrafas, facas, óleo inflamado e metralhadoras, lançam-se, despejam-se e disparam sôbre a platéia inerme.

Os atores desempenham os seus papéis como podem; sem convicção. O único que procura se destacar é Noah Beeré Jr. que, no papel do revolucionário Orozco, tenta imitar o inesquecível "Pancho" Villa do seu tio, Wallace Beery. A impressão é confrangedora.

INTERINO

CARTAZES

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
PATHÉ (22-8795) ★ "O Fruto Proibido"
PALÁCIO (22-0038) — "Matar ou Correr"
PLAZA (22-1097) — "Um Romance em Paris"

CENTRO

RIVOLI — ★ "Pão, Amor e Fantasia"
CENTENÁRIO (43-8543) — "Os Três Recrutas".
VITÓRIA (42-9020) — "Matar ou Correr"
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
FLORIANO (43-9070) — "Busca Desesperada".
IDEAL (42-1218) — ★ "Ratos do Deserto"
IRIS (42-0762) — "Os Loucos de Mona Falú" e "O Caminho do Terror".
MEM DE SA (42-2232) — ★ "O Salário do Mêdo".
PRESIDENTE (42-0681) — ★ "O Fruto Proibido".
PRIMOR (43-6681) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — ★ "O Salário do Mêdo".
AMERICA (48-4519) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
MADRID — "Matar ou Correr".
MARACANÃ (48-1910) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Salve a Campeã!"
OLINDA (48-1032) — "Um Romance em Paris".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — ★ "Anjo do Mal".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "A Malvada".
ALVORADA (27-2936) — "A Rebelde de Nápoles"
ART PALACIO (57-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTÓRIA (47-0466) — "Um Romance em Paris".
AZTECA (45-6813) — ★ "O Fruto Proibido".
BOTAFOGO — ★ "O Salário do Mêdo".
CARUSO — ★ "O Fruto Proibido".
COPACABANA (47-2803) — "Matar ou Correr".
GUANABARA — "Carnaval Atlântida".
IPANEMA (47-3806) — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LEBLON (27-7805) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Salve a Campeã!"
MIRAMAR — "Matar ou Correr".
NACIONAL (26-6072) — "O Maior Espetáculo da Terra".
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-2668) — ★ "Cantando na Chuva".
POLITEAMA (25-1143) — "Viúva Alegre".
RIAN (47-1144) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Um Romance em Paris".
ROXY (27-8245) — "Matar ou Correr".
S. LUIZ (25-7679) — "Matar ou Correr"

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "O Grande Espetáculo".
BRAZ DE PINA (30-3489) — ★ "O Salário do Mêdo".
CACHAMBI (29-4717) — "Sangue de Campeão" e "Veio, Viu e Venceu".
EDSON (29-4449) — "Ardida como Pimenta".
IMPERATOR — ★ "O Fruto Proibido"
MADUREIRA (29-7333) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
MAUÁ — ★ "O Fruto Proibido".
MOÇA BONITA — "Serenata Espanhola".
MODERNO (Bangu 842) — ★ "Júlio César".
MONTE CASTELO (29-8230) — "Matar ou Correr".
PARA TODOS — ★ "O Fruto Proibido"
RYDAN (49-1633) — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
SANTA ALICE (38-9993) — "Matar ou Correr".
S. PEDRO (30-4181) — ★ "O Fruto Proibido".

NITERÓI

CENTRAL — "Revolta do Desespêro" (3-D).
ICARAÍ — "Matar ou Correr".
ODEON — "Matar ou Correr".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — "Revolta do Desespêro".
D. PEDRO (3406) — "Tráfico de Bárbaros".

União perfeita e duradoura
na residência que V. vai construir!
junta perfeita, obtida com a solda depositada no interior da conexão!
YORKSHIRE
hidrolar
O sistema de Conexões YORKSHIRE
e Tubos de Cobre HIDROLAR
oferece agora, a V. que vai construir sua casa ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:
• Instalações menos dispendiosas!
• Economia na mão-de-obra, pela eliminação do rosqueamento!
• Resistência à corrosão: não enferruja e não entope!
• Vazão inalterável!
• NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL!
Solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

TRIBUNA DAS LETRAS

Não existe grande arte sem uma religião

César Domela fala à TRIBUNA DAS LETRAS — A arte abstrata, consequência do cubismo — De Max Bill a Domela — Expressionismo e surrealismo — Papel dos artistas contemporâneos — A arte no Brasil

Entrevista de STEFAN BACIU

"A ARTE tem um movimento rítmico, e, desta maneira, é muito difícil prever qual a arte do futuro", iniciou suas declarações à TRIBUNA DAS LETRAS César Domela, êste estranho pintor holandês, "doublé" de pensador dos mais interessantes.

Tendo convivido e colaborado com destacadas figuras do movimento plástico europeu, Domela é, atualmente, uma das mais importantes testemunhas do Velho Mundo. Basta dizer que entre seus melhores amigos contam-se figuras como Mondrian e Jean Arp, êste um dos maiores artistas de nossos dias, pintor, escultor e poeta, personalidade de três faces, em perpétua renovação.

O próprio Domela tem em si algo de mágico e visionário, algo de poeta e profeta, e suas palavras têm um som bem diferente dentro da linguagem artística dos seus companheiros. Poderia defini-lo como livre-atirador, no movimento artístico de vanguarda.

Consequência do cubismo

Continuando a palestra, Domela declarou-nos:



Domela: o lado metafísico

"Conforme acabo de lhe dizer, a arte nada é senão um movimento rítmico, e assim é bem possível que, durante os próximos 50 anos, a arte abstrata seja substituída por outra, como o cubismo o foi pela arte abstrata. Estou afirmando isto, por ser o cubismo resultante do movimento cubista.

Não sei, porém, qual será esta arte nova, pois é bastante difícil fazer profecias".

Os dois polos da arte de hoje

"No movimento artístico contemporâneo, há, se posso exprimir-me desta maneira, dois lados: o lado científico, para onde tende a arte de um Max Bill, por exemplo, e o lado metafísico, para onde estou me dirigindo".

Mostrando-nos várias obras da grande exposição retrospectiva do "Museu de Arte Moderna", Domela prosseguiu: "Em meus quadros estou procurando um suporte para meditação, e, dêste ponto de vista, pouco me interessa se há beleza em meus quadros. Para mim, a beleza não é algo de essencial, mas, naturalmente, se ela existe, melhor ainda, pois não posso negar que a beleza é um elemento importante".

Caminho percorrido

"Entre 1924-1928, trabalhei dentro do movimento neoplástico, mas em 1928 senti a necessidade de incluir em meus quadros alguns objetos, pois só o óleo não satisfazia mais minhas necessidades artísticas.

Tentei, assim, substituir o óleo por diversos objetos: madeira, metais, couro, papel, cerâmica, criando os chamados "tableaux-objets".

Tudo isto foi resultado de prolongadas buscas, que, na sua maior parte, realizei sozinho, sem a ajuda de ninguém. Mondrian é o único pintor que, de certa maneira, reconheço como mestre, mas devo salientar que cheguei à arte abstrata sozinho, enquanto estava vivendo em Ascona, na Suíça, numa época em que existiam apenas os trabaque alguém falasse em arte abstrata.

Mondrian, que é mais ou menos um teósofo em suas concepções sôbre a arte e o mundo, teve papel interessante no meu desenvolvimento artístico".

Papel da religião

Prosseguindo na conversa, Domela disse: "Creio que a religião, considerada como idéia geral, não somente como uma das religiões isoladas, é uma necessidade para que haja uma grande arte.

"Sem a idéia religiosa, a arte em si nunca será possível. Assim, os artistas têm a possibilidade de exprimir-se de duas maneiras:

Existe, de um lado, a palavra, ou a poesia, da qual resulta a oração — palavra; de outro lado, existe a côr, da qual resulta o que talvez poderia chamar lhos de Wassili Kandinski, sem de oração pintada".

Os contemporâneos

"Atualmente, estamos empenhados em salvar certos restos da grande arte, para construir algo e isto acontece devido ao fato de que, em nossos dias, falta ao artista a idéia religiosa.

Eis por que estou encarando o quadro como suporte para meditação, tentando realizá-lo da maneira mais transparente possível, subordinando, ao mesmo tempo, meu "ego" a uma idéia".

Colaboração com arquitetos

Durante a conversa, expressamos nossa convicção de que muitos trabalhos de Domela poderão ser perfeitamente aproveitados em obras de arquitetura, resultando assim uma colaboração inédita. Domela concorda e diz:

"Gostaria de colaborar com um arquiteto, para realizar esta nova experiência, e posso dizer-lhe que, durante minha permanência no Rio, tenho falado com o arquiteto Mindlin — e, quem sabe?, talvez dessas conversas surja uma colaboração que dê resultados".

Expressionismo e surrealismo

"Considero o expressionismo como perfeito auto-retrato do artista, e isso pouco me interessa, pois o que eu quero é subordinar o "eu" à minha arte. O caminho pessoal e íntimo do artista pouca importância tem para mim; o que desejo saber é se êle faz boa arte ou não.

Da mesma maneira, não me interessa o que estão fazendo atualmente os chamados pintores surrealistas, ou os que partem desta escola. Creio, sinceramente, que na pintura o surrealismo não deixou traços; o que êle realizou concretizou-se na literatura".

A nossa pergunta sôbre os pintores surrealistas válidos hoje, Domela lembrou os nomes de Max Ernst e Yves Tanguy.

O que viu no Brasil

Finalizando suas declarações, Cesar Domela pediu que transcrevêssemos as seguintes palavras, sintetizando suas impressões a respeito do que viu no Brasil, durante sua breve estada aqui: "O que mais me impressionou foi a arquitetura, que considero a arte mais desenvolvida que se realizou neste país. Trata-se, realmente, de algo de grandioso, intimamente ligado ao progresso que caracteriza, em todos os setores, a vida brasileira.

Reparei, igualmente, no grande interêsse por aquilo que posso chamar de *idéia moderna*, e fiquei entusiasmado pelo desejo de conhecer, que notei entre os jovens artistas do Brasil. Não tenho dúvida que, na hora em que o jovem movimento de hoje fôr chamado a tomar direção, realizará coisas importantes".

FORMA, FUNÇÃO, BELEZA

MAX BILL

(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

CHAMAMOS forma àquilo que podemos ver no espaço. Quando, porém, pensamos no conceito de forma, ou quando ouvimos a palavra "forma", ligamos aquilo à imagem de algo, que tem sinais característicos que coincidem com as particularidades típicas de sua função. Mais exato ainda, entendemos pela palavra "forma", desde logo, a denominação para uma qualidade.



Bill: o lado científico

Consideramos como coisa quase normal que forma seja igual a beleza. Neste sentido, consideramos tôdas as denominações positivas: "a forma perfeita", "a forma bela", "a forma boa", "a forma útil", como graduações positivas de uma única qualidade, quer dizer, da qualidade-forma; enquanto isto, denominações como "a forma feia" ou "a forma inútil" exprimem — já pelo antagonismo das denominações — algo de negativo, quer dizer, a falta da qualidade-forma. Parece-nos, pois, natural que uma forma seja bela, e não feia. Sempre criticamos a forma conforme o argumento do belo, do belo intencional e acentuado.

Quando falamos das formas dentro da natureza, pensamos em formas especialmente perfeitas e típicas.

Quando falamos nas formas da técnica, não apontamos com isto alguns resultados técnicos acidentais, mas, sim, aquilo que consideramos especialmente como soluções válidas.

Quando consideramos criticamente formas de objetos de uso diário, sempre se trata da forma considerada como expressão harmônica da soma de tôdas as funções de tal objeto, empregadas como critério. Isto não significa uma simplificação artificial ou uma linha aerodinâmica antifuncional. Trata-se, pois, do fenômeno natural, lógico e funcional, que consideramos especialmente como forma, e, assim, como coisa bela.

O fato de que numa obra de arte sentimos a denominação de "forma" em relação direta com particularidades do estilo, significa que a forma é, geralmente, a parte componente insubstituível de tal obra, e que uma obra de arte vale como tal, justamente por causa de sua forma. Êste fato significa que a forma, considerada em sua existência autônoma, representa uma idéia e por causa dêste fato, torna-se idêntica à arte.

Essa seria também a explicação pelo fato de que a forma sempre é considerada em comparação a outra coisa, ou a outra forma— como mais, ou menos bela, e que, em última análise, a beleza absoluta vale, tanto para a forma quanto para a arte. Isto significa que "forma", aqui também, quer exprimir beleza.

Dado o fato de que "forma" significa soma de tôdas as funções *como* unidade harmônica, sendo forma = arte = beleza, impõe-se a conclusão de que a arte pode ser definida como soma de tôdas as funções em unidade harmônica, e a beleza também.

Isto é, conforme sabemos, um fim que dificilmente será alcançado, pois a qualidade da forma, como a beleza, são coisas relativas. Êste fato não deve, porém, impedir-nos a tender para um estado ideal, em que todos os fenômenos, a partir do menor objeto até a cidade, podem ser designados, de igual maneira, como soma de tôdas as funções em unidade orgânica, transformando-se, assim, em componentes normais da vida cotidiana. Êste estado poderia, então, ser designado como cultura, e para êste fim estamos seguindo.

PENSAMENTOS SÔBRE A ARTE

DOMELA

O ARTISTA deveria ser um místico porque a arte, como a religião, procura a realidade interior. Por êste motivo, poderíamos considerar um quadro como a projeção de uma ressonância d'alma ao ritmo das coisas. Esta projeção tem por fim suscitar uma aspiração do ser para o universo. Dêste modo, êle é como que o esteio do ato interior determinando as vibrações rítmicas cuja ressonância se fará sentir em certos estados do ser.

UMA composição deve ser a fusão da qualidade espiritual (necessidade interior emanando da visão receptiva) e da qualidade física (beleza exterior e representação formativa).

SÔBRE o emprêgo de materiais diferentes. As novas concepções da arte nos fazem compreender que o velho caminho da pintura não é o único viável, que podemos usar qualquer matéria porque a estrutura é mais importante que a matéria. Se empregarmos materiais diferentes, o valor estará tão sòmente nas côres, formas e estrutura. Duas obras feitas da mesma matéria mas de funções diferentes são verdadeiramente diversas. Esta diferença é tal, que a matéria se torna outra, embora seja fisicamente a mesma. Há entre a pedra, o metal, a madeira, o papel, diferenças que nenhum químico poderia descobrir mas que, no entanto, existem. Certos homens podem senti-las e compreendê-las.

AO contrário de nossa época, que se compraz em símiles e erzats, prefiro empregar materiais de qualidade.

GOSTARIA que meus quadros fôssem como guias conduzindo a alma do espectador diligente, a ponto de nela despertar o estado contemplativo, superior e bem diferente do que chamamos habitualmente "emoção artística".

EM sua estrutura, meus quadros tendem a exprimir uma realidade interior que se manifesta por matérias sensivelmente diferentes. Por êste meio, êles têm uma profunda significação; representam o conhecimento que penetra n'alma e reflete uma ordem estrita.

A MEDITAÇÃO antes e depois do trabalho exerce um grande papel. Antes de começar um quadro, procuro concebê-lo nitidamente. O fato de ser êste uma organização — reflexo desta concepção — obriga-me a estudar a fundo o meu tema para atingir a vibração completa. Em face do trabalho, procuro estabelecer o campo de gravitação, o campo de fôrça. Depois, em consequência desta meditação anterior, as leis começam a agir, as formas se atraem e se separam, as linhas recebem direção, as côres entram em jôgo, o ritmo coordena as unidades dinâmicas e, finalmente, tudo se fixa.

PROCURO adquirir todos os elementos dos quais depende a sensação do ritmo: organização, movimentos lineares, solidez, estabilidade e equilíbrio.

PROCURO unir integralmente as tensões e o vácuo a fim de encontrar a fusão das oposições.

PARECE-ME que um certo paralelismo entre o agir e o saber é indispensável.

NO meu trabalho, interesso-me ùnicamente pela vida das formas (que traduzem melhor a vida interior) e não pelas formas da vida; não nego, porém, que exista um traço de união entre elas.

A GLORIFICAÇÃO do ego tal como exprime o romantismo, expressionismo, surrealismo pouco me interessa; penso que o artista deve se subordinar ao objetivo da arte.

SINTO-ME muito chegado ao velho amigo Mondrian, o único que poderia chamar de mestre em certa época do meu desenvolvimento, mas o mundo em geral negligencia a similitude da compreensão e vê sòmente a similitude formal.

Obra poética de Cassiano Ricardo

A LIVRARIA José Olympio programou, para 1955, um lançamento da maior importância editorial e cultural: a publicação das poesias completas, num único volume, de Cassiano Ricardo.

O nome de Cassiano Ricardo ocupa uma posição de excepcional relêvo, no panorama intelectual do Brasil. Como poeta, êle se tornou popular, nos tempos do modernismo, com o "Martim Cererê", admirável glosa poética a um dos mitos brasileiros. Como prosador, sua "Marcha para Oeste" é sem dúvida uma monumental interpretação do fenômeno bandeirante, em bases sociológicas modernas e com uma soma de informações que se tornaram clássicas, para os atuais estudos dêsse mundo que o brasileiro criou.



Cassiano Ricardo: um dia depois do outro

Entretanto, foi a partir de 1945, após desilusões de ordem política, que a poesia de Cassiano Ricardo adquiriu uma proporção inédita e assegurou ao seu autor uma posição de invulgar relêvo entre os nossos grandes poetas, pela renovação substancial e pelo conjunto de soluções formais novas que ela passou a apresentar. "Um dia depois do outro", "A face perdida" e "Poemas Murais" constituem uma verdadeira trilogia poética, em que o poeta, cantando num "tom maior", tão raro em nosso panorama lírico, se faz o cantor do povo e das angústias do mundo moderno, unindo em grandes blocos sonoros uma incomparável mestria formal e o mais generoso sentido humano, social e político.

A publicação das Obras Poéticas Completas de Cassiano Ricardo vai permitir à crítica e ao grande público ter uma visão geral não apenas do labor de um dos maiores poetas modernos do nosso tempo como das evoluções de uma personalidade artística sempre sensível às mais ousadas inovações e que, sob a aparente tranquilidade de um fardão acadêmico, esconde as mais surpreendentes rebeldias formais.

Cassiano Ricardo encontra-se atualmente em Paris, como chefe de Escritório Comercial do Brasil.

Em suas obras completas, reunirá, além dos volumes já publicados, dois livros de poemas ainda inéditos, intitulados "A difícil aurora" e "A girafa mecânica".



Alguns integrantes do Grupo Frente, trocando idéias sôbre suas atividades, no atelier em que se reunem tôdas as terças-feiras. Entre êles, Carvão, Serpa e Décio Vieira.

A arte deve influir sôbre o homem contemporâneo

Entrevista com elementos do Grupo Frente: concretistas — A arte influenciando a indústria — Nenhum parentesco internacional e nada de manifestos — Falando de Mário Pedrosa, Max Bill e Domela — Dando as costas ao realismo socialista

O GRUPO Frente, que reúne a quase totalidade dos pintores concretistas do Rio e de Petrópolis, formou-se com alunos do curso mantido pelo Museu de Arte Moderna. Quando Ivan Serpa, diretor do curso, sentiu que já tinham alcançado bom nível para se expressar e entrariam no campo da criação por si mesmos, quis tomar contato com êles mais como amigo e entrelaçar idéias, em vez de ditá-las.

— "Como se eu fôsse o elo de uma corrente e não um professor ditando regras" — diz êle.

Depois, vieram adesões de numerosos elementos estranhos ao curso, como Lígia Clark, Franz Weissmann, Amílcar de Castro, Décio Luís Vieira, Edmundo Jorge e outros.

O que pretendem

Na entrevista coletiva que fizemos com vários dos componentes do grupo, ora falava um, ora falava outro, com a concordância geral, numa demonstração de que todos se uniram em tôrno das mesmas idéias, com pontos de vista bem estruturados.

— "Pretende o grupo" — disseram-nos — "fazer da arte uma atividade prática, objetivando sua completa integração na vida e na sociedade contemporâneas. Não admitimos que a arte continue a ser, como é nos meios acadêmicos e burgueses, uma ocupação feminina de luxo para ociosos.

"A arte deve atuar diretamente sôbre os homens de sua época. Tende a influenciar a mentalidade contemporânea, modificando o gôsto público e criando uma nova maneira de ver e de sentir".

Aplicação prática

— "Para nós, a arte não é coisa desinteressada pela educação do povo. Precisa intervir na produção industrial moderna, a fim de que os objetos saídos dessa indústria sejam obras de arte, numa sincronização perfeita entre sua forma e sua função.

"Para isso, já temos elementos, como Abrahão Palatnik, que está trabalhando em móveis. Como Lígia Clark, que se dedica ao estudo da policromia e da integração do quadro no próprio muro. Como Lígia Pape, procurando dar um sentido novo à gravura, não sòmente através da forma, mas também de aproveitamento das texturas. Como Carvão, João José, Alberto Pinedo, Vincent Ibberson, Décio Vieira, pesquisando os espaços em relação da forma.

"Como Carlos Val, o único figurativo, que, já em seus últimos trabalhos, feitos a nanquim, mostra sua inquietação das ambivalências das formas, tendendo já para uma pintura mais avançada. E como Ivan Serpa, analisando as possibilidades, não sòmente da côr luminosa, mas da fusão de vários materiais em um só, sem perderem sua propriedade de origem".

Qualidade ambiente

— "No comêço, houve uma certa intenção de parentesco, não só com os suíços, mas com o grupo argentino de Maldonado, Ocampo e os demais dos conhecidos como "os oito argentinos".

"Mas isso foi passageiro. Vimos que não correspondia ao nosso meio de vida, porque faltava a qualidade ambiente, que deve ser dada pela própria obra".

Nada de manifestos

Quisemos saber se o Grupo Frente lançará manifesto.

— "Todos os manifestos, até agora, não correspondem às obras de arte executadas. Por isso, não lançaremos manifesto algum, procurando sòmente desenvolver, para o bem coletivo, as formas e os objetos de utilidade."

— "Como arte, não temos nada que declarar sôbre o figurativismo, que nos parece superado. Quanto aos indivíduos que praticam êsse gênero de trabalho, temos por êles o maior respeito.

"No que toca à nossa opinião sôbre a boa arte antiga, o que vemos agora no Museu Nacional de Belas Artes (mostra do barrôco italiano) nos dá boa oportunidade de manifestar um ponto de vista. Achamos que realmente é arte. Mas não se fará jamais coisa semelhante, o que seria reviver os mortos. E' um assunto liquidado. E' bom, e pronto. Está acabado".

A crítica

— "Não temos conhecimento de uma grande crítica no Brasil. Quando dizemos **grande crítica**, referimo-nos à que está em dia com o que acontece no campo das artes plásticas e age sem nenhum **parti pris**.

"Reconhecemos existir um crítico verdadeiramente de alto valor, entre nós: Mário Pedrosa. Infelizmente, relegado ao silêncio por aqueles que alcançaram uma glória fictícia e que, como êle começa a mostrar as deficiências da obra realizada por êles, sente-se que formaram uma espécie de muralha, para não deixarem essa onda gigantesca esmagá-los.

"A ligação de Mário Pedrosa com o Grupo Frente, é pequena. Mas suas teorias são de grande penetração em todos nós".

Domela e Bill

Perguntamos aos rapazes e moças do Grupo, sua opinião sôbre os artistas de vanguarda que o Museu de Arte Moderna tem trazido ao Brasil, principalmente Max Bill e César Domela.

— "No que concerne a Domela, achamos que é um artista realmente realizador e, ao mesmo tempo, muito humano, muito ligado ao homem em si mesmo. Mas nem por isso deixamos de ver, em sua obra, certas realizações que já não condizem com o nosso pensamento atual.

"O conhecimento que temos, até o presente, das obras de Bill, não nos permite um julgamento dêsse artista, que, no entanto, nos parece muito sectário. Isso, entretanto, dadas certas circunstâncias, é compreensível".

Realismo socialista

Nossa última pergunta foi sôbre como encara o Grupo Frente, o realismo socialista.

— "Encaramos o chamado realismo socialista como uma arte de propaganda. Damos às costas a êsse assunto".

Panorama

CAMPOS de Medeiros, veterano jornalista e homem de letras, acaba de publicar um volume, "Lutas pela Pátria", série de belas páginas candentes sôbre o que tem sido o govêrno da República em determinados quadriênios. Nome que se inclui numa raça de notáveis homens públicos, irmão de Medeiros e Albuquerque, o saudoso polígrafo, e do professor Maurício de Medeiros, Campos de Medeiros tem acompanhado com pensamento e ação tôda a trajetória dos 65 anos da República, e faz agora, num resumo de sua vida, intranquila e fértil, crítica severa, mas ponderada, do que tem sido a administração brasileira, culminando na mais rígida e completa abominação pela época ditatorial e autocrática que, felizmente, se findou.

"Lutas pela Pátria" não é um livro de memórias. O autor se abstraí quase inteiramente de sua própria figura, para acentuar as dos vultos predominantes da política, escalpelando fundo os males que assoberbaram a vida brasileira em várias quadras do período republicano.

Parlamentarista ferrenho, — como modernamente já estão compreendendo as mais lúcidas inteligências do país, e como entendeu grande parte de nosso império, — Campos de Medeiros é mais um talento e um valor a conclamar a necessidade imperiosa de um paradeiro a êste presidencialismo que mais não é que um nome insignificativo a ocultar a vontade soberana de um só homem, quase nunca representando, em verdade, o povo que administra, num artifício bambo de democracia.

ENCERRAM-SE a 30 do corrente as inscrições para os concursos literários da revista "IPASE", pelos quais serão concedidos dois prêmios de Cr$ 15 mil ao melhor conto e ao melhor poema, respectivamente.

A comissão julgadora, designada pelo presidente do IPASE, conforme as Instruções n. 61, de 10 de agôsto de 1954, é a seguinte: escritores Manuel Bandeira, Afrânio Coutinho e João Cabral de Melo Neto (prêmio de poesia), e os escritores Marques Rebelo, Herberto Sales e Almeida Fischer (prêmio de ficção). Como coordenador dos trabalhos de ambas as comissões, foi indicado o escritor Saldanha Coelho.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

1. *DOMINGO, quase me mudei para Vila Isabel. Não por exagerada admiração a Noel Rosa. Aliás, diz Nilson Viana, fruto vilisabelense legítimo, que já está enchendo essa coisa de saudar os da Vila como conterrâneos do grande Noel. O caso é que vi anunciada uma casa assombrada e imediatamente me dispus a ser candidato. Era justamente disso que eu precisava, para preparar o futuro poético de meus filhos. Como dar-lhes êsse substrato de poesia, entre as quatro paredes brancas de um apartamento arejado e sem mistério? Mas a vulgaridade dos dias que correm logo se fêz presente. Uma leitura mais atenta do anúncio me mostrou o ridículo em que ia caindo: tratava-se de uma casa assobradada.*

2. Excelente a definição dada pelo coronel Adil de Oliveira à pergunta do advogado dêsse magnífico sr. Soares, cujas atividades foram tão do agrado do govêrno ido. Indagou-se do coronel o que era pinguim. E êle disse que é um bicho que habita o polo. E' de pasmar que um ilustre causídico desta praça ignorasse o que não ignora qualquer criança de cinco anos aqui nos arredores.

3. Álvaro Moreyra, em suas recém-publicadas memórias, diz, a certa altura: "Parece que minha geração foi a última que teve vinte anos". Temo bem que seja verdade. Que tenhamos perdido a ciência fina e difícil de ter vinte anos. Tê-los permanentemente, é claro. Pois tê-los e perdê-los não é o que ambicionamos. Como diz Ferdinando Buscapé, isso está ao alcance de qualquer imbecil. A faculdade de perpetuar êsse momento de graça, eis aí o obstáculo. O próprio Carlos Drummond já confessou, com bastante melancolia, julgar-se "um antigo rapaz de vinte anos".

4. A morte de Constancio C. Vigil me obriga a um exame de consciência, para apurar o que realmente acho dêle — ou, mais fielmente, de sua literatura. Detestei-a, em tempos idos (com razão), e a ignorei depois. Nesses tempos, tive de traduzi-lo para uma pequena editora espanhola, em S. Paulo, dessa atividade retirando o precário pão de cada dia. Não soube ser grato a Vigil, que me proporcionava êsse pão e mais a manteiga. Sua literatura, embora forrada das melhores intenções, impedia êsse sentimento virtuoso. Agora, estou despreparado para o balanço: nenhum livro dêle tenho em casa e o fracasso da pequena editora impediu que minhas traduções viessem acrescentar motivos de acanhamento aos que já teria Vigil por conta própria.

5. Sou ouvinte, ainda que relapso, da Rádio Ministério da Educação. Se esta não é tão boa quanto quereria fazê-la meu amigo Tude de Sousa, constitui exceção quase incrível no mar de imbecilidades que as ondas hertzianas espalham pelo país. Agrada-me muito a modéstia dos seus locutores. São bons, inteligentes, sóbrios, e compreendem perfeitamente que sua função não é dar aos ouvintes informações sôbre suas próprias pessoas. Diferem, nisso, principalmente, de seus colegas esportivos das outras emissoras. Enquanto dizem: "acabou de falar o locutor que está no estúdio", "fala agora do Municipal o locutor que acompanha tal concêrto", os outros berram: "fala agora fulano, depois que vocês tiveram o sublime gôzo de ouvir o fenomenal beltrano". Mas a propaganda vale. Soube que um dêstes foi contratado por Cr$ 120 mil mensais. Salve o rádio brasileiro? Não. Salve o Flamengo!

Equilibrado o prêmio "Jockey Club Del Peru"

Fanfan e Pirueta, principais figuras do confronto — Ramon Novarro e Navegante, nossos favoritos no Handicap Especial e 5.ª Prova Especial de Leilão — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM um programa desdobrado em oito páreos, o Jockey Club Brasileiro levará a efeito mais uma reunião turfística na Gávea, domingo, a partir das 14,20.

EQUILIBRIO

A carreira principal da tarde é o Prêmio "Jockey Club del Peru", em 2.000 metros, reunindo éguas nacionais e estrangeiras, com pesos diversos.

Êsse páreo está difícil e bastante equilibrado, em face da variedade de sobrecarga.

Fanfan, por exemplo, leva 63 quilos no lombo, o que lhe pode ter fatal.

A única levezinha é Courageuse, (49 quilos), mas mesmo assim, não agrada.

NOSSA INDICADA

Em carreira livre de contratempos, e na raia sêca, Pirueta defenderá o nosso voto.

Sua atuação frente a Sifio diz bem das acentuadas melhoras da filha de Maranta.

Fanfan é sua principal inimiga, aparecendo Backlash, Bomba H e Rondinela.

EM BUSCA DO BIS

O Handicap Especial está bom, com Gibatão (64 quilos)) devendo ser o favorito. Não chovendo, vamos preferir Ramon Novarro, mais leve e "voando", em busca do bis.

Nick, Picote e Bico de Lacre são, também, sérios concorrentes.

Na quinta prova especial de leilão, destaca-se Navegante, aparentemente uma das melhores indicações do programa.

Graal e Pirasol vão dificultar a tarefa do pupilo de Geraldo Morgado.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

CHIQUITO	SARAWAK	BANKI
CORRUPIÃO	JANGOL	NEXT
KEBRAÇO	SEA PRINCE	JONLE
RAMON NOVARRO	GIBATÃO	NICK
PIRUETA	FANFAN	BOMBA H
NAVEGANTE	GRAAL	PIRASOL
CARAMBOLA	LENINHA	FRISA
SORNETTE	MISS LIONESS	ILHA VELHA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Chiquito, M. Silva	56	30	Fôrça
2	Kissonho, P. Labre	56	50	Anda bem
2—3	Tentador, D. P. Silva	56	40	Azar sofrível
4	Cacaú, E. Castillo	56	60	Bem montado
3—5	Banki, R. Filho	56	30	Muita chance
6	Régio, J. Oliveira	56	50	Tinindo
4—7	Sarawak, U. Cunha	56	30	Perigoso
8	Capiberibe, J. Oliveira	56	50	Não gostamos
9	Camocin, A. G. Silva	56	60	Nada

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Corrupião, O. Ulloa	56	20	Voando
2—2	Jangol, E. Castillo	56	30	Volta ótimo
3—3	Glorin, D. Silva	56	50	Azar sofrível
4—4	Next, M. Silva	56	40	Perigoso
5	Crêso, U. Cunha	56	60	Turma forte

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Kebraço, E. Castillo	55	20	Retrospecto
2	Guayasco, W. Meireles	55	50	Nada
2—3	Sea Prince, U. Cunha	55	40	Ligeiro
4	Seibo, O. Ulloa	55	50	Bem montado
3—5	Joncle, D. Moreira	55	40	Estréia preparado
6	Ijalo, L. Lins	55	50	Vem melhorando
4—7	Bomarsol, D. Silva	55	40	Difícil
8	Sanam, J. Marchant	55	35	Alguma chance
"	Sandim, A. G. Silva	55	35	Bom refôrço

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Gibatão, E. Castillo	64	20	Um dos prováveis
2	Dourando, L. Lins	50	40	Difícil
2—3	Bico de Lacre, U. Cunha	57	30	Voando
4	Nick, J. Tinoco	51	30	Vai leve. Veloz
3—5	Picote, O. Ulloa	52	40	Trabalhou bem
6	Dawn, D. Silva	52	50	Não gostamos
4—7	Navarro, A. Portilho	56	30	Na sêca, difícil perder
8	Tio Chico, A. Rosa	54	50	Nada

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Fanfan, F. Irigoyen	53	25	Uma das fôrças
2	Baklash, O. Macedo	58	40	Bom trabalho
2—3	Bomba H, D. Moreira	62	30	Sempre decepcionando
"	Locutora, D. Silva	62	30	Vai ajudar
3—4	Rondinella, A. Portilho	60	30	Tem melhorado
"	Courageuse, J. Baffica	49	30	Nada
4—5	Pirueta, E. Castillo	59	25	Tinindo
"	Palombeta, E. Castillo	56	25	Anda bem
"	Nikota, O. Ulloa	55	25	Muita chance

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Navegante, F. Irigoyen	58	20	Nosso indicado
2—2	Graal, J. Marchant	58	30	Gosta da grama
3	Menino, D. Silva	51	50	Turma forte
3—4	Pirasol, A. Rosa	60	35	Volta bem
5	Trêfego, O. Ulloa	58	40	Bem no tapete
4—6	Castelñano, E. Castillo	58	50	Ótimo azar
7	Simião, A. Portilho	58	60	Difícil

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Frisa, P. Labre	58	30	Pode ganhar
"	Raritan, S. Câmara	60	30	Nada
2	Frezelá, F. G. Silva	58	40	Só na areia
3	Joniusa, XX	56	40	Bem na trama
2—4	Augura, M. Silva	52	30	Uma das prováveis
5	Alnéte, D. Azeredo	54	60	Melhor para placê
6	Quirina, O. Ulloa	54	40	Tinindo
7	Xapuri, A. Reis	58	40	Boa indicação
"	Carambola, E. Castillo	58	40	Nossa favorita
3—8	Leninha, A. Portilho	58	30	Veloz
9	Zombadora, S. Mazzala	58	60	Nada
10	Esparsa, J. Tinoco	54	60	Não gostamos
11	Alvajada, G. Almeida	54	40	Difícil
"	Tia Ritinha, G. Donatto	50	40	Nada
4-12	Dianne, E. Furquim	54	30	Azar sofrível
13	Dragonera, D. Alves	54	35	Nada vem fazendo
14	Brilhantina, P Fernandes	54	40	Nada
15	Sea Fury, L. Domingues	54	40	Boa chance
"	Dinoca, H Rebelo	54	40	Nada

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,30 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Hollands, O. Ulloa	56	20	Azar viável
2	Gloriaiba, J. Tinoco	56	40	Nada
2—3	Ilha Velha, F. Irigoyen	56	20	Veloz
4	Vila Sofia, J. Carvalho	56	30	Levam muita fé
5	Cambaxirra, L. Leighton	56	50	Bem trabalhada
3—6	Candongas, N. Pereira	56	40	Difícil
7	Ercia, P. Coelho	56	50	Nada
8	Diabrura, não correrá	56	—	Não correrá
4—9	Sornette, M. Silva	56	30	Nossa indicada
10	Gamiani, A. Rosa	56	40	Boa surprêsa
11	Miss Lioness, G. Almeida	56	25	Muita chance

VOZES DO TURFE

MOISÉS de Araújo, um dos nossos mais competentes treinadores, acaba de receber, para cuidar, a potranca Rancorosa, que foi adquirida, nos últimos leilões, pelo "stud" Rio de Janeiro.

MAIS um aprendiz recém-aprovado pela Escola de Aprendizes fará sua estréia na Gávea: J. Oliveira, que vem prestando serviços junto ao treinador Expedito Coutinho.

J. OLIVEIRA, que em trabalho tem mostrado muito queda para a profissão, montará Régio, um pupilo de Expedito.

Régio é depositário de esperanças, por parte de seus responsáveis.

DAS éguas do "stud" Lineu de Paula Machado, Nikota foi a preferida por Oswaldo Ulloa. Pirueta ou Palombeta (As duas, a que correr) terá a direção de E. Castillo.

TALVEZ seja transferida a estréia de Vila Sofia, inscrita na última prova da corrida de amanhã.

A ex-Elória só será apresentada caso a reunião passe para a pista de areia.

SKETCH, que vinha atuando aos cuidados de Oldemar Lopes, voltou às cocheiras de Mariano Salles, que já foi seu preparador.

ARATUJO e Utilíssima, que vinham atuando sem grande sucesso na Gávea, retornaram ontem a Cidade Jardim.

Esperam seus responsáveis melhor atuação de seus pupilos, em Cidade Jardim. Quem não gostou da troca foi Ataliba Moreira, que vinha querendo dar o seu tirinho com a égua, que, durante muito tempo, andou suspensa por indocilidade.

OUTROS que deixaram a Gávea, retornando a S. Vicente: Dollar Princess e Mono Solo.

Acompanhou-os o jóquei-treinador W. Silva, aquêle rapaz zangadinho que andou querendo brigar com o "Bolonha", por causa de um comentário a seu respeito.

ENCONTRAM-SE à venda os nacionais Riso e Martelo, cuja campanha nas pistas da Gávea não foi das melhores.

Estão expostos nas cocheiras de Otacílio Maria, onde poderão ser vistos pelos interessados.

PEAO

Os caminhões International serão inteiramente fabricados no Brasil

A INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A., prepara-se para tornar uma realidade a fabricação do caminhão International no Brasil.

Fêz elaborar por técnicos brasileiros e americanos um plano que já se encontra em mão das autoridades competentes, e prevê um programa projetado para 5 anos com uma inversão de Cr$ 260.000.000,00, em prédios e equipamentos fabricados no país e aproximadamente US$ 2.900.000.00, para equipamentos que devem ser adquiridos nos EE. UU. O caminhão fabricado no Brasil será em tudo igual ao norte-americano, para o que, contará a firma brasileira com a orientação da INTERNATIONAL HARVESTER CO., Chicago, U. S. A., o que garantirá ao caminhão brasileiro a mesma superior qualidade que tornou o "International" famoso em todo o mundo. Cogita-se neste plano a produção futura de outros modêlos de caminhões, como também de tratores e máquinas agrícolas.

Firma brasileira tradicional no comércio de tratores, máquinas agrícolas, caminhões, motores, equipamentos de estrada de rodagem e peças sobressalentes, a INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A. já vem montando caminhões no país, utilizando-se, para completá-los, de pneus, cabines carrocerias, baterias e outros componentes de fabricação nacional. Em sua fábrica, em Santo André, São Paulo, a mencionada firma está manufaturando cabines de aço, à razão de 250 por mês, e peças sobressalentes, tendo completado os estudos para a fabricação de um caminhão completo.

O modêlo escolhido foi o R-164, de capacidade total de 7.711 quilos (veículo e carga útil), o qual é o modêlo mais apropriado para a maioria das necessidades do país.

A fim de garantir a fôrça elétrica indispensável ao êxito do empreendimento, já está prevista a instalação de um sistema gerador próprio, avaliado em US$ 1,152,600.00.

Com a execução do plano serão empregadas 2.525 pessoas em seu escritório central, filiais e fábrica, produzindo no 1.º ano — 1.000 unidades, devendo atingir no 5.º ano — 5.000 unidades.

A estimativa para os valores percentuais em US$ que serão progressivamente economizados é a seguinte: no 1.º ano — 32,99% para chegar no 5.º ano a 74,27% sôbre a produção de 5.000 unidades, comparando-se o custo atual do R-164, CKD completo, CIF Santos, com o custo no 5.º ano de fabricação.

Resumindo, pode-se afirmar que ao terminar o 5.º ano serão alcançados os seguintes resultados: 1.º — construção e instalação de um fábrica de caminhões; 2.º — importação de 19 mil chassis; 3.º — economia de cêrca de US$ 7,8..,744.00 de divisas. Donde se conclui que sem as facilidades de fabrico propostas no plano, o país só terá conseguido simplesmente 19 mil chassis, não terá a fábrica, não será feita a economia de divisas mencionada e nem se poderá cogitar do estabelecimento da fábrica de tratores e máquinas agrícolas já prevista neste plano.

Juntamente com as vantagens que a fábrica indiscutivelmente trará ao país, descortinam-se as possibilidades futuras de exportação para outros países da América do Sul que contribuirá sensìvelmente para o aumento das nossas disponibilidades cambiais.

Dado o cuidado com que o assunto foi estudado e a idoneidade da firma proponente, é de esperar que o plano encontre a melhor receptividade por parte das nossas autoridades, no que será dado um grande passo para a tão almejada emancipação econômica do país.

MAIS UMA VÍTIMA DA CORRIDA PAN-AMERICANA

OAXACA, 20 (AFP) — Com o acidente mortal, ocorrido, ontem, com os americanos Jack Macafee e Ford Robinson, no decorrer da primeira etapa Tuxtla Gutierrez-Oaxaca, a corrida automobilística pan-americana já fêz cinco mortos e um ferido grave.

Com efeito, no domingo passado, quando dos treinos, os argentinos Juan Antonio Gatti e Alfredo Doura morreram, perto de Puebla, no mesmo local em que, há dois anos, o francês Jean Behra foi vítima de espetacular acidente, mas sem consequências graves.

Ontem, quando se dirigia ao local da partida, o americano Tyre Mc Ramsey chocou-se com uma pedra e morreu instantâneamente, enquanto que o seu co-pilôto, Emile Shelton, ficava gravemente ferido.

No ano passado, nove concorrentes morreram durante a prova, de que é campeão o italiano Bonetto.

2.ª Exposição do Brasil Kennel Club

COM representações do Brasil e do Uruguai, e cães internacionais, terá início hoje, às 14 horas, a segunda exposição do Brasil Kennel Clube, no Tijuca Tenis Clube, à rua Conde de Bonfim.

A segunda exposição será julgada pelo árbitro americano, Percy Roberts, e presidida pelo professor Everardo da Cave (do Brasil Kennel Clube). O seu encerramento será na noite de amanhã.

Antes, às 17 horas, será realizada uma demonstração de cães amestrados das Fôrças Públicas de São Paulo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Casa ou Apartamento Térreo

Compro. Zona Norte. 3 qtos., 2 salas. Negócio direto. Pagamento à vista.
TELEFONE: 28-0727

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Dívida: dois biliões de dólares

A OLIGARQUIA Vargas deixou o Brasil com uma dívida superior a 2 biliões de dólares em tôdas as moedas (cêrca de Cr$ 140 biliões). Essa informação deveria ser oficial. No entanto, embora absolutamente exata, o govêrno não se preocupa em revelá-la de público.

A situação do comércio exterior é catastrófica. Dentro em pouco, o govêrno terá de, pràticamente, eliminar os dólares dos leilões de bôlsa. Importações as mais essenciais, já reduzidas a um mínimo insuportável, serão cortadas ainda mais. E nada se explica, nada se diz com clareza aos que não entendem dessas coisas e tôda a culpa vão lançar sôbre os que estão no govêrno agora.

E' preciso que o govêrno esclareça os motivos reais da crise que se agrava. Devendo mais de dois biliões de dólares, incluindo dívidas a curto e longo prazo, país algum poderá viver normalmente. A falta de divisas para importar, num país cuja economia repousa quase que inteiramente sôbre as rodas dos veículos movidos a derivados de petróleo, que não produzimos, é um problema de gravidade absoluta.

Para que não venha a sofrer politicamente os efeitos dessa crise, propiciando a volta ao poder dos mesmos homens que a deflagraram, é urgente e necessário que o govêrno coloque as coisas nos devidos lugares.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES



NA sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, realizou-se importante reunião, promovida pela Associação Brasileira, para Prevenção de Acidentes, e pela Cooperativa de Seguros Operários em Fábricas de Tecidos.

Estiveram presentes os representantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, denominadas CIPA, assim como elevado número de diretores de fábricas têxteis. Falaram diversos oradores sôbre a necessidade de maior eficiência no combate ao acidente de trabalho.

A reunião foi presidida pelo sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização, fazendo parte da mesa os srs. J. M. Fernandes, cel. Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, Ismael Coelho de Souza, Edgar Arp e José S. A. Pinheiro.

SESC

O ULTIMO número da "Revista da Associação Comercial" (extra) publica na íntegra, o relatório do professor Erymá Carneiro sôbre as dilapidações que Pires praticou no SESC. Vários exemplares dêsse relatório foram remetidos ao ministro do Trabalho.

Milhares de números da revista estão sendo encaminhados a tôdas as pessoas de responsabilidade na administração do país, assim como aos componentes do Legislativo e do Judiciário.

GERENTE GERAL DE VENDAS

Ótima posição para pessoa amplamente habilitada em Companhia com parte do capital americano. Cartas para Publicidade dêste jornal n. 887 dando completas informações, referências, experiência e pretensões. Absoluto sigilo.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 22-1721 — Res.: 26-8664.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas. 1.as 4.as 6.as feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1411 — Telefone 22-1220

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 33-0070 e 52-2776. Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Dona ... de Fraia 110 — Tels. 46-0... e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do I.A.P. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7070 e 26-3265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-6085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-2960

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROCHIRE — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3307

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0608

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 32-2573

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — sala 812/13 — Tels. 22-8731 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO F. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — 3.as 6.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 6-1.º and. SALA 101 — TEL. 86-0707 e 37-1518

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73. Fone 22-3265 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Radiodiagnósticos — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-0232 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9090 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 801.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 e 807/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 353 — Tels., 42 2992 e 52-3021.

Irigoyen, o Navegante, embarcou em Ilha Velha, ontem



BARBADAS DO THEOBALD

HOJE, assim que cheguei ao batente, fui chamado com urgência ao gabinete do "seu" Ernesto. O chefe estava bufando de raiva. Antes mesmo de cumprimentar-me, foi logo dando uma bronca danada. Pegando a TRIBUNA de ontem, sacudiu-a no meu rosto.

— Então o senhor, que eu considerava tanto, teve a coragem de dizer que ando jogando nas suas miseráveis barbadas, aquelas barbadas que têm pôsto tanta gente na rua da amargura?

— Bem... — ensaiei, a título de desculpas.

— Cale-se — ordenou-me. Deixe-me terminar. Nem o senhor nem ninguém (felizmente, a patroa dêle não estava perto) tem o direito de comentar minha situação financeira. Se tenho ou não "deficit" no orçamento, o problema é meu. Se jogo em corridas de cavalos, é com o meu dinheiro.

— Bem, — insisti, com mais energia. Afinal de contas, o senhor não anda mesmo procurando acompanhar minhas indicações?

— Realmente — gaguejou "seu" Ernesto.

— Não me ameaçou de dispensa, no caso de o papai não conseguir boas indicações para o senhor jogar?

— E o senhor não percebeu que isso era apenas uma brincadeira?

— Então — continuei, mais animado — por que é que o senhor está dando essa bronca tôda?

— Bem, Theobald (aí "seu" Ernesto voltou a tratar-me com a antiga intimidade), fiquei danado sòmente porque não queria que viessem a saber que ando jogando em corridas de cavalos.

— Bom, "seu" Ernesto. Então, de hoje em diante, não se falará mais em corridas entre nós dois. Tá bem?

— Tá. Mas não se esqueça de mandar pelo Lima (Lima é outro fotógrafo da TRIBUNA) um bilhetinho, informando-me quais as barbadas que você descobrir. Falar, juro que nunca mais falarei com você a respeito de barbadas.

E o bilhetinho que mandei o Lima levar hoje ao "seu" Ernesto foi o seguinte:

"Acumule Cacaú, Jangol, Sea Prince e Gibatão, quatro dos mais prováveis ganhadores das corridas de amanhã".

Está na vez
SEA PRINCE

NEGO TIÃO, O VISTA LIMPA

HOJE, estou com pressa e escreverei pouco. Deixo de lado a vontade doida de comentar o pedido do J. C. de São Paulo ao ministro da Agricultura, para fechar a agência do J. C. de São Vicente, e entro logo no assunto.

Tenho três grandes barbadas para o programa de amanhã. Acumulem Jangol, Nikota e Navegante, animais que vão bater no bico.

E é só.

ASSIM, ACABO NA MISÉRIA

O CIDADAO foi ao prado à procura do Lídio Lins. Não o encontrando, começou a descancar o pau no freio patrício, dizendo o diabo a seu respeito.

— Êsse camarada, dizia êle, aos berros, devia estar na cadeia. Por sua causa, estou vendo que acabo na miséria.

Outro cidadão, mais ponderado, procurando acalmá-lo, entabulou conversa com êle.

— Mas o que foi que houve? O Lins anda metendo em sua cabeça que deve jogar?

— Não, senhor. Antes fôsse isso.

— Anda-lhe tomando dinheiro para jogar em suas montarias?

— Não, senhor. Antes fôsse isso.

— O senhor andou assinando alguma letra para êle, e êle se nega a saldá-la?

— Não, senhor. Antes fôsse isso.

— Será que o Lins lhe enfiou na cabeça que o senhor deveria comprar cavalos de corridas?

— Não, senhor. Antes fôsse isso.

Já irritado, o cidadão calmo, fêz uma última pergunta:

— Mas, afinal de contas, se o Lins não o meteu em jôgo, não lhe anda dando barbadas para que o senhor jogue nelas, não lhe anda tomando dinheiro emprestado, não lhe procurou vender cavalos, como é que vai acabar deixando-o na miséria?

— Ora, meu amigo! O senhor conheceu o antigo automóvel do Lins, aquêle Willy's com que andava por aí? Pois bem. Quem o comprou fui eu.

DISSE-ME-DISSE

CONVERSAVAM dois jóqueis jovens. O assunto era Armando Rosa, o mais veterano de nossos pilotos. Dizia um dêles:

— Não sei como "seu" Armando, com as juntas enferrujadas, consegue vitórias espetaculares, tocando com a energia de um brôto!

— Para mim, não há surprêsa nenhuma nisso. Ainda não viu que "seu" Armando não envelhece?

— Realmente, êle, não tem aparência de velho. Mas, pelo tempo que ouço dizer que monta, deve ter passado dos 50.

— E o que são 50 anos para quem conhece um sôro da juventude eterna?

— E que sôro é êsse?

— Não sabia que, quando o dr. Voronoff estêve no Brasil, Armando adquiriu todo o estoque do seu famoso sôro de rejuvenescimento?

A barbada do Marrêta
GIBATÃO

A FÔRCA

PASSARAO o gogó pela mesma fôrca, hoje, os diretores do Jockey Club de S. Paulo que, demonstrando intransigência descabida, voltaram a querer prejudicar o J. C. de S. Vicente, encaminhando ofício ao ministro da Agricultura, pedindo sua interferência no sentido de ser fechada a agência do Pradinho em S. Paulo.

Pode pipocar
CAMBAXIRRA

MAIS UMA RODADA SEM CLÁSSICOS NO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Mas, desta vez, haverá espetáculos no Maracanã: hoje: Botafogo x S. Cristóvão; amanhã: Flamengo x Portuguêsa

AINDA sem "clássicos", será cumprida, hoje e amanhã, a segunda rodada do returno, desta feita, porém, com o Estádio do Maracanã ocupado duas vêzes.

S. CRISTÓVAO X BOTAFOGO

Hoje, no Maracanã, jogarão S. Cristóvão e Botafogo, num prélio que talvez agrade, já que os alvinegros estão se firmando e marcando goals, e os alvos vêm de uma goleada no Estádio Proletário e vão lutar pela recuperação.

Claro está que o favoritismo do Botafogo é inegàvel, sendo tarefa difícil para o S. Cristóvão colhêr um bom resultado.

FLAMENGO X PORTUGUÊSA

Talvez seja êsse (dos cinco prélios marcados para amanhã) o mais importante. Primeiro, porque estará em ação o líder invicto; segundo, porque a Portuguêsa tem sido muito feliz nas suas exibições frente aos rubro-negros.

Não se pode negar, no entanto, que é enorme o favoritismo do Flamengo, cujas linhas se encontram com ótimo desempenho, havendo segurança em sua defesa e agressividade em seu ataque. Os lusos, pela lógica, poderão quando muito atuar com bom sistema defensivo e tornar difícil a tarefa da ofensiva do campeão.

MADUREIRA X BANGU

Dos dois vice-líderes, a tarefa menos fácil caberá ao Bangu, tendo que visitar Conselheiro Galvão. Muito embora o Madureira não venha de boa exibição (5 x 0 diante do Botafogo) há que considerar o fator campo, onde os pupilos de Plácido Monsores sempre produzem mais e melhor.

VASCO DA GAMA X CANTO DO RIO

O outro vice-líder, o Vasco da Gama, deverá ter um jôgo sereno, em S. Januário, frente ao Canto do Rio, que não tem acertado nem mesmo em Caio Martins. Somente uma grande queda de produção dos cruzmaltinos poderá favorecer os niteroienses.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Nas Laranjeiras poderá ocorrer outro jôgo interessante, já que o Bonsucesso luta muito. As alterações prometidas para o ataque do Fluminense, no entanto, fazem prever uma vitória tranquila para os locais.

AMERICA X OLARIA

Talvez seja êsse o prélio mais capacitado a oferecer equilíbrio, pois os olarienses vêm lutando muito e os rubros poderão encontrar dificuldades para manter o favoritismo lógico que os acompanha.

PAULINHO
Um dos pontos altos da ofensiva alvi-negra

TOMIREZ E PAVÃO
Uma barreira para os atacantes da Portuguesa

CONVOCAÇÃO DO RIO A.C.

A DIREÇÃO técnica do Rio Atlético Clube convoca os seguintes atletas para as 13 horas de hoje, na sede, munidos do material de jôgo:

Aniceto, Tabu, Sebastião, Osmar, Tunga, Heitor, Paulo, Fábio, Juba, Elias, Macaco, Pirilo, Francisco, Orlando, Toninho, Murilo, Setenta, Capitão, Carlinhos, Cremildo, Cabeção, José Carlos, Mário e Rodrigues.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.491 — SÁBADO-DOMINGO — 20-21 DE NOVEMBRO DE 1954

Flamengo e Vasco disputam atletas e criam "caso"

DOIS casos deverão agitar o atletismo carioca, na próxima semana, a semana do Campeonato Carioca: "caso" Paulo Cabral da Fonseca e "caso" Hélcio Buck da Silva.

PAULO CABRAL

O velocista, que era do Vasco, transferiu-se para o Coritiba F.C., de onde armou trampolim para o Flamengo. Agora, o Flamengo espera que Paulo possa competir, já que veio de outro Estado, enquanto que o Vasco (e também a Secretaria da CBD) acha que tal não pode suceder, porque Paulinho defenderia dois clubes cariocas numa mesma temporada.

HÉLCIO BUCK

O saltador de vara, segundo informações, está morando, trabalhando e estudando em Curitiba, mas tem sua inscrição na FMA para disputar o Campeonato. Enquanto o Vasco espera contar com o seu concurso, o Flamengo pretende impugnar sua participação.

O "CASO" PAULINHO

De acôrdo com informações oficiais, a saída de Paulo Cabral da Fonseca, do Vasco para o Flamengo (via Curitiba), prende-se aos interêsses particulares do atleta.

Paulinho teria vindo do Paraná para o Rio de Janeiro graças a um emprêgo que lhe foi arranjado por elementos do Vasco da Gama, por quem se inscreveu. Posteriormente, Paulinho foi despedido e ficou em situação difícil, tendo que se ausentar do Rio. Foi nesse período que, conhecendo a sua situação, gente do Flamengo se interessou por êle, arranjando-lhe trabalho para garantir sua permanência nesta capital.

Diante disso, Paulo Cabral da Fonseca resolveu retornar ao Rio e solicitou sua transferência do Vasco para o Flamengo.

GRILO SUSPENSO POR TRÊS MESES

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino tomou conhecimento da decisão da diretoria do Independiente de suspender por 3 meses, com corte de salário, o famoso meia esquerda Ernesto Grillo. Com isso, Grillo ficará ausente da seleção nacional argentina que jogará em Lisboa, em fins dêste mês, e Roma, em princípios de dezembro. Ao que se informa, seu substituto será o meia esquerda do Velez Sarsfield, Osvaldo Zubeldia.

RESOLUÇÕES DO T.J.D.

EM sessão realizada na noite de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol tomou as seguintes decisões:

1 — absolver os jogadores Dino (Botafogo), Darci (Madureira), Baduca (Portuguêsa), Edelfo (juvenil do Bangu) e o massagista Rubens César (Flamengo); 2 — multar o jogador Carlos (Canto do Rio) em Cr$ 200 e os clubes Flamengo em Cr$ 30 e Botafogo em Cr$ 50.

O jogador Ismar (Bangu) solicitou o acórdão para entrar com recurso no Superior Tribunal, em face da suspensão de um jôgo que lhe foi imposta.

Não foi julgado o processo impetrado pelo jogador Lito contra o Bangu, por terem as partes em litígio chegado a acôrdo, pelo qual o clube pagou todos os atrasados ao jogador e fixou o preço de seu passe em Cr$ 250 mil.

Novas eleições na FIFA

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — A Comissão executiva da Federação Internacional de Futebol procedeu ontem, no decorrer da reunião de encerramento, à eleição dos membros das várias comissões.

Essas comissões foram assim constituídas:

Finanças: srs. Thommen (Suíça), presidente; Dewry (Grã Bretanha) e Maduro (Portugal).

Organização do campeonato mundial: Thommen (presidente) membros: Baraybi (Itália), Delaunay (França), Lotsy (Holanda), sir Stanley Rous (Grã-Bretanha), Vilizio (Uruguai), Bergerus (Suécia), Granatkin (URSS), Mc. Guire (EE.UU.)

Comissão de árbitros e das regras de jôgo: presidente, Mauro (Itália); secretário, Delaunay (França); membros: Reis (Portugal), Escartin (Espanha), Stanley Rous (Grã Bretanha).

O sr. Andrejevic (Iugoslávia) representa a comissão executiva nessa comissão.

Comissão do estatuto do jogador: dr. Barassi (Itália), presidente; membros: Schwarte (Dinamarca) e Meert (Bélgica).

Hoje a festa da natação rubro-negra

FESTEJANDO ainda os seus 59 anos de lutas e vitórias, o Flamengo programou para hoje uma competição interna de natação, que será realizada na piscina do Colégio Anglo-Americano e terá como objetivo reiniciar as atividades do seu Departamento de Natação.

"Em sinal de gratidão — diznos a comunicação que recebemos do presidente Gilberto Cardoso — resolveu a diretoria homenagear os seus atletas do passado e que tantas glórias conquistaram para o Clube, dando os seus nomes a diversas provas".

Além dêsses grandes e inesquecíveis campeões — como Neusa e Lígia Cordovil, José Roberto Haddock Lobo, Piedade Coutinho — serão também homenageados outros desportistas e algumas entidades da imprensa esportiva.

A competição terá início às 15,30 horas de hoje na piscina do Colégio Anglo-Americano.

AMANHÃ (EM BICICLETA) A "I VOLTA DA CAPITAL"

Ciclistas uruguaios, colombianos e brasileiros (de vários Estados) disputarão a competição instituída pelo "O Globo"

DISPUTA-SE amanhã, com a presença dos grandes pedalistas do Uruguai, Colômbia e Brasil, a "I Volta da Capital", competição criada e dirigida pelos nossos confrades de "O Globo".

As 7 horas da manhã, na Praça Paris, haverá a largada da grande prova, esperando-se que mais de cinquenta ciclistas uruguaios, colombianos e brasileiros (êstes representando vários Estados) respondam à chamada.

DUELOS EMPOLGANTES

Depois do sucesso da "Volta do Atlântico" (do Rio Grande do Sul a São Paulo) várias de suas maiores figuras irão repetir nas ruas e avenidas do Rio os duelos verificados nas etapas daquela prova. Desta feita, espera-se que a dupla Hener Simões e Luiz Garcia Velis possa lutar de igual para igual com os estrangeiros, cuja principal peça é o colombiano Efraim Forero Trivino.

O PERCURSO

Os cronistas de "O Globo" e os dirigentes da F.M.C., escolheram o seguinte percurso para a "I Volta da Capital":

SAIDA SIMBÓLICA — Rua de Santana, em frente ao edifício-sede d'"O Globo" - R. Santana - Av. Presidente Vargas - Rua Uruguaiana — Rua Senador Dantas, até alcançar a Praça Paris, onde será dada a saída oficial — Praça Paris — Avenida Beira-Mar — Rua México — Av. Nilo Peçanha — Av. Rio Branco — Praça Mauá — Av. Rodrigues Alves — Av. Brasil — Av. das Bandeiras — Rua 13 — Rua 3 — Av. Automóvel Clube (até à Pavuna) — Rua Comendador Guerra — Estrada Rio do Piau — Rua Pavuna — Estrada de Nazaré (até a ponte) — Estrada Marechal Alencastro — Rua Marechal Joaquim Inácio — Rua Marechal Abreu Lima — Rua Marechal Marciano — Rua General Gomes de Castro — Estrada Agua Branca — Rua Niá — Estrada do Retiro — Estrada do Guandu do Sena, Est. do Pedregoso - Estrada do Guandu do Sapê — Estrada do Tingui — Estrada Santa Maria — (Granja Leopoldina) — Estrada do Guandu entrar à direita, tomando a Estrada da Serrinha — Estrada do Campinho — Estrada dos Palmares — Estrada do Morro do Ar (Rota do Japonês) — Rua Senador Camará — Rua Alvaro Alberto — Largo do Bodegão — Av. Areia Branca — Estrada de Sepetiba — Praia de Sepetiba — Praia Dona Luzia — Estrada São Tarcísio — Estrada do Piai — Estrada da Pedra — Rua Barros Alarcão (até atingir novamente a Estrada da Pedra) — Praça Raul Barroso — Estrada da Matriz — Estrada da Ilha — Estrada da Grota Funda — Grota Funda — Estrada do Pontal — Av. Litorânea (Recreio dos Bandeirantes) — Av. Litorânea — Barra da Tijuca — Estrada do Joá — Estrada da Gávea — Avenida Niemeyer — Leblon — Av. Delfim Moreira — Av. Vieira Souto — Rua Francisco Otaviano — Av. Atlântica — Av. Princesa Isabel — Rua Lauro Sodré (túnel do Pasmado) — Praia de Botafogo — Av. Rui Barbosa — Praia do Flamengo — Praça Paris (chegada).

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BOTAFOGO X SÃO CRISTOVAO
(Hoje)

Local: Maracanã.
Juiz: Paul Wissling.
Quadros prováveis:
Botafogo — Josélias; Orlando Maia e Santos (Richard): Bob, Danilo e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.
São Cristovão — Hélio (Geraldo): Manfredo e Jorge; Zé Alves (Severino), Waldir (Nascimento) e Décio; J. Alves, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

*

FLAMENGO X PORTUGUESA
(Amanhã)

Local: Maracanã.
Juiz: Diego De Léo.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.
Portuguesa — Jorge; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Garcia, Miltinho, Noca e José.

*

VASCO X CANTO DO RIO

Local: São Januário.
Juiz: Paul Wissling.
Quadros prováveis:
Vasco da Gama — Gonzales; Paulinho e Mirim; Eli, Osvaldo e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.
Canto do Rio — Liosto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Rezinho, Bené e Jairo.

*

MADUREIRA X BANGU

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Joseph Guiden.
Quadros prováveis:
Madureira — Danton; Deusteno e Darci; Apel, Nilo (Bitum) e Mario; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.
Bangu — Fernando; Nilson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Rezinho, Lucas e Nívio.

*

AMERICA X OLARIA

Local: Campos Sales.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros prováveis:
América — Osni; Alsemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Minguesira, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Olaria — Aníbal; Tião e Jorge; Pedro Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Carlos.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Local: Laranjeiras.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:
Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson (Milton), Ambróis, Marinho (Didi), Didi (Robson) e Quincas.
Bonsucesso — Ari; Décio e Alfredo; Jophe, Moreira e Paulo; Bené, Moacir, Naval, Soca e Nilo.

Futebol de SALÃO

O QUADRO principal de futebol de salão do Grêmio Eurico Rabelo estará em atividade, na noite de hoje, quando enfrentará a representação do Jacarepaguá Tênis Clube, no Torneio promovido por esta agremiação.

A direção técnica do G.E.R. solicita o comparecimento dos seguintes atletas, às 17 horas, na sede da rua São Francisco Xavier: Jaime, Wilson I, Honorato I, Maurício, Antonino, Wilson II, Honorato II, Valdir, Carlos Alberto e Ênio.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS - Às 15,15: S. Cristóvão x Botafogo, no Estádio do Maracanã; às 13,15 jogarão os aspirantes.

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO — No salão nobre do Fluminense, penúltima etapa.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA - Às 15 horas: Fluminense x Leme e Country x Tijuca.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES — Às 18 horas: Vasco da Gama x Botafogo e Tijuca x Flamengo.

NATAÇÃO

FESTA E COMPETIÇÃO — A partir das 15 horas, na piscina do Colégio Anglo-Americano, competição entre os infanto-juvenis locais e do Flamengo, além de várias provas humorísticas.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 15,15: Flamengo x Portuguêsa, no Estádio do Maracanã; Vasco da Gama x Canto do Rio, em S. Januário; Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras; América x Olaria, em Campos Sales; e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

— Às 13,15 jogarão os aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 9,30: Fluminense x Bonsucesso, na Gávea; Botafogo x S. Cristóvão, nas Laranjeiras; Portuguêsa x Flamengo, no Estádio Proletário; Olaria x América, em S. Januário; e Bangu x Madureira, na rua Bariri.

DEPARTAMENTO AUTONOMO — Super-Campeonato — Amadores: Atília x 1.º de Maio, no campo do Mavilis; Diana x Oriente, no campo do União; e Campo Grande x Manufatura, no campo do primeiro. Aspirantes: Torres Homem x Dramático; União x Realengo; e Campo Grande x Oposição, respectivamente, nos mesmos campos.

CICLISMO

"I VOLTA DA CAPITAL" — Às 7 horas, na praça Paris, largada, com a presença dos pedalistas do Brasil, Colômbia e Uruguai.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO ABERTO DO RIO — A partir das 15 horas (prolongando-se até a noite), na sede da Sociedade Italiana, na praça da República (lado do Corpo de Bombeiros): jogos de infantis, juvenis e adultos, masculinos e femininos. Entrada: Cr$ 5,00.

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO - Última etapa, na sede das Laranjeiras.

ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO — S. Paulo, na pista do Tietê: exibição do norte-americano Harrison Dillard.

MOTOCICLISMO

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — S. Paulo, em Interlagos, com a participação de cariocas e paulistas.

PUGILISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO - S. Paulo, no ginásio do Pacaembu, com a presença de cariocas, gaúchos e paulistas.

Vitória dos paulistas na Esgrima

OS paulistas venceram mesmo com o favoritismo dos cariocas, as provas de espada por equipe, por 6x3. Os três pontos dos cariocas foram obtidos pelo espadista Tomas Carrilho.

A equipe paulista estava formada pelos atiradores César Peckelman, Dario Marcondes e Dias Branco; e a equipe carioca com: Tomaz Carrilho, Aloizio Alves Borges, e Jean Benito Pianezzola.

BICAMPEÃO

Heitor Soares (carioca) sagrou-se bicampeão brasileiro de Florete Individual, ontem. Em segundo lugar classificou-se o paulista Ferdinando Alessandre.

BATE-BOLA

Com Rosa! CAVACA

O FLAGRANTE

POIS ontem eu estava com a loura na praça batendo um papo, longe de imaginar que a patrôa fôsse voltar cêdo do trabalho.

Tinha inclusive comprado dois Kibon (que em português certo seria dois que bons) e nos deliciávamos, vivendo aquêles momentos inconsequentes de duas pessoas que se amam.

De repente virei pra trás e fiquei pálido. Era ela com o maior dos ódios estampado nos olhos. Não teve cerimônia nem deu bola para os outros frequentadores da praça:

— "Escuta moço, quando é que você vai criar juízo?"

Fiquei completamente desarmado e ela novamente:

— "Então você traz a criança pra praça sem agasalho numa ventania dessas!"

O EXERCICIO

FLEITAS Solich botou a bola a meio metro da linha de goal, bem no centro, chamou Rubens e mandou que êle chutasse pra fora.

Rubens chutou, a bola raspou a baliza esquerda e entrou.

Solich mandou repetir pelo outro lado, Rubens chutou, a bola tocou na baliza pelo lado direito e entrou de paulista.

Mandou que Rubens chutasse a bola por cima das traves naquela mesma distância, Rubens tentou mas a bola bateu no travessão e entrou.

Solich perguntou se êle estava brincando. Rubens disse que não, que daquela distância era muito mais difícil errar do que acertar.

Solich sorriu, chamou um a um todos os jogadores que repetiram o exercício e todos, como Rubens, não conseguiram chutar fora. Só o Zagalo.

E QUANDO perguntaram ao sr. Castello Branco o que êle achava da indicação de Fleitas Solich para a seleção brasileira, êle foi andando sem dar muita importância, entrou na sala do Conselho Técnico da C.B.D. e antes de trancar a porta falou assim com certa pressa:

— "Não sei dizer não, não sei não. O que nós precisamos ver, é o negócio das passagens, que o campeonato já está muito em cima!"

DEPOIS o secretário perguntou por que razão eu não me inspirava nos outros times e só fazia graça com o Flamengo.

Não entendi e êle repetiu:

— "Sim, moço, você precisa explorar os outros times também!"

Deixei a redação, fui para o Campo de Santana ver as cotias e os gansos; sentir se estava maluco ou se estava no juízo e concluí que estava normal.

Vejam vocês! O secretário tinha dito OUTROS TIMES! Não é completamente alheio ao futebol, o secretário?!!!

QUANDO soube da escolha de Fleitas Solich para a seleção, aquêle torcedor brasileiro que acompanhava, há muitos anos, o nosso futebol, que sabia de tudo por dentro e por fora, pegou o telefone da concentração da Gávea e falou assim, com ar de indagador descrente:

— "Seu Solich qui tá falando? Iscuta, seu Solich, comu qui si diz "vice" na língua paraguaia?"

ONTEM em Ipanema apareceu um disco voador e a rapaziada do bairro correu lá pra casa pra saber se era disco voador mesmo ou se era impressão.

Fui à praia, olhei e fiquei decepcionado. Era, sim, mas dos mais vulgares. Era o Katius Marcianus 1023-J, de escola de aprendizagem em Marte. Estava até falhando de vela na quinta ou sexta turbina (não posso afirmar qual porque êle passou a mais 50 mil pés de altitude).